

GUERRA NA UCRÂNIA

Paraibana desaparece após ataque à cidade de Mariupol

Prédio onde Silvana Pilipenko morava com o marido e a sogra, ambos ucranianos, foi bombardeado. **Página 8**

Foto: Francisco França/Secom-PB



Sorteio define moradores dos residenciais Canaã, em JP

São 960 apartamentos, localizados no Bairro das Indústrias, que irão contemplar famílias com renda bruta de até R\$ 1.800. **Página 13**

Foto: Marcus Antonius/Arquivo



Justiça determina a volta do uso de máscaras em Campina Grande

Reunião entre MPPB, MPF e representantes da Prefeitura de João Pessoa e do Estado procurou superar divergências a respeito da flexibilização de máscaras. **Página 5**

A Covid em números

	CASOS	MORTES	VACINAS APLICADAS	RECUPERADOS
NA PARAÍBA	588.282	10.160		432.790
NO BRASIL	29.432.274	655.649	403.137.635	27.968.811
NO MUNDO	457.949.618	6.044.192	11.000.035.031	

Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker

TJPB mantém suspensão de obras na Quadra de Manaíra

A pedido do Jornal A União, urbanista avalia os pontos do projeto que estão causando polêmica.

Página 14

Giro Nordeste: Lula saiu melhor da prisão, afirma Fernando Moraes

Biógrafo não se considera petista e fala das divergências que teve com o ex-presidente.

Página 4

Aneel aprova R\$ 10,5 bi para distribuidoras de energia elétrica

Mas é o consumidor quem irá pagar esse empréstimo, contraído em função da crise hídrica.

Página 18

■ “Sem leitores, os autores deixariam de existir, mergulhando no buraco negro das memórias dispersas. Desapareceriam no limbo das inércias”.

Fernando Moura/Janelas da História

Página 10

■ “Para quem quer criar o seu currículo on-line, se desenvolver na carreira e ter uma posição de destaque no mercado de trabalho, LinkedIn é uma das melhores ferramentas”.

Georgina Luna

Página 17

Marinês ganhará mural na Tabajara

Foto: Rádio Tabajara/Instagram

Assim como Jackson do Pandeiro e Genival Macêdo, cantora será retratada em obra de arte, escolhida através de concurso. As inscrições já estão abertas.

Página 9



Ruthyanna vai apitar o jogo Treze e Campinense

Pela primeira vez na história do Campeonato Paraibano, uma mulher vai comandar o jogo de maior rivalidade do torneio.

Página 21

PB na seleção de Beach Handebol

Andrew Henrique e Pedro Santana integram a equipe que vai disputar o Sul-Centro Americano.

Página 22

Foto: Reprodução/Facebook



Editorial

Não é hora

A pandemia de Covid-19 prossegue impondo desafios à sociedade global. Em vários países, autoridades sanitárias contavam com a queda nos índices de transmissão da doença, nos dois ou três primeiros meses deste ano. Veio a variante Ômicron e lançou por terra o otimismo. No Brasil, por exemplo, houve uma elevação súbita nas taxas de contágio.

A pressão é grande, de setores da economia, notadamente, para que os governos decretem o fim do uso de máscaras. Inicialmente, nos ambientes abertos e, em seguida, também nos fechados. Mas não há consenso quanto à implantação dessas medidas. De maneira geral, ainda permanece a orientação para o uso deste equipamento, nos espaços públicos.

Na Paraíba, março chegou trazendo notícias de que prefeitos de algumas cidades decidiram liberar o uso de máscaras em lugares abertos, indo de encontro ao decreto do Governo do Estado e às recomendações do Ministério Público, tanto estadual como federal. A Justiça garantiu a primazia do bom senso, impedindo a desobrigação do uso de máscaras.

Estaria mesmo na hora de descartar a máscara? A realidade diz que não. O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, acaba de confirmar a chegada da variante Deltacron ao Brasil, uma espécie de cruzamento da Delta com a Ômicron. Não se sabe ainda o poder de destruição da Deltacron no organismo humano, portanto, é mais sensato continuar se protegendo.

Da China, por outro lado, chega a informação de que milhões de pessoas estão confinadas depois que registrou-se novo recorde de casos diários de transmissão da Covid-19. Um contingente imenso de pessoas sem a liberdade de ir e vir, para que a doença não cause mais problemas naquele país de aproximadamente 1,5 bilhão de seres humanos.

A retomada das atividades, nos diversos setores afetados pela pandemia, continua exigindo prudência das autoridades e paciência dos cidadãos e cidadãs. Os passos em falso, sempre é bom lembrar, resultam em sofrimentos, sendo a angústia mais intensa a perda de vidas. De que adianta tirar a máscara e arrastar com ela a saúde ou a própria existência?

Crônica

Antônio Vicente

Apego-me facilmente aos lugares. Não tão facilmente assim. Levantei a vista, numa tarde dessas, e me defrontei com o cadáver da linotipo que o “Correio da Paraíba”, no auge da concorrência, colocara na sacada do jornal. E num instante se embaralham cenas, expressões humanas, a última, de Antônio Vicente, que deixou sua vaga entre nós em fevereiro. Fazia anos que eu não o via. Como Evandro Nóbrega, que foi a vida inteira de O Norte, Antônio Vicente acomodou a sua vida no jornal de Teotônio, de Madrugá, de Bosco. Era de Piancó, como o fundador, mas não deve ter entrado nessa fase. O fator piancoense há de ter influenciado ou acenado para o moço acanhado de olhos esperançosos, certamente de origem humilde, que vira iguais como ele se firmaram no jornalismo.

João Bosco Gaspar viera de lá, recebi-o em A União, nos fins da década de 1950, tornando-se não só um bom repórter como um dos profissionais que melhor assimilaram as normas técnicas. Editor do Correio, senhor do seu ofício, Bosco fazia da emulação um bom estímulo. Rápido foi me rendendo no métier em que mais me empenhara.

A província cultural do Piancó, com influxos políticos e culturais por toda a região do entorno, retomava o prestígio conquistado por Manuel Otaviano, por Ascendino Leite.

Antônio Vicente se escondia na simplicidade. Era o fato, o acontecimento, que devia se destacar e não ele. Poucas vezes assinava. Mas não era tão simples em seu preparo ou em suas indagações.

Já que está em foco uma nova tradução do Ulisses, de Joyce, tão logo li a notícia, um dia antes da morte de Antônio Vicente, assaltou-me a tarde em que atravessasse a redação para entregar a crônica e ele me pergunta por que “tinha de ler” o romance famoso.

Atrapalhei-me, não soube responder, e o aconselhei a ler, se possível, a entrevista

Gonzaga Rodrigues
gonzagarodrigues33@gmail.com | Colaborador

de Bernardina Pinheiro, autora de tradução menos truncada que a de Houaiss.

Na verdade, é uma obra que precisa ser explicada, mesmo que Edmund Wilson fale da “nova e desconhecida beleza” proporcionada pelo “poeta de uma nova fase da consciência humana”. Isso foi há dezesseis ou dezessete anos, quando se anunciou uma janela nova para os que, como eu, ficaram a ver navio na tentativa de ler coisa mais acessível do que Houaiss.

O que eu disse a Toinho (era como o tratava) ele já tinha feito. Era um repórter que se preparava o melhor possível para perquirir o assunto de suas entrevistas. E fora anunciado, por alguém da editora Objetiva, a passagem da tradutora, professora emérita de Letras da UFRJ, por nossa João Pessoa, o que terminou não acontecendo.

Vicente, como disse antes, se escondia na simplicidade; era um letrado vestido como um simples. Mas não conseguia dissimular a pretensão dos seus olhos, de um olhar de permanente cobrança às vezes enraivecida.

Antônio Vicente se escondia na simplicidade. Era o fato, o acontecimento, que devia se destacar e não ele

Gonzaga Rodrigues

Opinião

Foto Legenda



O perigo de sempre!

Crônica

Pedaços da cidade

Desde pequeno eu monto uma espécie de álbum de figurinhas da cidade. Um catálogo individual, de valor único para o ser eu. É uma coleção de imagens, coisas, momentos e sensações existentes e provocadas pela cidade. Um acervo que cresce e se renova. Do som do alto-falante do parque de diversão armado na lateral do mercado público no Castelo Branco, com suas velhas, inseguras e, ao mesmo tempo, geniais canoas; assim como as sementes vermelhas de casca dura enfeitando calçadas da Avenida Epitácio Pessoa durante desfiles de 7 de Setembro em épocas nebulosas.

A velha fonte desaparecida do Ponto de Cem Réis a jorrar pequenos arco-íris com os raios de sol da tarde, quando fervilhava de gente o Centro da cidade. Assim eram as fachadas de diversas cores e humores de moradias de séculos passados a despontar dos meus primeiros anos até recentemente a cada revisita.

O velho novo trem da estação ferroviária em direção a Cabedelo em sua marcha lenta e constante, cheia de encantos de muitas músicas de mineiros como Milton Nascimento e Flávio Venturini ou na poesia de Manuel Bandeira. E todos os fogos de muitos São João com gosto de comida de milho e da fumaça das fogueiras. E por falar em festas das barracas, balões de ar e brinquedos da Festa das Neves. A roleta de cana, a pipoca, o algodão-doce. Cíclicas passagens de cada ano.

Da natureza, impregnados cheiros, cores e sabores da Bica. E os bichos engaiolados da liberdade, desprovidos da possibilidade máxima da vida, o correr o risco. E humanos soltos a misturar-se com outras máscaras.

Coleciono as terras, gramas e topadas de muitas bolas em campinhos pela cidade, na maioria das vezes com os pés descalços. Dos gols e sorrisos eternos que fiz, das vitórias inesquecíveis, dos

Coleciono as terras, gramas e topadas de muitas bolas em campinhos pela cidade, na maioria das vezes com os pés descalços

Clóvis Roberto

tentos sofridos, das derrotas doídas, do sol e da chuva de jogar bola em ritos de purificação dos meninos. A mesma chuva pelo vidro da janela de uma casa, batendo com ramos de plantas num carro, pela tela de muitas televisões com chuveiro das velhas tecnologias como um bom Telefunken.

Guardo os muitos mares da Praia do Cabo Branco e de outros lugares. Armazeno catalogados os ipês amarelos, o prédio magnífico do Liceu Paraibano, os sofridos e úteis ônibus como o 1001 e o Bairro das Indústrias, o lamentoso Jaguaribe, hoje assassinado, que testemunhei límpido, nem há tanto tempo assim.

Edições de velhos e mortos jornais com seus nomes pomposos na primeira página.

Os muros, as casas, as ruas, os carros e os sorrisos. Os fins de tarde, as músicas, os pássaros, os ventos. A cidade é um álbum de muitos pedaços que o coleciono com cromos sempre raros e uma figurinha nova a coletar.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chefé, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéia
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U V I D O R I A : 99143-6762

EM JOÃO PESSOA

Greve dos motoristas de ônibus é adiada por 48h

Sindmoto-PB mantém posicionamento de parar pelo não atendimento das reivindicações

Beatriz de Alcântara
alcantara@trbriz@gmail.com

A greve dos motoristas de ônibus de João Pessoa que estava programada para ter início hoje foi adiada por 48 horas, segundo informações do Sindicato dos Motoristas da Paraíba (Sindmoto-PB). Apesar da suspensão, a entidade mantém o posicionamento de paralisar as atividades em razão da falta de respostas frente às reivindicações da classe referentes ao vale-alimentação, reajuste salarial, entre outras demandas. O Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros de João Pessoa repudiou a ameaça de greve e se colocou à disposição para negociações.

“A nossa categoria está muito sofrida. A gente sai de casa antes de amanhecer, só retorna para casa de noite. (...) O motorista teve uma perda de 800 reais no salário, o vale-alimentação antes da pandemia era de 600 reais e hoje é 300. Tiraram os cobradores e colocaram os motoristas para fazer as duas funções. Antigamente o motorista tinha uma comissão sobre a renda do carro que chegava a 500/550, mas antes da pandemia tiraram isso”, destacou Ronne Nunes, presidente do Sindmoto.

A classe dos motoristas reiterou que a greve acontecerá. “Se a gente não fizer amanhã (hoje), a gente faz na semana que vem, mas a gente vai fazer a

greve”, alertou Nunes. Em contrapartida, o Sintur-JP informou que recebeu a notificação de greve por parte do Sindmoto, mas se mostra contrário à determinação e se coloca “disponível para negociação com a categoria para que o movimento não aconteça”, conforme nota oficial.

O presidente Isaac Júnior, do Sintur-JP, disse que existe uma determinação da Justiça do Trabalho da última paralisação dos motoristas que reforça o direito de ir e vir da população. “Mesmo que o

sindicato dos motoristas insista em fazer a paralisação, eles têm que obedecer algumas condições e manter pelo menos 70% da frota em operação”, lembrou.

Segundo o representante do Sintur-JP, também é proibido o bloqueio da entrada das garagens das empresas “e não podem paralisar ônibus que estejam circulando na rua. Inclusive, o sindicato dos motoristas está sujeito a pagamento de multa à Justiça caso haja descumprimento dos termos”, completou Isaac.



Sintur-JP diz que existe determinação da Justiça, referente à última paralisação dos motoristas, que reforça o direito de ir e vir da população

Patrões

O Sindicato das Empresas repudiou a ameaça de greve e se colocou à disposição para realizar as negociações com a categoria

Foto: Roberto Guedes

PARA COMEMORAR O DIA NACIONAL DO OUVIDOR

Fopo realiza encontro virtual, hoje, às 14 horas

Ítalo Arruda
Especial para A União

O Fórum Paraibano de Ouvidorias Públicas e Privadas (Fopo) realiza, hoje, às 14h, um encontro virtual para comemorar o Dia Nacional do Ouvidor. Com o tema ‘As Ouvidorias e os Novos Rumos’, o evento discutirá a importância das ouvidorias como reflexão para a construção de novos caminhos. A transmissão acontece pelo canal do Fopo no YouTube (link QR Code disponível no fim da matéria).

O professor emérito da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e primeiro ouvidor titular daquela instituição, Rubens Pinto Lyra,

é um dos palestrantes. O evento também terá a participação do ouvidor do SUS da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo e analista técnico de políticas sociais do Ministério da Saúde, Rafael Vulpi Caliar.

De acordo com Tânia Brito, ouvidora-geral do Estado da Paraíba, o evento tem, dentre outros objetivos, a missão de contribuir com a capacitação profissional e o fortalecimento do diálogo com os ouvidores de entidades e instituições das esferas públicas e privadas.

“O encontro colocará em evidência a importância das ouvidorias como instrumento de controle de qualidade e de efetividade do

direito fundamental à boa administração, além de fortalecer a democracia participativa”, afirma.

Sobre a data

O Dia Nacional do Ouvidor foi instituído pela Lei nº 16.232, de 14 de maio de 2012, e enaltece a importância da ouvidoria para a comunicação entre empresas e organizações e a população. A data é uma referência ao aniversário da Associação Brasileira de Ouvidores (ABO), fundada em 1995.

Sobre o Fopo

Criado em 16 de março de 2011, o Fórum Paraibano de Ouvidorias Públicas e Privadas possui mais de 90

ouvidorias em todo o Estado e tem como eixos de atuação a educação, comunicação e articulação com ênfase na promoção e no exercício da cidadania.



QR Code com link para o canal do Fopo, no YouTube, onde acontece a transmissão do evento sobre o Dia Nacional do Ouvidor

Foto: Arquivo Pessoal



Rafael Vulpi, ouvidor do SUS no Espírito Santo

Foto: Arquivo Pessoal



Rubens Pinto Lyra, primeiro ouvidor da UFPB

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

COM O ‘TÁ NA MESA’, GESTÃO AMPLIA AÇÕES DE SEGURANÇA ALIMENTAR EM TODA A PARAÍBA



Foto: ALPB/Divulgação

Na Paraíba, as políticas públicas de fortalecimento da segurança alimentar foram especialmente importantes no período em que a pandemia de Covid-19 estava em seu auge. Não fossem as ações de assistência social implementadas pela gestão es-

tadual, milhares de pessoas que foram impactadas diretamente pela crise sanitária teriam ficado à mercê da vulnerabilidade alimentar. Estudo realizado em 2020 por pesquisadores da Universidade Livre de Berlim, na Alemanha, em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais, mostrou que a pandemia afetou drasticamente a segurança alimentar dos brasileiros. Em 15% dos domicílios houve algum grau de privação de alimentos. Na Paraíba, um dos programas mais significativos implantados pelo Governo do Estado para socorrer essas famílias, o ‘Tá na Mesa’, se tornou um case da gestão. E a notícia alvissareira é que, após se tornar uma ação permanente, ele foi ampliado. Pelo projeto aprovado pela ALPB, o programa passará a atender cidades com mais de cinco mil habitantes – antes, só contemplava municípios com mais de 8 mil habitantes. “O objetivo do governo é que todos os municípios recebam o ‘Tá na Mesa’, afirmou o líder do governo na ALPB, Wilson Filho (foto), para quem essa é uma das ações mais importantes de segurança alimentar do estado.

DENUNCIOU, MAS NÃO PROVOU

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) arquivou procedimento que investigaria denúncia feita por Dra. Paula (PP), segundo a qual parlamentares teriam recebido propina. O motivo? Falta de provas. De acordo com o MPPB, “Embora tenha noticiado fato de elevada gravidade, a deputada não demonstrou interesse em agregar circunstâncias fáticas suficientes para que o Ministério Público iniciasse procedimento de investigação criminal, a partir dos fatos por ela propagados”.

DEFENDE CANDIDATURAS AVULSAS

A legislação eleitoral brasileira não permite que candidatos disputem eleição de forma avulsa, ou seja, sem vínculo com partido político. Mas esse é um dos motes de campanha que o pré-candidato do PRTB da Paraíba ao Senado, pastor Sérgio Queiroz, pretende defender – de acordo com ele, “88% das democracias do mundo” adotam a candidatura independente. Numa rádio, ele disse que essa regra salvaria “o Brasil da pajelança política”.

“CADA UM VOTARÁ DO SEU JEITO”

Líder do governo na ALPB, Wilson Filho afirmou, em entrevista a uma emissora de TV, que o julgamento de contas de ex-governadores tem uma característica muito particular: “Quando existe esse tipo de votação, não existe liderança de governo e de oposição, cada um votará do seu jeito, de acordo com o que achar”. Até setembro, o Legislativo estadual irá apreciar as contas do ex-governador Ricardo Coutinho, que foram reprovadas pelo TCE-PB.

HOMENAGEM A ZÉ MARANHÃO

A ALPB aprovou projeto de lei que denomina de ‘Senador José Targino Maranhão’ o aeródromo de Araruna, terra natal do também ex-governador paraibano – a homenagem havia sido solicitada ao Governo do Estado pelo prefeito do município, Vital da Costa Araújo. Piloto exímio, José Maranhão foi um apaixonado pela aviação. E entendia tanto da parte mecânica, que consertava ele mesmo a sua aeronave – certa vez, fez isso em pleno voo.

FICA NO PSD E APOIARÁ JOÃO

O deputado estadual Manoel Ludgério descarta a possibilidade de sair do PSD para disputar a reeleição por outro partido – “É o partido que eu ajudei a fundar na Paraíba”, disse. O parlamentar, no entanto, afirmou que caminhará ao lado do governador João Azevêdo (PSB) nas eleições de outubro. “Ninguém consegue conduzir toda a sua base para votar num único candidato ao governo, mas a maioria [do seu grupo] votará em João”, afirmou.

TRE ESTÁ ATENTO À PROPAGANDA ANTECIPADA, AFIRMA PRESIDENTE

O TRE da Paraíba se mantém atento a irregularidades nesse período pré-eleitoral, entre as quais a propaganda antecipada, que é vedada por lei, afirma o presidente da Corte Eleitoral, desembargador Leandro dos Santos – ele, inclusive, confirma que já existem processos sendo analisados sobre essa ilicitude. O desembargador ressalta que outdoor assinados ‘por amigos’, em homenagem a determinado candidato, pode caracterizar propaganda antecipada.

Tema

Com o tema ‘As Ouvidorias e os Novos Rumos’, o evento discutirá a importância das ouvidorias como reflexão para a construção de novos caminhos

NO ACUMULADO ATÉ 2029

Renúncia fiscal com IOF é de R\$ 19,1 bi

Decreto assinado, ontem, pelo presidente Jair Bolsonaro prevê o fim da incidência do imposto até o ano de 2029

Eduardo Rodrigues,
Lorena Rodrigues e
Antonio Temóteo
Agência Estado

O Ministério da Economia confirmou ontem, que a renúncia fiscal total da redução gradual da cobrança do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) nas operações de câmbio chega a R\$ 19,1 bilhões no acumulado até 2029.

Decreto assinado ontem pelo presidente Jair Bolsonaro prevê o fim da incidência do imposto até 2029, como parte do processo de adesão do Brasil ao Código de Liberalização de Capitais da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Com a redução gradual das alíquotas, a perda de receitas é estimada em R\$ 500 milhões em 2023, R\$ 900 milhões em 2024, R\$ 1,4 bilhão em 2025, R\$ 1,9 bilhão em 2026, R\$ 2,4 bilhões em 2017, R\$ 4,3 bilhões em 2028 e R\$ 7,7 bilhões já com todas as modalidades zeradas a partir de 2029.

O secretário especial de Comércio Exterior e Assun-

tos Internacionais da pasta, Erivaldo Alfredo Gomes, ponderou que esse cálculo de renúncia fiscal é “estático”, baseado na arrecadação do ano passado. “Com certeza o efeito positivo da redução do tributo irá trazer ganhos maiores que isso para a economia ao longo do tempo”, avaliou.

Cálculo

O secretário especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais da pasta, Erivaldo Alfredo Gomes, ponderou que esse cálculo de renúncia fiscal é “estático”, baseado na arrecadação de 2021

FERNANDO MORAIS

Lula saiu melhor da prisão, diz escritor

Ana Flávia Nóbrega
anaflavia@epc.pb.gov.br

Um dos livros mais vendidos no Brasil em 2021 e 2022 é a biografia do ex-presidente Lula, de autoria do jornalista Fernando Moraes. Acompanhando o político desde o fim do segundo mandato presidencial, o biógrafo esteve presente em dois dos momentos mais importantes na vida de Lula até aqui: as duas prisões em que foi submetido, sendo a primeira em 1980, na Ditadura Militar, e a segunda em 2018, em decorrência da Operação Lava Jato.

Para Fernando Moraes, em entrevista ao Giro Nordeste, o Lula que saiu da prisão em 8 de novembro de 2019, após 580 dias, não é o mesmo que entrou. E isto pode ser motivador para uma possível mudança no país, caso o pré-candidato seja eleito para o terceiro mandato.

“Vi o Lula ser preso duas vezes, e vi de perto os dois casos. É o mesmo personagem sendo preso em dois momentos, arbitrariamente. Acho que o Lula que saiu da cadeia é infinitamente melhor do que o que entrou, não só pelo que ele leu, mas pelo que aprendeu lá dentro. Acho que o Lula, próximo presidente da República, por tudo isso que ele viveu na carne dele, vivendo a perseguição, vai avançar nessa concepção de administração”, afirmou Fernando Moraes.

Mesmo acompanhando o político durante anos e em viagens para diversos continentes, países e, no Brasil, estados, Fernando não se considera petista e ressalta que tem profundas divergências com Lula e com o Partido dos Trabalhadores. Mesmo assim, acredita que o ex-presidente deve ganhar a próxima eleição para tentar tirar o

maior número de brasileiros possíveis da miséria.

“Não sou lulista, não sou petista. Nunca fui! Ao contrário, eu fui adversário do PT quando o partido nasceu e Lula sabe disso, nós nos trombamos muito. Abro o livro denunciando a montagem que foi feita nesse país, não contra a pessoa dele, mas contra o que ele representa. Que é a tentativa de colocar os pobres no poder, só isso. E eu não tenho nada que ver com o PT.

O jornalista explicou ainda sobre o plano de Lula para democratizar a mídia no Brasil, considerada por adversários políticos e eleitores contrários uma forma de censura.

“Trabalhei na Veja no tempo que era possível, no meio da Ditadura Militar, fazer uma capa com Fidel Castro. Porque naquele tempo a Veja fazia jornalismo, hoje faz negócios. A Veja e todos os demais. A imprensa bra-

sileira se tornou um instrumento de defesa dos donos e não da sociedade. Rádio e televisão são propriedades sociais, não podem ser colocadas a serviço dos interesses da família Marinho, do Silvio Santos, do Bispo ou quem for. Quando o Lula fala em mexer nos meios de comunicação, não se trata de censura, trata-se do seguinte: Se você é dono da televisão, você não pode ser dono do jornal. Se você tem mandato, você não pode ter concessão de rádio de TV... Agora dá uma olhada no Brasil, no Nordeste! Os donos dos grandes canais de rádio e TV são senadores, deputados, familiares... isso é crime. O que a gente defende é cumprir a lei, porque já está na constituição. É uma imprensa a serviço dos interesses da ideologia e dos interesses materiais de quem paga as contas no fim do mês”, explicou.

PARA APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Governo vai antecipar o pagamento do décimo terceiro salário do INSS

Adriana Fernandes
e Antonio Temóteo
Agência Estado

Com a arrecadação acima do esperado nos primeiros meses do ano, o governo vai antecipar o pagamento do décimo terceiro salário aos aposentados e pensionistas do INSS. A medida está sendo capitaneada pelo ministro do Trabalho e Previdência, Onyx Lorenzoni.

Um decreto será assinado pelo presidente Jair Bolsonaro até o final da semana. A primeira parcela será paga em abril e a segunda em maio, segundo apurou o Estadão.

Em geral, o pagamento do 13º é feito no segundo semestre do ano, mas em 2020 e 2021 o governo antecipou o benefício por causa dos efeitos da Covid-19.

É mais uma medida que o governo faz para injetar recursos na economia antes das eleições. A antecipação do 13º

para os segurados do INSS deve injetar R\$ 56 bilhões na economia (R\$ 28 bilhões em abril e R\$ 28 bilhões em maio).

O governo também prepara uma nova rodada de saques do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). A expectativa é de que seja liberado o saque de até R\$ 1 mil para cada trabalhador. Nas estimativas do governo, a ação pode alcançar 40

milhões de trabalhadores e injetar até R\$ 30 bilhões na economia em 2022. Ao todo, serão R\$ 86 bilhões de injeção com as duas medidas.

Segundo uma fonte da equipe econômica, o pacote está sendo pensado este ano porque há uma pressão inflacionária com a guerra da Ucrânia e essas medidas são uma forma de compensar a piora do ambiente econômico.



Foto: Agência Brasil

O governo também prepara uma nova rodada de saques do FGTS

PELO SEGUNDO DIA CONSECUTIVO

PB registra apenas casos leves de Covid-19, sem hospitalização

Ana Flávia Nóbrega
anaflavia@epc.pb.gov.br

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) registrou, ontem, novos 768 casos de Covid-19, sendo todos os pacientes com quadro leve, sem necessidade de hospitalização. A marca é registrada pelo segundo dia consecutivo e pela segunda vez em 2022, na Paraíba. Em Janeiro, os dias 10, 11 e 15 também não registraram casos moderados ou graves.

De acordo com o Centro Estadual de Regulação Hospitalar, duas pessoas foram internadas nas últimas 24h, entre a segunda-feira e ontem. Com isso, a Paraíba acumula 84 pacientes internados nas unidades de referência para Covid-19 para o tratamento da doença.

A ocupação total de leitos de UTI (adulto, pediátrico e obstétrico) na Paraíba é de 18%, além de 4% em leitos

de enfermaria para adultos. Já entre as macrorregiões de Saúde, o Sertão aparece com as maiores ocupações, com 29% em UTI e 13% em enfermarias. Em seguida, a Região Metropolitana de João Pessoa aparece com 23% de ocupação em UTI e 5% em enfermarias. Já na região de Campina Grande, os números são os menores, com 9% em UTI e apenas 1% em enfermarias. Todos os dados relativos às macrorregiões são de leitos específicos para adultos.

A SES confirmou um falecimento em decorrência do agravamento da doença, ocorrido em hospital público no dia 10 de março. A vítima foi uma mulher de 92 anos, residente em João Pessoa, portadora de cardiopatia e doença neurológica.

Com a atualização, a Paraíba totaliza 588.282 casos confirmados da doença, sendo 432.790 pessoas consideradas recuperadas e 10.160

mortes contabilizadas. Com a realização de 1.479.180 testes para diagnóstico da Covid-19, o Estado confirmou casos e óbitos em todas as 223 cidades paraibanas.

Ontem, o Ministério da Saúde, através do Sistema de Informações SI-PNI, não atualizou os dados referentes à vacinação na Paraíba, mantendo os dados da última segunda-feira. Foram contabilizadas a aplicação de 8.088.995 doses de imunizantes contra a Covid-19, sendo 3.420.055 pessoas vacinadas com a primeira dose, representando 84,26% da população total e 3.133.442 completaram os esquemas vacinais, o equivalente a 77,20% da população. Do total de vacinados com o esquema primário completo, considerando duas doses ou dose única, 3.049.417 tomaram as duas doses e 84.025 utilizaram imunizante de dose única.

APÓS ALTA DA GASOLINA

Abastecer com GNV pode trazer economia de R\$ 800 por mês

Com a disparada nos preços dos combustíveis líquidos, o Gás Natural Veicular (GNV) vem garantindo a redução dos gastos na hora de abastecer o veículo na Paraíba. Atualmente, rodar com o GNV gera uma economia de 41% para motoristas da Grande João Pessoa e 39% de Campina Grande. A competitividade leva em conta a relação do valor do combustível, desempenho médio do veículo e distância percorrida com a gasolina e o gás natural.

Segundo levantamento da Companhia Paraibana

de Gás (PBGás) no aplicativo Preço da Hora, realizado no dia 14 de março, o valor médio da gasolina nos postos da capital é de R\$ 7,00, enquanto do GNV é de R\$ 5,12.

Para se ter ideia da economia, o motorista que rodar 3 mil km por mês (cerca de 100 km/dia), por exemplo, terá uma economia de R\$ 798,00 ao mês em relação à gasolina com base no desempenho médio de um veículo popular. Enquanto rodando na gasolina ele gastaria R\$ 1.962,62 por mês, no GNV desembolsaria R\$ 1.163,64. Já

em Campina, na gasolina ele desembolsaria R\$ 1.990,65, e no GNV R\$ 1.213,64, obtendo uma economia de R\$ 777,00.

O diretor-presidente da PBGás, Jailson Galvão, destacou que essa é uma economia considerável para o motorista, principalmente os que rodam muito e utilizam o carro como instrumento de trabalho que podem aumentar seus lucros. É só fazer a conta que o motorista percebe que ele vai rodar mais e gastar menos com o combustível. Com a diferença no preço dos combustíveis,

em alguns meses o motorista tira o investimento no kit GNV e passa a ter uma margem de lucro bem melhor”, explicou.

Jailson destacou, ainda, os avanços verificados nos últimos anos nos kits GNV e a importância da instalação em oficinas homologadas pelo Inmetro. “Hoje os kits de 5ª geração preservam integralmente o desempenho do veículo, a sua economia e ainda contribuem com o meio ambiente, pois emitem menos poluentes”.

O gerente de Merca-

do Automotivo da PBGás, Alairson Gonçalves Filho, lembrou que historicamente o GNV é mais econômico que a gasolina e o etanol. O GNV ao longo do tempo, assim como é hoje, sempre foi mais barato que os demais combustíveis líquidos. “Imagine se você tivesse economizado nos últimos 20 anos aproximadamente 40% dos gastos com todo combustível que abasteceu, seria um bom dinheiro. Quem roda com GNV sabe disso e se mantém do lado da economia”, explicou.

Economia

Atualmente, rodar com o GNV gera uma economia de 41%, para motoristas da Grande João Pessoa, e de 39%, para os de Campina Grande

EM LOCAIS PÚBLICOS

Uso de máscara é obrigatório em CG

Desembargador José Ricardo Porto determina que a PMCG cumpra integralmente o decreto estadual sobre a Covid

Lucilene Meireles
lucilenemeireles@epc.pb.gov.br

Uma disputa em torno da obrigatoriedade do uso de máscaras contra a Covid-19 tem sido travada, na Justiça da Paraíba, entre a Prefeitura de Campina Grande e o Ministério Público da Paraíba (MPPB). O decreto estadual nº 42.306/2022 estabelece que o uso seja mantido mesmo em locais abertos. Já o decreto da PMCG é mais flexível e desobriga a utilização do acessório em ambientes abertos. Nes-

sa batalha, o Ministério Público Estadual mantém-se em favor da obrigação do acessório e ganhou mais um round na Justiça. Ontem, o desembargador José Ricardo Porto determinou que Campina Grande adote, no prazo de 24 horas, as providências necessárias ao cumprimento efetivo e integral do artigo 14 do decreto estadual, sob pena de multa diária de R\$ 20 mil, limitada a R\$ 400 mil. A prefeitura informou que vai recorrer.

O desembargador determinou que o uso de máscaras

deve ser mantido nos espaços de acesso aberto ao público, incluídos os bens de uso comum da população, vias públicas, no interior dos órgãos públicos, nos estabelecimentos privados e nos veículos públicos e particulares, inclusive ônibus e táxis.

A decisão atende a um pedido do Ministério Público Estadual, nos autos do Agravo de Instrumento nº 0804292-35.2022.8.15.0000. “Não pode um município adotar conduta individual diversa do cenário estadual, em que se pretende

Multa

O descumprimento gerará multa diária no valor de R\$ 20 mil para a PMCG

salvaguardar a saúde e a vida da população, como um todo”, alega o MPPB no recurso. Para o Ministério Público, a retirada da obrigatoriedade das máscaras

nas não é adequada para garantir a saúde pública, tendo em vista que seu uso evita que o vírus da Covid-19 chegue ao nariz e à boca das pessoas.

José Ricardo Porto entende que os municípios não podem adotar indiscriminadamente quaisquer medidas de emergência sanitária, especialmente aquelas que apresentem manifestação contrária à legislação federal ou estadual. Ele diz que a interpretação extraída da jurisprudência do STF sobre o tema (ADI 6343 e ADPF 672) permite concluir não ser possí-

vel, aos entes municipais, a flexibilização ou redução do nível de proteção oferecido à saúde em atos normativos da União ou dos estados, mas apenas o reforço suplementar de ações protetivas já estabelecido que, no contexto de combate à pandemia, por óbvio, redundará no emprego de medidas mais restritivas. “Sua competência legislativa, repita-se, permite-lhe apenas suplementar as normas gerais federais ou complementares estaduais sem, todavia, contrariá-las ou abrandá-las”, reforçou.

Prefeitura vai recorrer da decisão

A Prefeitura de Campina Grande vai recorrer da decisão. “Vamos cumprir a determinação da Justiça, mas vamos recorrer”, resumiu o procurador-geral do Município, Aécio Melo. No domingo (13), a Justiça da Paraíba, em grau de primeira instância, havia decidido não acatar uma ação civil pública do Ministério Público do Estado contra o último decreto do prefeito Bruno Cunha Lima, que flexibiliza o uso de máscaras em ambientes abertos em Campina Grande.

O juiz Hugo Gomes Zaher entendeu que o percentual de vacinação da população de Campina Grande é alto, embora os índices epidemiológicos da Covid-19 na Paraíba ainda mereçam atenção.

A prefeitura de Campina Grande justifica a flexibilização do uso de máscaras em razão dos números da pandemia no município, com redução de novos casos, baixa ocupação de leitos para Covid-19 - 17% - e a vacinação que segue com alta cobertura.

Argumentos
Na ocasião, conforme a Codecom, o procurador Aécio Melo fez, informalmente, uma série de ponderações que foram consideradas pelo magistrado ao negar provimento ao Ministério Público.

Na decisão, o juiz observou a redução no número de infectados e internações em Campina; a campanha de vacinação com quase 100% de adesão, e os dados epidemiológicos que apontam letalidade de 1,7%, semelhante a outros 14 estados, cujos municípios vêm flexibilizando a utilização de máscaras.

Decisão

Decreto estadual estabelece que o uso de máscara seja mantido mesmo em locais abertos



Uso de máscara é considerado uma medida de proteção que, aliada à vacinação, reduz os riscos da Covid-19

Reunião sobre flexibilização na capital

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) e o Ministério Público Federal (MPF) promoveram, ontem à tarde, uma reunião por videoconferência com representantes do Município de João Pessoa e do Estado da Paraíba para discutir o uso obrigatório de máscaras, visando à superação de eventuais divergências em relação aos decretos municipal e estadual de enfrentamento da pandemia da Covid-19.

Isso porque, apesar de o Decreto Estadual 42.306/2022, que tem validade até 7 de abril, determinar o uso obrigatório da proteção facial, o município de João Pessoa vem sinalizando que o próximo decreto muni-

cipal, a ser publicado no dia 18 de março, pode trazer essa flexibilização.

O MP destacou a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal (STF) quanto à impossibilidade de os municípios editarem decretos menos restritivos que o estado, o que vem sendo seguido pelo Tribunal de Justiça da Paraíba que, ontem, acatou recurso interposto pelo MPPB, determinando o uso obrigatório de máscaras em Campina Grande.

A instituição ministerial enfatizou ainda a preocupação com o impacto e a repercussão nos demais municípios e no comportamento da população, com a eventual flexibilização do

Alerta

O MPF e o MPPB alertaram durante a reunião sobre os impactos negativos que a flexibilização poderia causar

uso de máscaras na capital, tendo em vista, principalmente, a agenda de shows e eventos após o dia 18, que vão provocar grande aglomeração de pessoas.

O MP lembrou também a orientação de órgãos como a Fiocruz, que já disse ser precipitada a retirada do uso das máscaras no atual contexto.

O secretário de Saúde do Município esclareceu que ainda não está decidido se haverá ou não flexibilização quanto ao uso de máscaras em ambientes abertos no próximo decreto. Disse que a decisão deverá ser respaldada em critérios técnicos e que o assunto será discutido com o prefeito até o final desta semana.

JP vacina hoje todos os públicos

A Prefeitura de João Pessoa continua, hoje, sua campanha de vacinação contra a Covid-19. Todos os públicos a partir dos cinco anos de idade poderão ser imunizados em vários pontos espalhados pela cidade e que funcionarão nos três turnos. A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) segue oferecendo, diariamente, todas as doses do esquema vacinal nas unidades de saúde da família (USFs).

Além das USFs, a vacina contra a Covid-19 também é disponibilizada no Centro Municipal de Imunizações (Torre), ginásio Ivan Cantisani (Tambá), policlínicas municipais (Mandacaru, Cristo e Mangabeira) e no Mangabeira Shopping.

Crianças entre cinco e 11 anos, com ou sem deficiência ou comorbidades, poderão se vacinar com a primeira ou a segunda dose, sem realizar agendamento. É preciso apresentar documento oficial com foto, Cartão SUS ou CPF e comprovante de residência em João Pessoa. Crianças de cinco a 11 anos que tenham comorbidades ou deficiência também precisam apresentar laudo ou declaração médica que comprovem a doença.

Estão disponíveis também primeiras doses para o público 12+, além de segundas doses da CoronaVac (28 dias após a primeira dose), Pfizer (60 dias), AstraZeneca (90 dias) e Janssen. Pode tomar a terceira dose a população com idade a partir de 18 anos (120 dias após a segunda dose), imunossuprimidos (28 dias) e os trabalhadores de saúde (120 dias). A aplicação da quarta dose é destinada para os indivíduos imunossuprimidos que tenham recebido a terceira dose há, pelo menos, 120 dias.

Todos os públicos a partir dos 12 anos – exceto os que optarem pelo posto no Mangabeira Shopping –, devem realizar o agendamento nas plataformas da PMJP: pelo aplicativo Vacina João Pessoa ou site vacina.joaopessoa.pb.gov.br. Para tirar dúvidas sobre a vacinação, a população pode ligar ou enviar mensagem via WhatsApp para os números: (83) 98600-4815 ou (83) 98699-2917. O horário de atendimento desse serviço é de segunda a sábado, das 8h às 19h. Outra forma de contato é através do endereço de e-mail: vacinajp@gmail.com.

Decisão judicial atendeu a um pedido do MPPB da Paraíba, que argumentou que o uso da máscara salvaguarda a saúde e a vida da população

TABAGISMO

Cigarro eletrônico também faz mal

Paraíba possui mais de 470 mil fumantes e registra, todos os anos, centenas de mortes relacionadas ao fumo

Lucilene Meireles
lucilenemeireles@epc.pb.gov.br

Uma estimativa da Secretaria de Estado da Saúde (SES) aponta que a Paraíba tem 476.233 fumantes. Um dado nada animador, considerando que o uso do tabaco provocou, no ano passado, 435 óbitos. Nos dois primeiros meses de 2022, foram 48 mortes em decorrência de agravos relacionados ao cigarro. E os números tendem a aumentar em razão do uso do cigarro eletrônico que, ao contrário do que muitos pensam, oferece risco alto de câncer e outras doenças, como alerta a pneumologista Maria Alenita Oliveira. Com foco nos perigos desse novo tipo de cigarro, a Secretaria de Estado da Saúde (SES) comemorou, ontem, o dia 15 de março, alusivo ao combate ao tabagismo na Paraíba.

Ela explicou que o cigarro eletrônico ou “vape” (nome popular do cigarro eletrônico) tem duas formas de produzir risco à saúde. A primeira seria a lesão aguda. “Algumas vezes, as pessoas compram o dispositivo para usar no cigarro eletrônico e o produto vem adulterado. Isso pode ocasionar pneumonia aguda, insuficiência respiratória”, frisou.

A médica afirmou que muitos usuários compram os dispositivos sem saber a procedência. Alguns, segundo ela, têm qualidade, e outros não. “A inalação vai direto para o pulmão e o usuário pode ter consequências. Na lesão aguda, o uso desencadeia insuficiência respiratória”.

Assim como o cigarro tradicional, em longo prazo o uso do cigarro eletrônico pode causar câncer. “Estamos preocupados, porque é uma droga que está sendo vendida como se fosse a salvação em relação ao cigarro tradicional. Mas, na verdade, o potencial de vício dele é muito grande”, alertou. Assim como ocorre com o cigarro tradicional, não existe nível seguro para uso do “vape”, porque ele tem uma série de substâncias que causam câncer.



Foto: Pixabay

■ O dia de combate ao tabagismo foi comemorado ontem. A data visa alertar a população para os problemas de saúde causados pelo fumo

“Vape” causa dependência em usuários

O vape foi criado como uma alternativa para as pessoas que querem largar o vício do cigarro. Porém, a possibilidade de saborizar fez com que o produto perdesse seu objetivo inicial e caísse no gosto do público jovem. E foi aí, conforme o funcionário público Niaranjan do Ó, ex-usuário do vape, que começou um novo problema.

“A coisa desandou porque ele deixou de ter a real função de amortizar o vício até o seu abandono para se tornar o assunto principal”, afirmou. Um dos motivos, segundo ele, é que o ‘vape’ não deixa o cheiro característico do cigarro normal e, por isso, pode ser usado em ambiente fechado. Porém, do ponto de vista clínico, continua oferecendo risco.

Conforme Niaranjan, que usou o “vape” durante um ano, o que muda, na comparação com o cigarro tradicional, é que a fusão é o ar frio. “Tenho consciência de que ambas as formas vão afetar os pulmões,

mas em níveis diferentes”, comentou. Ex-fumante, ela havia abandonado o cigarro e aderiu ao “vape”. No entanto, sabendo dos riscos, resolveu parar, inclusive porque surgiram alguns problemas de saúde, como refluxo e falta de fôlego durante a prática de atividade física. “Ele cria uma dependência psicológica e também da nicotina em si”, afirmou.

Doença e agravantes

O tabagismo é uma doença que tem relação com vários outros agravos, como o câncer, doenças do aparelho respiratório e coronarianas, e é causa direta de morte por essas enfermidades. Em cada tragada, por exemplo, o fumante inala mais de 4.700 substâncias químicas.

De acordo com o pneumologista Sebastião Costa, embora o consumo do cigarro industrial esteja em queda no Brasil, há um crescimento significativo no consumo do cigarro eletrônico. Ele afirma que, diferentemente do que a publi-

“
Quem fuma sabe que o ato de fumar é prazeroso, porém traz danos ao longo do tempo que não compensam

Niaranjan do Ó

cidade anuncia, o dispositivo contém nicotina, além de outras substâncias tão nocivas quanto as encontradas nos cigarros tradicionais.

“Se na boca do fumante, que aderiu ao cigarro eletrônico, pode surgir cancro e gengivites, as alterações no sistema mucociliar vão favorecer a

tosse e a secreção das brônquias. Monóxido de carbono e alcatrão são outras substâncias nocivas inseridas no vapor inalado pelos usuários”, explicou.

O secretário de Saúde da Paraíba, Geraldo Medeiros, observou que o Brasil é uma referência mundial na campanha antitabagismo e atrela isso às medidas que foram tomadas ao longo dos anos. Como exemplo, citou a proibição de publicidade do cigarro e o trabalho de conscientização sobre os malefícios de fumar. Ele reforçou que há referências científicas apontando que 90% de alguns tipos de câncer como o de pulmão, pâncreas, laringe, estômago e esôfago, têm uma ligação direta com o hábito de fumar.

Geraldo Medeiros pontuou ainda que o hábito diminuiu em 20 anos a expectativa de vida dos fumantes. E alertou para o perigo do cigarro eletrônico, especialmente entre os jovens, que estão cada vez mais aderindo. “Temos a obrigação de alertar a população sobre a impor-

tância de não fumar. É preciso que as pessoas entendam que o cigarro eletrônico passa uma falsa sensação de segurança”.

Na verdade, ele ressaltou que as pessoas que utilizam esse aparelho têm três vezes mais chance de se viciar no tabaco. Entre os maiores vícios estão os da nicotina e do alcatrão, substância encontrada nos dois tipos de cigarro.

Programa

No último quadrimestre de 2021, o Programa de Controle do Tabagismo atendeu 1.482 fumantes, sendo 790 do sexo masculino (53 %) e 692 do sexo feminino (47%). Do total de fumantes atendidos, 791 (53%) pararam de fumar entre setembro e dezembro de 2021. O Programa de Controle do Tabagismo foi desenvolvido em 234 Unidades de Saúde de 47 municípios paraibanos. Destas, 213 estão na Atenção Básica, 13 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e 08 Atenção Especializada (Políclínicas e Hospitais).

MEIO AMBIENTE

Abertas inscrições para a Semana em Defesa da Água

O Dia Mundial da Água será comemorado na próxima terça-feira (22) e para celebrar a data o Governo do Estado realizará a Semana Estadual de Mobilização em Defesa da Água, um evento on-line com várias palestras gratuitas do dia 22 a 24 deste mês. Para participar basta preencher o formulário de inscrição disponível na página da Agência Executiva de Gestão das Águas da Paraíba (Aesa).

Na manhã do dia 22, a mesa redonda “Segurança Hídrica da Paraíba” discutirá o abastecimento das principais cidades e a situação dos açúdes paraibanos. A mesa será composta pelo secretário de Estado da Infraestrutura, dos Recursos Hídricos e Meio Ambiente, Deusdete Queiroga, a secretária-executiva da mesma pasta, Virgiane Melo, e o presidente da Aesa, Porfírio Catão Cartaxo Loureiro.

Na quarta-feira, dia 23, se-

Atividades

A programação será de 22 a 24 deste mês com debates e palestras com temas como segurança hídrica, preservação dos rios e o clima

rão realizadas duas palestras: “Marco do Saneamento Básico”, apresentada pelo diretor da Cagepa, Marcus Vinícius, e “Plano Estadual de Recursos Hídricos”, ministrada pelo professor do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental da UFPB, Cristiano Almeida.

Na quinta-feira, dia 24, o superintendente da Sudema, Marcelo Cavalcanti, apresen-



Foto: Ortilo Antônio

Semana Estadual de Mobilização em Defesa da Água tem por objetivo debater sobre a necessidade de se preservar os recursos hídricos

tará o “Projeto Nascente Viva” e na sequência a meteorologista da Aesa, Marle Bandeira, ministrará a palestra “Pers-

pectivas Climáticas 2022”.

Durante os três dias de evento on-line as apresentações terão início às 9h. O en-

contro virtual será realizado na plataforma Google Meet e transmitido no canal da Aesa no YouTube.



Acesse através do QR Code o formulário para participar.

DESVIO DE FUNÇÃO

Policial é suspeito de assalto a banco

Grupo de criminosos foi preso, por ordem judicial, no Sertão e na capital com armas, munição e entorpecentes

Um policial militar do Rio Grande do Norte, identificado por Francisco Fernandes Filho, foi preso durante uma mega operação realizada na cidade de São Bento. Junto com ele também foram presos outras nove pessoas, sendo três delas em João Pessoa. Segundo o delegado Cristiano Jacques, que comandou a operação, todos fazem parte de uma organização criminosa envolvida com o tráfico de drogas e de armas.

O delegado disse que o policial trabalha na organização criminosa como espécie de segurança, pois na condição de integrante de uma instituição de segurança, usa a identidade para facilitar a passagem do grupo facilitando o tráfego em eventuais barreiras policiais. No entanto o militar do vizinho estado negou envolvimento com assalto a instituições bancárias, mas confessou ser usuário de cocaína.



Fotos: Ascm/PCPB

A Polícia Civil estava investigando há vários meses a atuação do grupo, que foi localizado na periferia do município de São Bento e também em João Pessoa

A operação aconteceu nessa segunda-feira (14), nas cidades de São Bento, na região de Catolé do Rocha e também em João Pessoa, envolvendo as polícias Civil, Militar, Federal e Ro-

doviária Federal. A ação foi coordenada pelos delegados Cristiano Jacques, Diego Beltrão, Braz Marronei e capitão Fernando Galindo. Cristiano Jacques disse que as equipes inspeciona-

ram os imóveis apontados na investigação e apreenderam quatro armas de fogo, mais de cem munições, porções de maconha e cocaína. Balança de precisão e uma quantia em dinhei-

ro também foram apreendidas. Foram encontradas em uma casa drogas escondidas no telhado e em pote de feijão. Houve também apreensão de armas, além da prisão dos sus-

peitos rendidos no imóvel abordado pelos policiais. Os presos e o material apreendido serão apresentados ao Poder Judiciário, para os devidos procedimentos legais.

NO CARIRI

Líder de quadrilha morre em confronto com a polícia

A Polícia Civil da Paraíba prendeu, nessa segunda-feira (14), dois homens investigados por integrar uma organização criminosa que atua com muita violência contra comerciantes e moradores do Cariri paraibano. Na operação policial, que aconteceu no município de Cubati, um adolescente foi apreendido e o chefe do grupo acabou indo a óbito, após entrar em confronto com os policiais.

Duas armas de fogo foram apreendidas, além de munições e pinos utilizados no comércio e consumo de cocaína. De acordo com o superintendente da Polícia Civil na região polarizada por Campina Grande, delegado Glauber Fontes, o grupo vinha sendo investigado há alguns meses, devido aos crimes cometidos na região.

“Para se ter uma ideia, o chefe deles, que tombou em confronto, já havia invadido

uma delegacia, atirado contra um policial nosso em outra diligência e tinha em seu nome três mandados de prisão em aberto. São indivíduos que vinham aterrorizando a população de Cubati e municípios circunvizinhos”, disse Glauber.

Na avaliação do delegado, a desarticulação do grupo criminoso deverá resultar na diminuição de crimes na região, apesar de outros componentes da quadrilha - já identificados - estarem em liberdade. “Mas as prisões realizadas ontem não impedem que as investigações tenham prosseguimentos. Nós estamos fazendo todo um levantamento das pessoas ligadas a este e a outros grupos criminosos da região, e o destino deles será o mesmo. Não temos dúvidas disso”, concluiu o superintendente.

Os dois homens presos e o adolescente apreendido estão recolhidos, à disposição da Justiça.

NOVIDADE

Ladrões usam bloqueador para evitar trava de veículos

Uma grande quantidade de produtos de furtos foi apreendida por investigadores da Delegacia de Crimes contra o Patrimônio da Capital que estava estocado em uma residência, no bairro Paratibe, em João Pessoa. A operação “Block” aconteceu nessa segunda-feira (14) e, segundo o delegado João Paulo Amazonas, as investigações preliminares se iniciaram após um grande número de vítimas de furto procurar delegacias da capital.

João Paulo disse que a quadrilha usava bloqueadores de alarme veicular para realizar os furtos, repassava os produtos para receptadores para serem revendidos. Uma receptadora de objetos foi presa em flagrante, com uma quantidade enorme de objetos, levados dos veículos de diversas vítimas, entre eles cadeirinhas de crianças,

Bloqueadores foram apreendidos durante a operação realizada pelos policiais da Delegacia de Crimes contra o Patrimônio



Foto: Ascom/PCPB

material esportivo e bolsas femininas.

De acordo com o delegado, a quadrilha utilizava para cometer os crimes, bloqueadores de alarme veicular. “O motorista quando saía do carro e acionava a trava e o alarme do veículo um bandido ficava próximo e acio-

nava o bloqueador e quando a pessoa se afastava os produtos eram retirados”, alertou o o delegado. Ele lembra que as investigações continuam para localizar outros envolvidos com a quadrilha. A ação contou com o apoio fundamental da inteligência do Sistema Penitenciário.

CASO MARIANA

Laudo constata lesões sexuais na estudante de medicina

O laudo cadavérico liberado pelo Instituto de Polícia Científica constatou indícios de lesões de natureza sexual em Mariana Thomaz de Oliveira. A confirmação foi revelada pelo delegado Joames Oliveira, que investiga a morte da estudante de Medicina, vítima de feminicídio. O suspeito é Johannes Dudeck, que está preso.

O delegado disse que o laudo atesta lesões causadas por atividade sexual intensa com traços de violência. “Ainda não temos a confirmação de um eventual estupro, mesmo ele negando ter praticado o ato com a jovem”, acrescentou. Joames afirmou que está aguardando novos exames para a comprovação ou não da ocorrência de estupro.

O delegado informou que no interrogatório o suspeito negou ter mantido relação sexual com a namorada, no entanto, o laudo confirma o ato. Joames Oliveira disse que está analisando imagens de câmeras do prédio onde Mariana foi encontrada morta. “Vamos analisar as imagens para saber que horas o casal chegou no prédio”.

O delegado alerta que mulheres que mantiveram relacionamento com o suspeito e vítimas de violência doméstica devem procurar a Coordenação da Delegacia da Mulher, na Central de Polícia.

Histórico

Agressivo e autor de publicações consideradas machistas, o suspeito de ma-

tar a estudante de Medicina, Mariana Thomaz de Oliveira tem um histórico de violência contra mulheres. Recentemente foi posto em liberdade do sistema penitenciário por haver cometido um caso de violência doméstica, revelou Joames Oliveira.

Nas redes sociais, Johannes Dudeck tem várias publicações consideradas machistas. Uma delas ofende a ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damares Alves. Em 24 de janeiro deste ano, ao compartilhar uma reportagem sobre a campanha promovida pelo Governo contra a gravidez precoce, ele escreveu: “Já que ninguém quis ##### a ministra, ela quer todo mundo morrendo na #####”.

MORTE DE EXPEDITO PEREIRA

Acusados serão julgados em sessão marcada para o dia 7

A Justiça marcou para o dia 7 de abril a sessão para julgar os três acusados de participação no assassinato do ex-prefeito de Bayeux, médico Expedito Pereira. A sessão vai acontecer no 1º Tribunal do Júri da Capital com início marcado para 9h e será presidida pela juíza Andréa Carla Mendes Nunes Galdino.

Sentarão no banco dos réus Leon Nascimento dos Santos e José Ricardo Alves Pereira (sobrinho do ex-prefeito), denunciados pelo Ministério Público da Paraíba, por supostamente terem planejado a morte e posteriormente executado o ex-prefeito. Gean Carlos da Silva Nascimento, também denunciado, se encontra foragido desde o dia do crime, apesar de estar com

a prisão preventiva decretada.

Os três acusados foram denunciados pelo Ministério Público por supostamente terem planejado a morte e posteriormente a execução do médico Expedito Pereira. Um forte esquema de segurança está sendo preparado para garantir a sessão.

Os advogados Júnior Moura e Joaquim Lorenzone, que patrocinam a defesa de Ricardo Pereira concederam entrevista e disseram que estão confiantes na negativa de que ele tenha sido o mandante do assassinato. “Vamos demonstrar durante o júri que inexistiu motivação por parte dele”, pontuou o advogado Júnior Moura.

O crime

Expedito Pereira foi assas-

sinado a tiros por volta das 9h do dia 9 de dezembro de 2020, na Avenida Sapé, bairro de Manaira, em João Pessoa. A cena foi gravada por câmeras de segurança instaladas naquela avenida, como também a fuga do criminoso que chegou a abandonar a camisa que vestia para despistar a polícia. Logo após o assassinato, Ricardo Pereira esteve no local do crime para acompanhar a perícia e a remoção do corpo do tio Expedito para o Numol.

Nas alegações finais, o Ministério Público sustentou que a vítima foi atacada de surpresa, enquanto caminhava tranquilamente ao encontro de amigos, em um bar, naquela avenida. Ele não teve chances de defesa.

GUERRA NA UCRÂNIA

Paraibana continua desaparecida

Silvana Pilipenko fazia companhia à sogra ucraniana na hora em que o prédio onde estavam foi bombardeado

Gisa Veiga
gisaveiga.jp@gmail.com

José Alves
zavieira2@gmail.com

A cidade de Mariupol, na Ucrânia, tornou-se símbolo de devastação na guerra promovida pela Rússia. Os bombardeios têm deixado um rastro de destruição que dificulta a vida dos civis que ainda estão por lá. Com orrigoroso cerco promovido pelo país vizinho, fica difícil deixar a cidade portuária, que é extremamente importante para os interesses russos. Entre os civis, estão muitos estrangeiros, como a paraibana Silvana Pilipenko, 53 anos, desaparecida.

Todos os moradores estão sem acesso a comida e água. A comunicação com familiares torna-se impossível. “A guerra tem várias facetas e uma delas é fome e sede”, foi a penúltima postagem da paraibana em seu perfil no Instagram, no dia 26 de fevereiro. No dia seguinte, fez nova postagem, antes do seu desaparecimento: um versículo bíblico que revela sua esperança em sair dessa história com vida: “Não sabes, não ouviste que o Eterno, Yahweh, o Senhor, o Criador de toda a terra, não se cansa nem fica exausto? Sua sabedoria é insondável, seu conhecimento (é) incompreensível. Faz forte ao cansado e multiplica o vigor dos que estão fatigados!(Isaías, 40:28,29)”.

Silvana permaneceu em Mariupol com o marido, o engenheiro naval, Vassily Pilipenko, para cuidar da sogra, que está com a saúde debilitada sem condições de ser transportada. Mas o pré-

dio onde os três estavam foi bombardeado nos mais recentes ataques dos russos, nesta semana, segundo informações obtidas pelo filho Gabriel e repassadas, ontem, a familiares paraibanos. E não se tem notícia se eles sobreviveram. Na segunda-feira (14), um grupo de 160 carros conseguiu deixar a cidade por meio de corredores humanitários. A família ainda tem esperança de encontrá-los vivos.

Silvana conheceu o marido ucraninano em São Paulo, ainda muito jovem. Casou-se e mudou-se para a Ucrânia. Como o marido permanece de dois a três meses embarcado a cada viagem a trabalho que realiza, ela passa o ano inteiro num vaivém entre Brasil e Ucrânia. Quando está no Brasil, passa temporadas em casa de familiares e amigas de infância, em João Pessoa. Os dois tiveram um filho, Gabriel Pilipenko, que segue os passos profissionais do pai. Ele pediu licença do trabalho e, atualmente, dedica seu tempo a buscar informações dos pais e da avó. Ontem seguiu da Alemanha, onde estava a trabalho, para a Polônia com esse objetivo.

Esperança

Até ontem, a família de Silvana continuava sem contato, mas ainda tem esperança de encontrá-la viva

Breve relato em meio ao caos

No dia 26 de fevereiro, Silvana usou o Instagram para um comovente desabafo:

“A guerra tem várias facetas e uma delas é a fome e a sede. Hoje, saímos para comprar alimentos e a maioria dos supermercados estava fechada, os poucos abertos estavam com escassez de produtos. Eu havia feito uma lista, que nem foi seguida, tão pouco concluída. Conseguimos comprar algumas poucas coisas, e também quatro botijões de água com gás. Nós estamos economizando tudo o que temos porque não sabemos até quando essa situação se estenderá.No supermercado, as pessoas se entreolham, e se, ocasionalmente, se tocam, há uma solidariedade silenciosa. Há um respeito recíproco, há um entendimento simultâneo; há um bater de coração diferente, um cuidado manso e delicado. A parte linda da guerra é ver o amor aparecer, ainda que acanhado. Alguns olharam para mim, como a se perguntar: o que faz aqui uma estrangeira? Eu gostaria de responder: - Aprendendo, como você. A cidade está calada, as pessoas caminham com passos decisivos e apressados, o frio continua. A noite chega, já é a terceira e, antes de adormecer, tenho a certeza que falarei com Deus e lhe pedi-

rei que não permita sermos atingidos, que essas paredes suportem, que esse teto de concreto não caia sobre nós, e, se cair, o Senhor nos salvará conforme a sua linda misericórdia. Oro por todas as pessoas ucranianas, inclusive os soldados, muitos ainda imaturos para viverem uma guerra de verdade; oro pelas crianças inocentes que nada compreendem, mas choram sem saber o porquê; oro pelos idosos, que mereciam viver essa fase da vida com dignidade e calma; oro pela paz entre essas nações, onde as armas sejam abaiçadas, as mãos estendidas e apertadas entre si. Oro por muitas coisas e sei que Deus está a inclinar os Seus ouvidos em nossa direção, porque Ele cuida daqueles que o amam e é essa a minha certeza para seguir adiante sem questionar a fé”.

De volta

Silvana se comunicava com a família todos os dias e estava com as passgens para voltar ao Brasil, no próximo dia 20



Foto: Reprodução/ Instagram



Foto: Reprodução/Instagram

Gabriel Pilipenko, filho de Silvana, estava em Taiwan quando soube que o prédio onde os pais moram havia sido bombardeado. Imediatamente, ele solicitou sua saída do navio em que estava embarcado e foi para a Alemanha e, de lá, estava de passagem comprada para Odessa

Um caso de amor que já dura 26 anos

Silvana Pilipenko conheceu o engenheiro naval Vassily Pilipenko na cidade de Santos (SP), e, um mês depois, se casaram, em João Pessoa. Ele não falava nenhuma palavra em português, e ela também não conhecia o idioma da Ucrânia. Os dois se comunicavam em inglês, segundo conta Rosimeri Vicente, irmã de Silvana.

Após o casamento, ela seguiu com ele para a Ucrânia, mais precisamente para a cidade de Mariupol. Em seguida, engravidou. Isso há 26 anos. O marido, por ser da marinha ucraniana, vivia viajando e morando em outros países, sempre na companhia da esposa.

A última viagem de Silvana para João Pessoa foi para fazer um tratamento dentário (lá, esse tipo de tratamento é muito caro). Em fevereiro, ela deixou João Pessoa e viajou para Odessa, que fica a dez horas de Mariupol e onde mora a namorada do filho que, como o pai, é capitão naval. Ela ficou uma semana em Odessa e, em seguida, foi para a cidade de Mariupol, onde mora a sogra, Yuria Pilipenko, atualmente com 86 anos.

Silvana já estava com as passagens compradas para voltar ao Brasil no próximo dia 20. “A gente se comunicava todos os dias; às vezes, quatro vezes por dia. Mas, mesmo sabendo dos rumores de que teria uma guerra na Ucrânia, ela não acreditava.

Até porque lá havia tumultos sobre guerra, mas depois todos silenciavam. Eu mesma fui lá duas vezes e, na primeira vez, passei uma semana em Kiev, capital da Ucrânia, e de lá fui para Odessa. Duas semanas depois, a guerra foi iniciada”, contou Rosimeri.

Ela informou que, no início da guerra, fecharam os aeroportos, mas logo em seguida cessaram os bombardeios. Os ucranianos acreditavam e afirmavam que não iria haver mais conflito, foi quando ela conseguiu voltar para o Brasil. “Mas há, exatamente, uma semana antes da guerra, a mãe do marido de Silvana adoeceu. Então, ela foi para o apartamento da sogra, que fica no quarto andar de um prédio na cidade de Mariupol. Eu pedi para ela sair de lá, mas ela disse que não poderia sair sem a sogra, que estava debilitada e sem poder andar. Além disso, ela tinha esperança de que a guerra não iria se desenvolver”.

Ainda segundo Rosimeri, os problemas se complicaram mais ainda com a falta de comida e água. “Lá, eles só tomam água mineral, e o preço aumentou com a guerra. O pior é que começou a faltar dinheiro, o que fez com que nossas preocupações aumentassem, porque, com todos esses problemas, a comunicação foi interrompida. Estamos em busca de notícias através da embaixada brasileira e das fronteiras, princi-

“Há uma solidariedade silenciosa, um respeito recíproco, um bater de coração diferente, um cuidado manso e delicado. A parte linda da guerra é ver o amor aparecer, ainda que acanhado

Silvana Pilipenko

palmente porque os russos derrubaram as antenas de internet. Sabemos que a namorada do filho de Silvana conseguiu sair da Ucrânia e já se encontra na Alemanha”, conta.



Foto: Reprodução/ Álbum de família

Silvana continuou em Mariupol com o marido, o engenheiro naval Vassily Pilipenko, para cuidar da sogra, que está com a saúde debilitada, sem condições de ser transportada



Foto: Edson Matos

Artista Renata Venari, vencedora no ano passado do Concurso de Arte e Grafite “Muro Genival Macêdo”; neste ano, a inspiração será a música ‘No meu Cariri’, imortalizada na voz de Marinês

ARTES VISUAIS

Arte do “grafite sonoro” para Marinês

Estão abertas as inscrições do concurso da Rádio Tabajara para produzir mural em xilogravura da Rainha do Xaxado

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

Um dos maiores sucessos da cantora Marinês vai virar grafite. Considerado um dos hinos do Nordeste, a música ‘No meu Cariri’ deve servir de inspiração para artistas plásticos paraibanos na criação de um painel seguindo as técnicas da xilogravura no muro de acesso da Rádio Tabajara, em João Pessoa. O desafio será transformar a plasticidade do cenário descrito na canção combinado com as cores da voz e do ritmo da Rainha do Xaxado. O projeto será selecionado a partir de edital que tem inscrições abertas até o dia 25 deste mês e garante ao vencedor uma premiação no valor de R\$ 6 mil. Essa é mais uma atividade de promoção do 5º Festival de Música da Paraíba, cuja homenagem é a Marinês.

A música ‘No meu Cariri’ está para Marinês assim como ‘Asa Branca’ está para Luiz Gonzaga, e em

conjunto ambas reforçam o imaginário de uma região sofrida por suas condições ambientais onde o povo olha para o céu em busca de solução ou misericórdia. Se o pernambucano de Exu questiona Deus o porquê de tamanha judiação com a seca, Marinês canta que somente Deus ajuda “se não vier do céu chuva que nos acuda”. Conhecida como o Luiz Gonzaga de saias, Marinês diz na composição de Dilú Mello e Rosil Cavalcante que no seu Cariri a macambira morre, xique-xique seca e o juriti se muda. É como o gado que se perde por falta d’água, o alazão que morre de sede e a Asa Branca que bate as asas do Sertão.

Em ritmo de baião, a interpretação de Marinês garantiu ao LP *Só pra machucar*, gravado em 1973 pela CBS, um enorme êxito de vendas para cantora nascida em Pernambuco e radicada desde os quatro anos de idade em Campina Grande. ‘No meu Cariri’ destaca a religiosidade popular do nordestino sendo

entoada de forma passional por Marinês, aproximando o canto da voz falada como um símbolo de lamentação, medo e tristeza com as consequências da seca. Todas essas marcas, concretas e abstratas, devem ser usadas como elementos pictóricos na representação dos artistas plásticos proponentes no edital da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC). Essa é a dica que dá a designer Renata Venari, vencedora no ano passado do mesmo concurso, quando o homenageado foi o compositor Genival Macêdo.

“A própria melodia ajuda na produção e no desenvolvimento do grafite. Acho que um dos aspectos mais importantes é a representatividade da música, o como você consegue expressar a letra e os sentimentos, adequando ao seu estilo”, orienta a ilustradora formada em Artes Visuais pela UFPB. Ela diz que é necessário desenhar os elementos citados na música, como a macambira que é queimada para virar ali-

mento para o gado, o xique-xique com os espinhos e flores, e o juriti, pássaro de canto agradável e nostálgico. “O grafite é arte, então a musicalidade e o sentimento que vem com ela, pode ser passado e representado. O ‘como’ isso será feito vai apenas variar conforme o artista”, afirma Renata Venari.

A vencedora do concurso de 2021 aponta que esse ano a restrição do uso exclusivo da linguagem do cordel traz um desafio e uma oportunidade aos artistas. “Mesmo que a xilogravura seja marcada pela simplicidade, nem sempre o simples é fácil de reproduzir. De toda forma, o próprio tema facilita, então creio que será uma ajuda a mais”, considera a profissional.

Intervenções nas ruas

Essa não é a única oportunidade de os grafiteiros paraibanos demonstrarem os seus talentos. Ganhando cada vez mais espaço institucional para intervenções urbanas e fugindo do caráter marginalizado no pas-

sado, o grafite está nas ruas, muros e painéis indoor.

A Funesc deve divulgar no próximo dia 31 o resultado do edital que vai produzir 20 painéis em alusão aos 40 anos de sua fundação e que ficarão expostos no Espaço Cultural (João Pessoa), no Cine Teatro São José (Campina Grande), Fundação Ernani Sátiro (Patos) e no Teatro Íracles Brocos Pires (Cajazeiras). Do total de oportunidades, 25% são reservadas às mulheres. “Pensar o grafite como objeto de seleção pública é uma forma de reconhecê-lo enquanto uma modalidade artística, valorizando suas técnicas e procedimentos, dando visibilidade aos artistas”, afirma o presidente da fundação, Pedro Santos.

Outra forma de observar esse tipo de intervenção urbana é olhando hoje para a cor preta do asfalto da Av. Getúlio Vargas. É nela onde estão gravados, por Fany Caligrafia, trechos do livro de poemas *Varadouro*, do escritor pessoense Políbio Alves.

A ação faz parte do Festival de Verão Cidades Criativas, em João Pessoa. Além da iniciativa denominada de ‘Poesia no Asfalto’, os sprays de outros artistas como Shiko estarão dispostos no paredão de escadaria da Lagoa; Thaynha, Dedoverde, Moom Child, Hicor e Miguel Carcará (RN) no viaduto trevo das mangabeiras; Meiacor, Pedro Mulinga, Perfect e Barbara Mesquita na escadaria da faculdade de direito; Fulvio Pacheco (PA) no Hotel Globo; Nancelio Grud (CE) no Ponto de Cem Réis; Rizo (SC), no Trauminha.



Através do QR Code acima, acesse as inscrições para o concurso de grafite

Foto: Rádio Tabajara/Divulgação



Foto: Reprodução/Instagram



Foto: Roberto Guedes



No ano passado, Renata Venari (E) produziu o mural em homenagem ao compositor Genival Macêdo (C); nesta semana, uma intervenção urbana da Fany Caligrafia na Av. Getúlio Vargas (D), com trechos dos poemas de ‘Varadouro’, de Políbio Alves

GI com Tônica

Gi Ismael
gi.ismael@gmail.com

Sobre adolescência, Radiohead e pantufas

Nunca vou saber se éramos a família adorada ou odiada do prédio. É que tudo lá em casa tinha trilha sonora: hora de lavar louça, momento de estudar, pano de fundo de um jogo de videogame ou, como meu pai adorava, música nas alturas às sete da manhã de um sábado para acordar a casa inteira. Cresci ouvindo meu pai contando dos shows que assistiu nos anos 1980 e 1990 quando morava em São Paulo. Robert Plant para cá, Michael Jackson para lá, Iron Maiden assim, Metallica assado... Uma das melhores histórias que ele conta é de quando levou minha mãe, grávida de oito meses, para um show do Ratos de Porão. Mas essa anedota fica para outro dia.

A diferença de idade entre eu e meus irmãos é de 4 anos e 6 anos, o que significa que eu demorei um bocadinho (na minha cabeça) a iniciar os rolês de música ao vivo. Foi lá para os meus 13 ou 14 anos, que eu comecei a ir para shows aqui na cidade sem os meus pais na cola. O primeiro lembro claramente: era Pitty, no estacionamento do antigo Hiper Bompreço. Depois vieram alguns lá no Forrock, como O Rappa e Planet Hemp. Enquanto isso, meus irmãos mais velhos já viajavam para outras cidades para assistir ao vivo bandas como Deep Purple, Placebo, Silverchair, Pearl Jam... E eu me acabava de tristeza. Provavelmente corria para o quarto, fechava a porta, abria o Winamp no computador e ouvia Avril Lavigne ou Pink Floyd (um pouco de droga, um pouco de salada) para passar a raiva besta.

Por falar nisso, em 2007 os humilhados foram exaltados. Tempos de ouro quando as passagens aéreas eram mais baratas que um tanque de gasolina hoje em dia. A família toda viajou para São Paulo, quase uma “caravana João Pessoa” para assistir Roger Waters em turnê de 30 anos do disco *The Dark Side of The Moon*. Lá estava eu, de cabelos esti-

Imagem: Reprodução



■ Capa do disco ‘OK Computer’ (1997), da banda britânica Radiohead, álbum que faz 25 anos em 2022

rados no formol, colar de bolinhas e calça cintura baixa, com o sorriso metálico de orelha a orelha. Era o fim de semana mais feliz da minha vida até então.

Essa viagem foi como um ritual de passagem para mim. Claro que o show em si foi histórico, marcante, impecável, emocionante; porém andando pela cidade eu compreendi mais da minha individualidade. Por ser a mais nova de três filhos, muito do que eu era e ouvia até então era um grande caldeirão de gostos dos meus irmãos. E quem eu não sabia que era, até então, estava lá nos passeios pela Galeria do Rock e pelo bairro da Liberdade.

Agora todo o motivo desse *flashback*: um dos CDs que comprei nessa viagem foi o *OK Computer* (1997), do Radiohead. O mote dessa coluna seriam os 25 anos dessa obra-prima fonográfica, mas percebi que se não fosse essa viagem do ano de 2007, minha bagagem sonora e

cultural poderia ser bem diferente hoje em dia. Desses discos na bagagem, enquanto muitos não tiveram uma longa vida útil, os de Radiohead se tornaram inseparáveis.

Ao longo de anos, me mantive atenta a todas as novidades do grupo. Agora com meu dinheirinho suado, assisti show, comprei edições especiais, vinis e até um quebra-cabeças que nunca chegou (mas fui reembolsada, tá tudo bem). Há poucos dias, a banda liderada por Thom Yorke anunciou um novo item na sua loja virtual: um bule de chá. Aí me bateu a real. Depois do quebra-cabeças, minha banda preferida está vendendo um verdadeiro kit para nós, seus fãs mais velhos. Sorri, agora sem os aparelhos nos dentes e sem muita vitalidade para encarar três dias de festival de música, e pensei num suspiro: “Mal posso esperar por um par de pantufas personalizadas”.

Janelas da História

Fundação Casa de José Américo

‘Noite da literatura’

Fernando Moura

Boa noite, senhoras e senhores da distinta plateia, aos nobres integrantes da bancada! Boa saúde, a nós e aos nossos! Para não me perder na ida, farei uma breve leitura sobre alguns pontos que considero relevantes destacar nesta noite transbordante de emoções e significados.

Por segurança e conforto mútuos, preferi colocar uma máscara no improviso leviano. Valorizar o tempo é um dos legados da pedagogia pandêmica. Portanto, sejam todas e todos bem-vindos a este espaço de vivências, lendário santuário das letras, jardim perene de ancestrais inspiradores.

A casa de um escritor é repositório dos ávidos. Porto que atraca as redes onde descansam os sonhos. Desejar “boa noite”, aliás, soa meio insípido no novo cenário das relações sociais. Talvez um sonoro “viva a vida” fosse mais sincero e menos protocolar.

Porque é disso que se trata este encontro, senhoras e senhores: vidas. Vidas que se foram, vidas que vieram, vidas que virão, vidas que se encontram guardadas e protegidas da sanha humana em pequenos cofres de papel chamados livros. Diamantes do futuro, livros são eternos desde o dia que nascem, como hoje.

Dentro da espiral de paradoxos que os livros provocam, há o paradigma da perenidade da obra. Sem leitores, os autores deixariam de existir, mergulhando no buraco negro das memórias dispersas. Desapareceriam no limbo das inércias.

Mas, para evitar a ação corrosiva do vírus da displicência coletiva, basta um claudicante leitor e o que parecerá extinto ergue-se altivo, rea-

tivando o ciclo do conhecimento, empurrando o fantasma da barbárie para o campo das teorias macabras. Um livro, um leitor, uma sociedade. Santíssima trindade civilizatória. Antídoto milenar contra as toxinas dos avanços tecnológicos e suas “*newverdades*” virtuais.

Estarmos reunidos neste momento ainda restritivo é prova inabalável dessa linha de ação humana. As pessoas que aqui se encontram – ou que nos assistem pelo mundo – foram atraídas pela perspectiva de ativar emoções e reacender sentimentos, cujas conexões sensoriais são proporcionadas por autores, livros e pelo aroma inebriante da tinta no papel. Não há similar digital para certos prazeres.

Estamos, todos e todas, nesta bolha de convergências, ocupando salões e varandas desta casa, porque um escritor magistral deixou materializado em livros o pensamento do homem e a identidade de um povo. Arauto da literatura regional, José Américo de Almeida, o honorífico patrono desta noite e desta fundação, deixaria o plano terreno há exatos 42 anos, legando livros, atos e lendas para desfrute das gerações sucessoras. Sairia do leito da agonia para a placidez das estantes.

E é por conta de seu ardoroso exemplo, pelo desfrute dos que visitam sua obra e, principalmente, pelos que cultuam a leitura e a escrita como instrumentos essenciais à evolução humana, que esta ‘Noite da Literatura’ se apresenta vestida de sol, trazendo uma suave brisa matinal depois de uma longa e tenebrosa madrugada.

Essas luzes, que nos chegam para amornar as horas frias do isolamento prudente, surgem com

nome e sobrenome: *Janelas da História, Espelhos de Papel e Paraíba na Literatura*. Todos com selos de qualidade da EPC e Editora A União, sob o comando hábil de Naná Garcez, William Costa, Alexandre Macedo, Pétaia Pontual e vários outros parceiros e parceiras, que contribuem com a excelência de seus produtos editoriais, frutos de uma empresa de ponta no cenário gráfico regional.

Não discorrerei sobre esses livros. Eles têm falas próprias. Respiram em cada capa, pulsam em cada folha, transpiram em cada ponto final. Conversam sem precisar de interlocutores. Clamam, aplaudem, questionam, lamentam, propõem, berram, atacam e impulsionam nossa ciranda literária.

E se isso não fosse suficiente para minha retração analítica, teremos em instantes a narrativa abalizada das embaixadoras oficiais dessas obras, Naná Garcez e Janete Rodríguez. Peço licença à minha mestra e amiga Janete, porém, para pinçar um único ponto, entre tantos que deverão ser destacados por ela, com seu olhar arguto e generoso.

Refiro-me, senhoras e senhores, ao papel pedagógico intrínseco ao *Janelas da História*. Não se trata apenas dos conteúdos, abordagens e temáticas, referenciais para qualquer estágio de disseminação de conhecimento. Falo propriamente do papel da produção da escrita, do estímulo ao surgimento de novos e exuberantes pro-seadores, contribuindo com ações, projetos, programas e políticas públicas para que não adormeça na alma paraibana o gosto pela literatura lapidada por sua gente. É da nossa essência ser assim.

Alfabetizar, educar, formar leitores e leitoras, para que possamos manter atualizado nosso valioso repertório de escritores e escritoras.

Todos nós sabemos es-crever, mas alguns ainda não haviam acordado para essa chancela hereditária.

Ao Governo da Paraíba, ao poder público, é atribuída esta tarefa, que ganha contornos estruturantes por meio de oficinas, cursos, concursos, gincanas, festivais, editais e uma série de outros instrumentos impulsionadores, promovidos pela Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia, Secretaria de Cultura, Funesec, EPC, **A União**, Secretaria de Comunicação, Espesp, Iphaep e outros órgãos governamentais, que atuam na costura do leitor de hoje e do escritor do amanhã.

Nesse contexto educacional e estratégico, a Fundação Casa de José Américo sente-se honrada e feliz por compor essa ação educativa de longo prazo, ajudando a semear futuras árvores recheadas de paraibanidade. Até ontem, esta era a casa de um escritor. A partir de hoje, será também a casa de outros escritores e escritoras, frutos do plantio de um jardineiro chamado Zé Américo.

Por fim, quero agradecer e abraçar todas as servidoras e todos os servidores envolvidos nesta e em outras ações promovidas pela fundação. Dis-pomos de uma equipe que não dorme, mas materializa sonhos.

Em nome do editor Juca Pontes, que mais uma vez empresta talento e sensibilidade a um projeto editorial, agradeço a todos que entenderam que a pandemia não seria obstáculo para barrar o crescimento individual e a organização coletiva.

Vitória Lima

Professora e poetisa
vitorialr@gmail.com

Mês de março

Toda mulher quer ser amada / Toda mulher quer ser feliz / Toda mulher se faz de doida / Toda mulher é meio Leila Diniz.

(Rita Lee)

Neste mês de março, que já está bem adiantado, comemoramos o mês das mulheres. O nosso mês, o mês da nossa graça, da nossa paixão, da nossa alegria. Nós mulheres precisamos fazer uma pausa nas nossas atividades, compromissos e nos lembrarmos das coisas que nos são caras, íntimas. Se não o fizemos, ficamos secas, magoadas, sem vida. E, ao pararmos, nos lembraremos que somos seres femininos, geradoras de vida. Ao nos comunicamos com nossas iguais, com nossas diferentes, com nossas irmãs, amigas, com nossas mães realizamos um arco de luz e cor que nos alça a um Nirvana, a um céu, e também a um inferno onde alcançamos nossos ápices e nossos perigeus.

“Passarinho, me aceita como eu sou”, diz a doce canção e eu a invoco aqui e envio um recado para minhas companheiras:

Ser mulher não é fácil. Você tem de ser, no mínimo, perfeita. Um modelo: na forma e no conteúdo. Senão será um ser falho, descartável, reciclável. Eva falhou. Eu falhei. Você falhou. Minha mãe falhou, minha filha falhou. Só Maria, concebida sem pecado, foi perfeita. O fato de sermos mulheres já se constitui um anátema, um ato falho, que nos empurra ladeira abaixo. Mas eu não aceito isso. Não sou e não busco ser perfeita. Mas, embora não busque a perfeição, quero ser o melhor que posso ser, dentro dos meus limites de imperfeição. Sem angústias. Sem culpas, sem medos.

As muito perfeitas que me perdoem, mas imperfeição é fundamental, é natural, é humano. Com ou sem beleza. Aliás. A beleza que nos impõem também é uma prisão, uma maldição, um anátema. Porque não podemos ser só lindas, doces e perfumadas como a natureza? Ser belas é um ônus muito pesado para quem só quer ser mulher.

Quando jovens, aprendemos que para sermos amadas temos que nos calar, concordar sempre com nossos pais, chefes, irmãos mais velhos e quem mais que houver na fila da hierarquia. Até a falar pouco temos de aprender:

“Mulher que fala muito perde logo o seu amor...”

E tem toda uma variedade de truques que temos de aprender desde cedo, para sermos amadas pelo eleito de nossos corações.

E nossas mães tem de ser nossos exemplos e nós, os exemplos de nossas filhas, netas, sobrinhas, vizinhas, todas as mulheres do mundo...

Feliz foi Leila Diniz, que não se submeteu a nada, nem a ninguém. Mas essa morreu jovem, muito jovem. E incomodou muito. Não foi um feminicídio, foi desastre de avião, mas poderia ter sido. Irreverente como era, só podia irritar muito os homens fardados, os nossos comandantes. De uma forma também irreverente, escrachada até, também tínhamos a comediente Dercy Gonçalves, debochada, irreverente. Mas essa não era modelo para ninguém!

Modelo era Simone de Beauvoir, mas essa estava longe, bem fora do nosso alcance e só podia ser acessada através dos livros: O *segundo sexo* fez uma revolução entre as mulheres de todo o mundo, até as do Brasil queriam ler esse livro. E o leram e fizeram a revolução por aqui: obediência cega, subserviência, nunca mais!

Foto: Reprodução



Intellectual e ativista francesa Simone de Beauvoir (1908-1986)

Colunista colaboradora

‘DE REPENTE NA REDE’

Embaixador cultural do Cariri é homenageado

Da Redação

A Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) exhibe hoje mais um programa da série ‘De Repente na Rede’, uma versão alternativa da iniciativa ‘De Repente no Espaço’. A atração é exibida semanalmente, sempre às 19h, pelo canal oficial da Fundação no YouTube (/TVfunesc). A apresentação é do poeta e idealizador do projeto, Iponax Vila Nova, que nesta edição faz uma homenagem póstuma ao repentista cearense Silvio Grangeiro.

Grangeiro nasceu no ano de 1947, na cidade de Abaiara, no Ceará, e foi batizado como Expedito Alves Grangeiro, apenas adotando o nome artístico “Silvio” anos mais tarde. Ainda criança, migrou com a família para São Paulo e, logo em seguida, para o Mato Grosso do Sul, onde iniciou a carreira como repentista em uma rádio local na cidade de Dourados.

Voltando ao Ceará, em Juazeiro do Norte, destacou-se pelos versos e repentes. Ao longo de cinco déca-

Foto: Funesc/Divulgação



Edição faz homenagem póstuma ao poeta cearense Silvio Grangeiro

das dedicadas à poesia, Silvio Grangeiro publicou livros, cordéis, gravou discos, DVDs e ganhou mais de 300 troféus em diversos festivais por todo o Brasil.

Em 2014, Grangeiro recebeu o título de “Embaixador da Cultura no Cariri”, concedido pela Unesco. Um ano após a outorga, veio a morrer em 17 de setembro de 2015, em decorrência de um câncer, deixando um grande legado na cultura popular nordestina.



Através do QR Code acima, acesse o site oficial no YouTube da Funesc

Em cartaz

ESTRELA

AGENTE DAS SOMBRAS (**Blacklight**. EUA. Dir: Mark Williams. Ação. 14 anos). Travis Block (Liam Neeson) vive e luta nas sombras. Um “consertador” autônomo do governo, Block é um homem perigoso cujas atribuições incluíam extrair agentes de situações ocultas. Quando Block descobre que um programa sombrio chamado Operação Unida está abatendo cidadãos comuns por razões conhecidas apenas pelo seu supervisor, o chefe do FBI, Robinson (Aidan Quinn), ele pede a ajuda de uma jornalista (Raver-Lampman), mas seu passado e presente colidem quando sua filha e neta são ameaçadas. **CINÉPOLIS MANAÍRA 8** (exceto sáb.): 19h30 (dub.) - 21h50 (leg.); **CINÉPOLIS MANGABEIRA 2** (dub.): 19h15 (exceto sáb. e seg.) - 21h45 (exceto sáb. e seg.); **CINE SERCLA TAMBIA 1** (dub.): 16h45 - 21h; **CINE SERCLA PARTAGE 5** (dub.): 16h45 - 21h.

O RITUAL: PRESENÇA MALIGNA (**The Banishing**. Reino Unido. Dir: Christopher Smith. Terror. 14 anos). Durante a década de 1930, na Inglaterra, um reverendo se muda com a esposa e a filha para uma mansão misteriosa. Aos poucos, eles começam a presenciar eventos bizarros, apenas para descobrir que a propriedade se trata da casa mais mal-assombrada de todo o Reino Unido. Agora eles precisam descobrir o segredo terrível que mantém o mal dentro de seu lar. **CINE SERCLA TAMBIA 1** (dub.): 19h; **CINE SERCLA PARTAGE 5** (dub.): 19h.

CONTINUAÇÃO

BATMAN (**The Batman**. EUA. Dir: Matt Reeves. Aventura. 14 anos). Dois anos vigiando as ruas como o Batman (Robert Pattinson), causando medo nos corações dos criminosos, acabou levando Bruce Wayne às sombras da cidade de Gotham. Com apenas alguns aliados de confiança — Alfred Pennyworth (Andy Serkis) e o Tenente James Gordon (Jeffrey Wright) — entre a rede corrupta de oficiais e figuras importantes da cidade, o solitário vigilante se estabeleceu como a personificação da vingança entre os cidadãos de Gotham. Quando um assassino tem como alvo a elite de Gotham, apresentando uma série de máquinas sádicas, uma trilha de pistas

Foto: Divulgação



Em ‘O Ritual: Presença Maligna’, família de reverendo é alvo de eventos bizarros numa mansão

enigmáticas coloca o Maior Detetive do Mundo em uma investigação sobre o submundo, onde ele encontra personagens como Selina Kyle, também conhecida como Mulher-Gato (Zoë Kravitz), Oswald Cobblepot, o Pinguim (Colin Farrell) e Edward Nashton, também conhecido como Charada (Paul Dano). Conforme as evidências começam a chegar mais perto de casa e a escala dos planos do perpetrador se torna clara, Batman deve forjar novos relacionamentos, desmascarar o culpado e fazer justiça ao abuso de poder e à corrupção que há muito tempo assola Gotham. **CENTERPLEX MAG 3**: 17h (dub.) - 20h30 (leg.) - 21h30 (leg.); **CENTERPLEX MAG 4**: 18h (dub.) - 21h30 (leg.); **CINÉPOLIS MANAÍRA 2** (dub.): 14h15 - 17h45 - 21h15; **CINÉPOLIS MANAÍRA 3**: 13h45 (dub., exceto sáb.) - 17h15 (dub.) - 20h45 (leg.); **CINÉPOLIS MANAÍRA 4** (leg.): 15h - 18h30 - 22h; **CINÉPOLIS MANAÍRA 6** (dub.): 14h45 - 18h15 - 21h45; **CINÉPOLIS MANAÍRA 7** (leg.): 14h - 17h30 - 21h; **CINÉPOLIS MANAÍRA 10 - VIP** (leg.): 14h30 - 18h - 21h30; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 1** (dub.): 15h - 18h30 - 22h; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 3**: 13h30 (dub., exceto sáb., seg. e ter.) - 17h (dub., exceto seg. e ter.) - 20h30 (leg., exceto seg. e ter.); **CINÉPOLIS MANGABEIRA 4** (dub.): 14h30 - 18h - 21h30; **CINÉPOLIS MANGABEIRA 5** (dub.): 14h - 17h30 - 21h; **CINE SERCLA TAMBIA 3** (dub.): 18h; **CINE SERCLA TAMBIA 5** (dub.): 15h45 - 19h15; **CINE SERCLA TAMBIA 6** (dub.): 16h30 - 20h; **CINE SERCLA PARTAGE 1** (dub.): 15h45 - 19h15; **CINE SERCLA PARTAGE 2**

(dub.): 16h30 - 20h; **CINE SERCLA PARTAGE 3** (leg.): 19h.

CORAÇÃO DE FOGO (**Fireheart**. EUA. Dir: Laurent Zeitoun, Theodore Ty. Animação. Livre). Desde criança Geórgia só tinha um sonho: se tornar bombeira, como o seu pai. Infelizmente, no ano de 1932 em Nova York, as mulheres não podiam atuar nessa profissão. Quando os bombeiros da cidade desapareceram misteriosamente, ela vê sua grande chance. **CINÉPOLIS MANAÍRA 4** (dub.): 13h (somente sáb. e dom.); **CINÉPOLIS MANAÍRA 8** (dub.): 14h20 (exceto sáb.); **CINÉPOLIS MANGABEIRA 2** (dub.): 14h15 (exceto sáb. e seg.); **CINE SERCLA TAMBIA 1** (dub.): 15h30 - 17h30; **CINE SERCLA TAMBIA 2** (dub.): 14h; **CINE SERCLA PARTAGE 3** (dub.): 16h (exceto seg., ter. e qua.); **CINE SERCLA PARTAGE 4** (dub.): 17h (exceto seg., ter. e qua.).

UNCHARTED: FORA DO MAPA (**Uncharted: Drake’s Fortune**. EUA. Dir: Ruben Fleischer. Aventura. 12 anos). Baseado em uma das séries de videogame, mostra a primeira aventura de caça ao tesouro do jovem Nathan Drake (Tom Holland) com seu parceiro Victor “Sully” Sullivan (Mark Wahlberg). **CINÉPOLIS MANAÍRA 3** (dub.): 13h15 (somente sáb.); **CINÉPOLIS MANAÍRA 8** (dub.): 16h45 (exceto sáb.); **CINÉPOLIS MANGABEIRA 2** (dub.): 16h30 (exceto sáb. e seg.); **CINÉPOLIS MANGABEIRA 3** (dub.): 13h30 (somente sáb.); **CINE SERCLA TAMBIA 2** (dub.): 16h15 - 18h30 - 20h45; **CINE SERCLA PARTAGE 3** (dub.): 16h15 - 18h30 - 20h45.

Crônica Em destaque

Luiz Augusto de Paiva
guthov@gmail.com

Tonho Cachaça & Juca Cabeção

Flutuou no ar como se fosse um pássaro / E se acabou no chão feito um pacote flácido.
(Chico Buarque)

Eram amigos desde os tempos da bola de gude e de empinar pipa nos frios e ventos de julho. Regulavam de idade. Cresceram carne e unha, amigos inseparáveis. Escolheram ambos, profissão de pedreiro e eram respeitados no ofício. Sabiam assentar azulejos e imprimiam qualidade nos serviços, fossem dos mais triviais, como o assentamento de tijolos, aos mais sofisticados a exemplo dos acabamentos que exigissem caprichos e mãos hábeis. Para quem não sabe, assentar azulejo não é para pedreiro meia colher, exige competência no ofício. Uns danados, Tonho e Juca.

Eram compadres. Tonho batizou um bacuri de Juca e este compadre levou à pia uma maricotinha de Tonho. Moravam na mesma rua, quase de frente um para o outro.

Todos os dias de trabalho, de segunda à sexta-feira, depois da lida batiam ponto no boteco de Manezinho Perna Torta para o dominó, o truco e umas lapadas de cachaça. Umas? Umas, não. Muitas! Era quando enfiavam o pé na jaca e chegavam em suas casas lá pelas dez da noite mais para lá do que para cá. Bêbados de fazer gosto. Mas no dia seguinte nem parecia que haviam entomado o caldo na noite anterior. Estavam prontos para o batente. Eram responsáveis e não me consta que a carraspana da noite anterior os fizesse faltar às obrigações.

E os fins de semana? Aí era o que Deus quisesse, o céu era limite. De onde acham que veio o apodo de Tonho? O de Juca poderia ser o mesmo ou similar, mas a cabeça era de tal forma avantajada que prevaleceu como apelido.

Tanto Dona Gumerinda, a mulher de Tonho, como Dagmar a de Juca, não viam com bons olhos aquela amizade. Nenhuma delas sabia quem é que levava o outro para o mau caminho. Isso um dia ainda vai acabar mal, dizia uma. Também acho, confirmava a outra. E sabem como é, praga de mulher quando está de bico virado não há quem possa desfazer. Foi o que aconteceu.

A tal da pinga é capaz de tirar responsabilidade de um homem de bem. Todos sabemos disso e nossos amigos começaram a beber no serviço. Um dia um golinho para rebater o frio, no ouro dois porque o Vasco foi rebaixado mais uma vez (eram vascaínos doentes) e assim foram. Receberam advertências dos patrões e prometeram que “aquilo” não ia acontecer novamente. Mas, aconteceu.

Um belo dia, na hora do almoço quando abriram suas marmitas e comeram feijão com arroz como se fossem príncipes, tomaram uma meiotá cada um. Ficaram daquele jeito. Acontece que estavam num andaime no 25º andar e dessa vez não houve santo que ajudasse, o andaime balançou, Tonho conseguiu se segurar, mas Juca flutuou no ar e foi falar com Deus.

Juca era homem querido. A turma do boteco de Manezinho Perna Torta compareceu ao velório, o pessoal da firma também, do servente ao encarregado, mais a vizinhança e parentes. Muita gente para chorar aquele defunto. Mas cadê o Tonho? Deve estar traumatizado, eram tão amigos, comentavam. Quase na hora do padre fazer a reza, Tonho chegou. Silêncio e os alhares para o amigo inseparável que chegava bêbado como um gambá e choroso como menino manhoso. Veio para bem perto do falecido, beijou a testa amassada do amigo e dirigiu o olhar à viúva. E ...

– Antes de morrer, as últimas palavras de Juca foram para mim. Vocês querem saber o que ele disse?

Uns ficaram incomodados com o que aquele bêbado poderia dizer. Outros curiosos, já que Tonho estava presente no instante da tragédia.

– Comadre Dagmar, antes de morrer ele falou comigo. A comadre não quer saber o que ele disse? – Dagmar ali sem forças para responder, só fazia chorar mais ainda.

Silêncio geral. Diante do estardalhaço, as pessoas foram se achegando curiosas.

– Já disse, as últimas palavras do Juca, meu amigão do peito, foram para mim. Preciso dizer pra vocês.

Então, o padre interveio.

– Meus irmãos, todo mundo aqui na comunidade sabe que Juca e Tonho não eram apenas compadres, eram quase irmãos. Diga Tonho o que Juca falou para você antes de cair daquela altura?

Então, Tonho, tão bêbado como naquela hora fatídica, revelou as últimas palavras do amigo:

– Juca disse assim: Tonho seu safado, para de balançar o andaime senão eu vou cair.

Foi o que me contaram.

Serviço

• Funesc [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Partage (83)3344.5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Colunista colaborador

Foto: Cia. de Dança de CG/Divulgação

FESTIVAL

Cidades Criativas traz leque de variedades

Em vários cantos da capital paraibana, segundo dia do evento gratuito tem apresentações que envolvem música, dança, folclore e teatro



Na programação de hoje, o Largo do Busto de Tamandaré, em Tambaú, recebe a Companhia de Dança de Campina Grande (foto) e o Ballet Popular da Universidade Federal da Paraíba

Da Redação

Após a abertura, o segundo dia do Festival de Verão Cidades Criativas será um leque de variedades em vários cantos da capital paraibana, com apresentações e eventos gratuitos que envolvem música, dança, manifestações folclóricas, artes visuais, artesanato, circo e teatro.

Realizado pela Prefeitura de João Pessoa, através da sua Fundação Cultural (Funjope) e a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Econômico (Sedest), o evento vai até o próximo sábado (dia 19). A iniciativa envolve ainda cinema, literatura, artes visuais e a participação de representantes dos 12 municípios que integram o programa da Unesco no Brasil.

Hoje, no Largo do Busto de Tamandaré, em Tambaú, às 16h, haverá apresentações da Companhia de Dança de Campina Grande e Ballet Po-

pular da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

No mesmo horário, mas na Casa da Pólvora, no Centro Histórico, haverá as performances folclóricas do Urso Preto e as Paquitas, além das performances teatrais da artista Dendê Ma'at junto com a Companhia Tanz.

Também às 16h, na Lagoa do Parque Sólon de Lucena, no centro, será a vez do Cavalinho Marinho Semente do Mestre João do Boi. Às 17h, no mesmo local, sobe ao palco a banda Blackout (Sedec).

Quinteto cinqüentão

Hoje, na Catedral Metropolitana, a partir das 17h, o Festival de Verão Cidades Criativas traz a sonoridade da Banda 5 de Agosto.

Já na Casa da Pólvora, a partir das 17h, quem se apresenta são os veteranos do Quinteto Violado, que recentemente lançaram o show *Tempo – 50 Anos do Quinte-*

to Violado, cuja estreia aconteceu no final de janeiro, em Recife (PE), em uma apresentação que também se transformará em DVD. “É com muita satisfação e alegria que chegamos aos 50 anos de carreira. O Quinteto Violado continua mantendo toda a energia e a capacidade criativa, com uma obra de 56 álbuns. É a sensação do dever cumprido, mas o Quinteto está numa fase muito boa, de composições autorais, mas sempre mantendo a proposta inicial, que é a de agregar valor à música nordestina, e assim continuamos firmes”, afirmou o músico paraibano Marcelo Melo, um dos fundadores da banda.

Continuando a programação de hoje, o Auditório do Sebrae recebe, das 15h às 17h, um seminário internacional, cujo tema é: “Políticas Públicas para Artesanato”. Os convidados são representantes do Conselho Mundial de

Artesanato (WCC) do Chile, Uruguai e Espanha, do Conselho Mundial de Artesanato na América Latina, do Programa do Artesanato Brasileiro e do Programa do Artesanato Paraibano.

Na área de artes visuais, o Casarão 34 terá o vernissage a partir das 16h da exposição coletiva *Afeto em Nós*, das artistas plásticas: Alanys Araújo, Carolina Cosentino, Clara Nogueira, Clarissa Machado, Graciela Ferreira, Laura Melo, Letícia de Melo Andrade, Luciana Borre. Marina Soares, Sandro Drumond, Rayana Rayo, Rayellen Alves, Mariana Valcacio. A mostra tem a curadoria assinada por Carolina Cosentino e Luciana Borre.

O projeto EducaCirco, voltado aos alunos da rede municipal de ensino de João Pessoa, segue com três oficinas até a próxima sexta-feira (18), dentro do Festival de Verão Cidades Criativas.

O diretor executivo da Funjope, Marcus Alves, afirmou que a iniciativa nasce de um sonho de promover, junto às crianças e às escolas, atividades com artistas circenses para valorizar o circo e chamar a atenção dos pequenos sobre o valor dessa cultura, educando para o público. “É um trabalho muito prazeroso e está repercutindo bem na comunidade dos circos, que se sente muito valorizada nesse momento de tanta dificuldade”, acrescentou o gestor.

Três bairros foram contemplados. No Montagem Circo, Alto do Mateus, acontece a oficina de Palhaçaria e Cubo; No Circo Disney, no Bairro das Indústrias, a oficina de Malabares e Tecido; já no Cidade Verde, em Mangabeira, a oficina de Lira e Corda acontece no Circo Millennium. As oficinas são realizadas das 8h às 12h e das 14h às 18h.

TEATRO

Mostra apresenta a performance ‘Parahyba Rio Mulher’

A poetisa Anayde Beiriz (1930-1930) e a Revolução de 1930 servem de base para mais um espetáculo da 5ª edição da Mostra Matriz de Artes Cênicas, que começou no último domingo (dia 13) e vai até o final do mês, envolvendo 12 atrações nos segmentos de circo, dança e teatro, todas selecionadas por meio de edital, incluindo apresentações em João Pessoa, Cajazeiras e Cabedelo.

Hoje, a partir das 20h, na Praça do Povo do Espaço Cultural José Lins do Rego, na capital, terá a performance *Parahyba Rio Mulher*, da companhia de mesmo nome. A montagem se dedica a recontar o episódio da mudança de nome da Cidade de Parahyba, no seio da

Revolução de 1930, a partir da história de Anayde Beiriz, protagonista do episódio que alterou os rumos da história da Paraíba e do Brasil, e sua relação com os fatos que levaram a capital do Estado a se chamar João Pessoa. À trajetória de Anayde, conectam-se histórias de mulheres de ontem e de hoje, da Paraíba, do Brasil e do mundo, e, assim, desdobram-se ritos que desenharam suas rotas.

A Mostra Matriz de Artes Cênicas faz parte da programação do ‘Mês das Mulheres’, desenvolvida através de parceria da Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) com a Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana (Semdh).

Coletivo feminino Parahyba Rio Mulher na apresentação de mesmo nome, que aborda a trajetória de Anayde Beiriz, promovendo conexão com histórias de mulheres de ontem e hoje



Foto: Funesc/Divulgação

CANAÃ I E II

Governo sorteia apartamentos em JP

As 960 unidades residenciais estão localizadas no Bairro das Indústrias; solenidade foi no Espaço Cultural

O governador João Azevêdo participou, ontem, na Praça do Povo do Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa, da solenidade de sorteio de 960 apartamentos dos residenciais Canaã I e II, localizado no Bairro das Indústrias. As unidades habitacionais, que receberam investimentos superiores a R\$ 83,7 milhões, são destinadas a famílias com renda mensal bruta de até R\$ 1.800 e beneficiarão cerca de quatro mil pessoas.

Na ocasião, o chefe do Executivo estadual ressaltou o compromisso com as políticas de inclusão social e de proteção e cuidado com as pessoas com a entrega de uma obra construída com qualidade. “Esses 960 imóveis irão fazer a diferença na vida de muitas famílias que estão sendo beneficiadas. Na semana passada, estivemos em Santa Rita entregando 500 unidades habitacionais, o que é uma alegria muito grande porque a entrega da habitação precisa ser celebrada, pois vai além de uma obra e representa o espaço onde a família se reúne, onde se volta após um dia de trabalho”, frisou.

O secretário de Estado do Desenvolvimento Humano, Tibério Limeira, destacou a importância do investimento

para os beneficiados. “Daqui a 30 dias, 960 famílias estarão recebendo as chaves da casa própria, por isso devemos celebrar mais essa ação do governo que assegura o direito à moradia, à cidadania, à segurança alimentar, prezando pela vida e dignidade das pessoas”, sustentou.

A presidente da Companhia Estadual de Habitação Popular (Cehap), Emília Correia Lima, destacou o esforço do órgão para assegurar a entrega dos residenciais. “A casa é uma meta de todas as pessoas, e o governador sempre coloca a habitação como prioridade porque estamos falando de segurança, educação, saúde e dignidade para as famílias. Nós tivemos um trabalho forte durante a pandemia de visitar casa por casa para fazer as seleções e estamos hoje com seis mil unidades habitacionais acompanhadas pela Cehap”, disse.

O presidente da Assembleia Legislativa, Adriano Galdino, parabenizou o governo pela iniciativa. “O que presenciamos hoje é o olhar social e humano da gestão estadual que realiza o sonho da casa própria de muitas famílias, que constrói 208 creches na Paraíba para os filhos do povo, garantindo educação de qualidade para que possamos vencer as injustiças so-

As unidades habitacionais, que receberam investimentos superiores a R\$ 83,7 milhões, são destinadas a famílias com renda mensal bruta de até R\$ 1.800 e beneficiarão cerca de quatro mil pessoas

ciais e tenhamos uma Paraíba melhor e mais justa para todos”, declarou.

O prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena, falou da satisfação de ver a felicidade das famílias que estão recebendo as moradias. “Isso faz com que a gente tenha a certeza de que vale a pena trabalhar pela melhoria da qualidade de vida das pessoas e, a nossa parceria com o governo é importante, pois vamos fazer pavimentação de ruas, construir creches, unidades de saúde, implantando os serviços públicos complementa-



Governador João Azevêdo presidiu o sorteio, que contou com a presença do prefeito Cícero Lucena

res e fazendo com que tenhamos uma cidade mais justa e solidária”, pontuou.

A diarista Maria da Guia da Silva falou da emoção de realizar o sonho da casa própria. “Eu sempre morei de aluguel, durante a pandemia, eu fiquei desempregada e fui morar com minha filha. Esse é um momento inexplicável porque é uma luta de uma vida toda, eu vou fazer 60 anos e é um presente para mim ter um lugar meu para poder ter uma velhice tranquila”, comentou.

O mesmo sentimento foi

compartilhado pela dona de casa Joseane Nascimento. “Hoje é um dia de vitória porque emprego está muito difícil hoje em dia e conquistar a casa própria nos dá alívio e tranquilidade”, falou.

As unidades habitacionais têm 43,71 m² de área construída e possuem dois quartos, sala, cozinha, área de serviço e banheiro, sendo 30 adaptadas e as demais adaptáveis aos itens de acessibilidade. O empreendimento possui 480 vagas de garagem de uso comum, sendo nove vagas para pessoas com deficiência.

A infraestrutura básica do residencial contempla rede de abastecimento d’água, rede de esgotamento sanitário, rede de energia elétrica, drenagem de águas pluviais e pavimentação em paralelepípedo. O local também dispõe de equipamentos de uso comum, como salão comunitário, playground e quadra poliesportiva.

O vice-prefeito de João Pessoa, Léo Bezerra; os deputados estaduais Wilson Filho e João Gonçalves; e auxiliares da gestão estadual prestigiaram a solenidade.

SURPRESA

Por unanimidade, Dinho é reeleito para mais um biênio na presidência da Câmara

Foi de forma surpreendente e inesperada. A Câmara Municipal de João Pessoa reeleger, na sessão de ontem, o atual presidente da Casa, o vereador Dinho Dowsley (Avante) para mais dois anos à frente do Poder Legislativo municipal. O parlamentar foi reeleito, por unanimidade e, agora, ficará no cargo até o final desta legislatura, ou seja 31 de dezembro de 2024.

Todos os 27 vereadores participaram da eleição para o segundo biênio da presidência da Câmara de João Pessoa. Antes da votação, porém, os parlamentares fizeram uma mudança na Lei Orgânica durante a sessão ordinária. As alterações foram publicadas no Semanário da Casa Napoleão Laureano e apenas uma chapa se inscreveu.

“Esse dia de hoje, para mim, vai fazer uma nova história na minha vida. Deus já me deu a oportunidade de conduzir até agora com os colegas. No discurso de posse, junto com o prefeito, disse que ninguém chega só em canto nenhum, da mesma forma que o senhor faz um gesto, eu retribuo da mesma forma. Eu estou aqui por causa da sua colaboração, sou um homem de gestos, o homem é movido por gesto”, afirmou Dinho após a eleição.

Além de Dinho (presidente) irão compor a Mesa Diretora os seguintes ve-



Foto: Secom-CMJP

Antes da votação, porém, os parlamentares fizeram uma mudança na Lei Orgânica durante a sessão ordinária. As alterações foram publicadas no Semanário da Casa Napoleão Laureano e apenas uma chapa se inscreveu

readores: Carlão Pelo Bem (Patriota - primeiro vice-presidente), João Bosco -Bosquinho (PV - segundo vice-presidente), Marcílio do HBE (Patriota - primeiro secretário), Odon Bezerra (Cidadania - segundo secretário), e José Freire da Costa - Zezinho Botafogo (Cidadania - terceiro secretário). A nova diretoria toma posse no dia primeiro de janeiro de 2023.

O vereador líder da bancada de sustentação do prefeito Cícero Lucena (Progressistas), Bruno Farias (Cidadania), uma das partes interessadas no pleito, pois havia sido eleito anteriormente, por eleição antecipada, também foi favorável e votou pela reeleição de Dinho.

“Essa união na Câmara de João Pessoa foi fruto da construção do bom senso que eu, Vossa Excelência, o vereador Tanilson, em nome

desse três eu simbolizo os demais, nós conseguimos costurar para vivermos um ambiente de respeito e sobretudo da submissão do interesse da maioria”, disse o líder, em seu discurso. Bruno também ressaltou que o seu voto foi baseado em princípios que sempre foram basilares e referendou o processo.

Já Dinho agradeceu, em seu discurso, a confiança de Bruno. “Vossa excelência contribuiu para que ele chegasse à presidência da Casa no primeiro biênio. E agora, mais uma vez dá um grande gesto de despreendimento. Minha responsabilidade é a mesma”, disse.

Ainda em seus agradecimentos, Dinho lembrou que todos os componentes da chapa de Bruno para o segundo biênio foram mantidos, de forma integral, com a exceção, claro, da presidência.

TÁ NA MESA

Assembleia aprova a ampliação de programa

A Assembleia Legislativa da Paraíba aprovou, na sessão de ontem, a ampliação do Programa Tá na Mesa do Governo do Estado, que está em execução desde setembro de 2021. Com essa decisão, foi garantido alimentação adequada e saudável a famílias de baixa renda em várias regiões do estado. Durante a sessão, a Casa de Epitácio Pessoa também deu posse ao deputado Irmão César e aprovou homenagem ao senador José Maranhão.

Na versão atual do Programa Tá na Mesa são contemplados municípios com mais de oito mil habitantes. No entanto, com a aprovação do projeto, serão atendidas também as cidades com mais de cinco mil habitantes, ampliando o quantitativo e beneficiando ainda mais pessoas com alimentação de qualidade e a baixo custo.

“Quando o Governado do Estado criou o Programa Tá na Mesa, de forma temporária e urgente, no período bem agudo da pandemia, apresentou para esta Casa a proposta de transformarmos esta importantíssima ação em um programa permanente, em uma política pública do Estado, e nós, por unanimidade, aprovamos. O objetivo do Governo é que todos os municípios recebam o Programa Tá na Mesa, que é o oferecimento de almoço, de qua-

lidade, de segunda a sexta-feira, a um preço simbólico de R\$ 1”, afirmou o deputado líder do governo na Casa, Wilson Filho (PTB).

A sessão ainda foi marcada por posse de um novo deputado. Em virtude da licenças solicitadas pelos deputados Eduardo Carneiro (Pros) e João Almeida (Solidariedade), Irmão César foi empossado ontem.

Natural do município de Campina Grande, o parlamentar ressaltou sua infância pobre e agradeceu aos amigos e familiares a confiança e a oportunidade de estar como deputado na Assembleia Legislativa da Paraíba. “Saberei honrar o tempo que passarei aqui e marcarei história nessa Casa com ações que orgulharão toda a Paraíba”, declarou o deputado Irmão César.

Hoje

Na versão atual do Programa Tá na Mesa, serão contemplados municípios com mais de cinco mil habitantes

QUADRA DE MANAÍRA

TJ mantém obra suspensa em praça

Desembargador reafirmou decisão de primeira instância pela paralisação dos trabalhos e recomposição da área

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

Beatriz de Alcântara
alcantarabtriz@gmail.com

O Tribunal de Justiça manteve a suspensão das obras na Quadra de Manairá, bem como a recomposição da área afetada pelo início dos serviços, sob pena de multa diária. A decisão é do desembargador Oswaldo Trigueiro do Valle Filho, ao analisar processo interposto pelo Município de João Pessoa.

No processo, o Município de João Pessoa alegou que o projeto em questão passou por alterações, fruto de diálogo junto a representantes da comunidade, além de cumprir com os princípios que norteiam a Política Nacional de Mobilidade Urbana. A Prefeitura defende ainda que o espaço público correspondente à Quadra de Manaira não usufrui de nenhuma proteção cultural específica, de forma que não há proteção legal que resguarde a imutabilidade estética da área.

Segundo os autos, a Prefeitura de João Pessoa pretende fazer uma obra de mobilidade urbana no bairro de Manaíra, que implica em alterações na “Quadra de Manaíra”, mais precisamente com a redução proporcional do seu tamanho e a abertura de ruas, permitindo o fluxo de automóveis em vias hoje bloqueadas.

Ao examinar o caso, o desembargador Oswaldo Filho observou que “o deferimento da liminar recursal, com a autorização para a imediata retomada das obras, traria efeito potencialmente irreversível, ante às modificações estruturais pretendidas pelo ente agravante e propostas em seu projeto. O custo da reversão dos seus efeitos, em caso de decisão de mérito favorável à parte autora, superaria o de mera conservação e guarda

Punição

Município tem prazo de dez dias para restabelecer a situação anterior, sob pena de multa diária no valor de R\$ 10 mil, até o limite de R\$ 100 mil

dos materiais já adquiridos”.

A decisão mantida pelo desembargador ocorreu no último dia 10 de março, em resposta a uma ação popular promovida pelo vereador Marcos Henriques (PT) contra o Município de João Pessoa. Segundo a determinação, o município teve o prazo de dez dias para restabelecer a situação anterior da praça, sob pena de multa diária no valor de R\$ 10 mil, até o limite de cem mil reais.

A decisão foi tomada, no Plantão Judiciário, pela juíza plantonista Flávia da Costa Lins Cavalcanti (titular da 1ª Vara da Fazenda Pública da Capital). Na liminar, a magistrada Flávia Lins, considerou o fato de que a ação popular visa resguardar e proteger o patrimônio público, assegurando o direito da coletividade, ou seja, o interesse público. “O interesse público, como a própria expressão demonstra, se relaciona ao interesse maior de toda a coletividade, e neste sentido, verifica-se pelas razões deduzidas na inicial, que lamentavelmente, o promovido, ao decidir, construir ruas em área de uso público, Praça de Manáira, existente esta há mais de 40 anos, patrimônio material e imaterial do Município de João Pessoa, atentou e atentou contra o interesse da maioria da população”, ponderou.



Foto: Roberto Guedes

Prefeitura
Municipal
de João
Pessoa deve
cumprir a
determinação
de recuperar
o espaço que
já foi afetado

Para urbanista, beneficio seria mínimo

Conforme a decisão judicial, a Prefeitura Municipal de João Pessoa deve cumprir a determinação de recuperação do espaço que já foi afetado. George Moraes, superintendente da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP), afirmou que a quadra em si não foi quebrada e que o que consta no projeto é a revitalização do espaço com pintura, iluminação e limpeza. Até o momento, houve a quebra de uma calçada em um trecho que, de acordo com o projeto, pretende abrir para a Avenida Cajazeiras.

“Também lembro que tal espaço (um minianfiteatro) seria readequado, mantendo-se este local de convivência da comunidade, permitindo-se a utilização mista por pedestres e veículos, já que o tráfego apenas seria permitido em baixa velocidade”, disse Moraes.

Apesar da Semob-JP pontuar que o projeto prevê um ganho de mobilidade na região, mantendo o espaço de convivência e possibilitando

melhores alternativas de deslocamento, especialistas da área se opõem ao apresentado. Alexandre Castro, arquiteto e urbanista pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) há 11 anos, explica que os impactos da obra para o uso e apropriação do espaço público, além do transporte de pedestres e ciclistas, devem ser maiores do que os benefícios para a circulação de automóveis.

“Tanto na escala do bairro como da cidade, os possíveis impactos positivos no trânsito seriam mínimos. O trecho em questão é uma via local, e predominantemente residencial, assim a população do bairro não utiliza esta rua como rota para seus deslocamentos diários”, justificou Castro.

Além disso, o urbanista ressaltou que, conforme preconiza o art. 6 da Lei nº 12.587/12 em relação à Política Nacional de Mobilidade Urbana, a prioridade é dos transportes não motorizados sobre os motorizados; e dos serviços de transporte pú-

Ações

**Consta no projeto
da Prefeitura
para a Quadra de
Manaíra a
revitalização
com pintura,
iluminação e
limpeza**

blico coletivo em comparação ao transporte individual motorizado. Logo, “a abertura da rua, com o propósito de “melhorar a mobilidade do automóvel”, vai contra a legislação nacional, e o argumento de aumentar a velocidade e fluidez do automóvel é pouco fundamentado e embasado”, apontou Alexandre.

Castro acredita que todo e qualquer projeto de espaço livre público de qualidade deve levar em considera-

ção dos desejos e solicitações da comunidade local que virá a ser impactada com o projeto, a fim de que esta seja mais beneficiada do que prejudicada. “A cidade necessita de espaços de lazer, permanência, encontros e interações sociais. A abertura de via pode impactar negativamente na vitalidade da praça e da comunidade”, observou o arquiteto.

Alexandre argumenta que o cenário ideal seria revitalizar a praça, “melhorando sua infraestrutura atual, mantendo a prioridade a pedestres e ciclistas”, pois mesmo que a abertura utilize medidas para reduzir o impacto do automóvel, “um possível aumento da circulação de veículos compromete a vitalidade e a segurança dos usuários, principalmente crianças e idosos”, finalizou o urbanista.

Em contato com a Procuradoria-Geral do Município de João Pessoa acerca da possibilidade da Prefeitura recorrer à decisão, a reportagem de **A União** não obteve respostas até o fechamento desta edição.

ICMS

Distribuição de recursos será até 26 de agosto

Os estados têm até o próximo dia 26 de agosto para aprovar ou atualizar leis que disciplinem a distribuição da cota-parte municipal do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), de acordo com indicadores de melhoria na aprendizagem e na equidade do sistema educacional.

A medida consta na Emenda Constitucional nº 108/2020, que alterou as regras do Fundeb, estabelecendo que parte dos repasses relativos ao ICMS encaminhados aos municípios deve observar critérios relacionados ao desempenho na educação.

ria de entidades que representam os membros dos órgãos de controle e os Tribunais de Contas brasileiros, emitida na última segunda-feira (14), destacou que é fundamental que as Assembleias promovam a alteração no período.

“Além do risco de descumprimento de dispositivo constitucional, os estados poderão ainda deixar de receber a complementação do Fundeb direcionada às redes que apresentarem melhoria de seus resultados educacionais (Valor Aluno Ano Resultado – VAAR), estimada para a totalidade das redes em mais de R\$ 4 bilhões”, diz nota.



Serviço Social do Transporte
Serviço Nacional de
Aprendizagem do Transporte

SERVIÇO SOCIAL DO TRANSPORTE – SEST
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO TRANSPORTE - SENAT
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 0003/2022

Será realizada eleição no dia 19 de junho de 2022, no período de 08:00 às 17:00, na sede dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais de Cattingueira-PB, localizada na Rua Firmino Ayres Albano Costa, nº11, Cattingueira-PB, para composição da diretoria, conselho fiscal, e delegados-representantes, bem como de suplentes, devendo o registro de chapas ser apresentado a secretaria da Entidade, no horário de 08:00 às 17:00 horas, no período de 15 (quinze) dias, a contar da publicação desse aviso em jornal. O edital encontra-se afixado na sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cattingueira-PB, Agência dos correios e na Câmara Municipal de Cattingueira-PB.	AVISO RESUMIDO Cattingueira-PB, 27 de Abril de 2022
Sebastião Oliveira -Presidente- ELEIÇÕES SINDICAIS – 2022 CALENDÁRIO ELEITORAL 27/04/2022 – Publicação do Edital de Convocação na Sede do sindicato, EMATER, Correios. 27/04/2022 – Publicação do Aviso resumido em jornal. 29/04/2022 – Remeter a FETAG-PB página da publicação do resumo. 12/05/2022 – Encerramento do Registro de Chapas na Secretaria da entidade. 15/05/2022 – Publicação das Chapas registradas na sede do Sindicato. 20/05/2022 – Prazo final para impugnação de registro de candidaturas. 04/06/2022 – Mandar nomes para FETAG-PB, para compor mesas coladoras de votos, e solicitar nome para mesa apuradora. 09/06/2022 – Prazo final para quitação da Carteira Social, na Tesouraria da entidade. 19/06/2022 – ELEIÇÕES 05/08/2022 – Posse dos Eleitos.	
Sebastião Oliveira -Presidente- DIRETÓRIO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DE EMPRESAS PÚBLICAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES NA PARAIBA SIND-SERH – PB, CNPJ nº 24.521.787/0001-03, no uso de suas atribuições que lhe conferem o Estatuto, convoca toda a categoria dos Trabalhadores de Empresas Públicas de Serviços Hospitalares da Paraíba, ativos, inativos e pensionistas, para participar da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a ser realizada no dia 22 DE MARÇO DE 2022, no Auditório Lindemberg Farias, no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), nos horários de 10h às 13h e das 14h às 17h, 30 da 2a. chamada (com qualquer número de participantes). Ordem do dia: 1) Avaliação e votação do Ofício-Circular - SEI no 10/2022/SERET/CDP/ DGP-EBSERH, proposto pela Diretoria de Gestão de Pessoas; 2) Formalização das Assembleias Virtuais Institucionais, sendo elas Ordinárias ou Extraordinárias e 3) Outras deliberações. Ana Maria Cartaxo Alencar Adriano Furtado Lima Coordenação de Gestão e Operações Sindicais	Cattingueira-PB, 27 de Abril de 2022.
DIRETÓRIO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DE EMPRESAS PÚBLICAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES NA PARAIBA SIND-SERH – PB, CNPJ nº 24.521.787/0001-03, no uso de suas atribuições que lhe conferem o Estatuto, convoca toda a categoria dos Trabalhadores de Empresas Públicas de Serviços Hospitalares da Paraíba, ativos, inativos e pensionistas, para participar da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a ser realizada no dia 21 DE MARÇO DE 2022, no Auditório Lindemberg Farias, no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), nos horários de 10h às 13h e das 14h às 17h, 30 da 2a. chamada (com qualquer número de participantes). Ordem do dia: 1) Avaliação e votação do Ofício-Circular - SEI no 10/2022/SERET/CDP/ DGP-EBSERH, proposto pela Diretoria de Gestão de Pessoas; 2) Formalização das Assembleias Virtuais Institucionais, sendo elas Ordinárias ou Extraordinárias e 3) Outras deliberações. Ana Maria Cartaxo Alencar Adriano Furtado Lima Coordenação de Gestão e Operações Sindicais	
DIRETÓRIO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DE EMPRESAS PÚBLICAS DE SERVIÇOS HOSPITALARES NA PARAIBA SIND-SERH – PB, CNPJ nº 24.521.787/0001-03, no uso de suas atribuições que lhe conferem o Estatuto, convoca toda a categoria dos Trabalhadores de Empresas Públicas de Serviços Hospitalares da Paraíba, ativos, inativos e pensionistas, para participar da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a ser realizada no dia 21 DE MARÇO DE 2022, no Auditório Lindemberg Farias, no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), nos horários de 10h às 13h e das 14h às 17h, 30 da 2a. chamada (com qualquer número de participantes). Ordem do dia: 1) Avaliação e votação do Ofício-Circular - SEI no 10/2022/SERET/CDP/ DGP-EBSERH, proposto pela Diretoria de Gestão de Pessoas; 2) Formalização das Assembleias Virtuais Institucionais, sendo elas Ordinárias ou Extraordinárias e 3) Outras deliberações. Ana Maria Cartaxo Alencar Adriano Furtado Lima Coordenação de Gestão e Operações Sindicais	
AL VASCONCELOS CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA, CNPJ nº 04.139.993/0001-00, Torna Público que requereu a SEMAPA – Secretaria de Meio Ambiente, Pesca e Aquicultura de Cabedelo a Licença de Operação para construção de uma unidade residencial multifamiliar situado na RUA MAR BATELO, S/N - LOTE 01 QUADRA 23, INTERMARES, CABEDELO-PB AL VASCONCELOS CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA torna público que requereu a SEMAPA – Secretaria de Meio Ambiente, Pesca e Aquicultura de Cabedelo a Licença de Operação para GALPÃO PARA DEPÓSITO DE MATERIAIS PRÓPRIO Situado à QD. 09, AL. 14, LOTEAMENTO NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, CABEDELO-PB. A Almeida & Gbs Construtora Ltda - CNPJ - Nº 04.139.993/0001-00, Torna Público que requereu a SEMAM – Secretaria do Meio Ambiente, Licença Prévia (LP) para o Residencial Multifamiliar – com 96(Noventa e Seis) unidades, denominada de Residência Plaza Del Sol, situada Rua Gumerindo de Leite Sobrinho, S/n – Planalto da Boa Esperança – João Pessoa – PB.	PRIMEIRA PUBLICAÇÃO - A FL Imobiliária S.A com CNPJ nº 02.088.206/0004-93 torna público que em 22 de fevereiro de 2022 deu entrada no processo de Licenciamento Ambiental nº 031/2022 requerendo a Licença Prévia da Coordenadoria do Meio Ambiente e Secretária de Serviços Urbanos e Meio Ambiente da P.M.C.G para o Centro de Distribuição Atacadista de produtos generalistas da Bartolfi, a ser implantado na rodovia PB-138, na localidade de Sítio Lucas, no município de Campina Grande, no estado da Paraíba. UFV E2 ENERGIAS RENOVAVEIS E ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS LTDA CNPJ: 35.895.742/0016-93 - Torna público que requereu da SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO DO MEIO AMBIENTE - SU-DEMA, a Licença de Operação, para operação de usina solar (geração de energia fotovoltaica), localizada na Rodovia BR 230, Sítio Varzea Alegre, s/n, km 309, Zona Rural - São Mamede - PB, - CEP: 56.625-000. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções.



SINDICATO DOS ÁRBITROS DE FUTEBOL DO ESTADO DA PARAÍBA
CNPJ: 24.507.915/0001-66

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Sindicato dos Árbitros (SINAPEF), no uso das atribuições que lhes confere os Artigos: 14, 15 nas letras A, B e C. Artigo 17 e 18 nas letras A, B, D e Parágrafo Único letra C do Estatuto em vigor.

RESOLVE:

CONVOCA a todos os Associados, em conformidade com os artigos 07 letra A, 08 e 09 letras A, B, C e D, para participar de uma Assembleia Geral Extraordinária, para deliberação de assuntos diversos.

A ser realizada no dia 21 de Março de 2022, às 19h00min, na **SEDE DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DA PARAÍBA**, Situada na Rua Sinésio Guimarães, nº. 224, Bairro Torre, João Pessoa-PB.

O Edital será publicado em Jornal, afixado na Sede do Sindicato, bem como, em Redes Sociais.

João Pessoa, 10 de Março de 2022



Adelson Carmo Sales de Souza
Presidente do SINAPEF



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

AVISO DE RESULTADO DE LICITAÇÃO
(RESULTADO FINAL)
CONCORRÊNCIA Nº. 001/2022 - SENAI/DR/PB

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Departamento Regional da Paraíba - SENAI/DR-PB, por intermédio da Presidente da Comissão de Licitação, torna público e para o conhecimento de quem possa interessar que após análise dos Documentos de Habilitação e Proposta de Preços apresentados pela empresa **L N FERREIRA ENGENHARIA** referentes à **Concorrência nº. 001/2022 SENAI-PB**, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para prestação de serviço de execução de obra de reforma e manutenção nas unidades operacionais do SENAI/DR-PB: José William Lemos Leal, Odilon Ribeiro Coutinho e Robson Braga De Andrade, obedecidos aos critérios de julgamento prescritos no Edital, considerou **CLASSIFICADA, HABILITADA e VENCEDORA** do presente certame a empresa **L N FERREIRA ENGENHARIA**. Ante o exposto, conforme preceitua o artigo 22 do Regulamento de Licitações e Contratos do SENAI, decorrido o prazo legal, os autos serão encaminhados para a autoridade superior para a devida homologação e adjudicação.

Campina Grande-PB, 15 de março de 2022

*Dilvane, Benedita, Gurgeneu
Almeida Almeida Gurgeneu*
Presidente do Comissão de Licitação do SENAI/PB

PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS

Bolsonaro faz cobrança à Petrobras

Presidente afirmou que, diante da queda de cotação do petróleo, a empresa deve reduzir preços de gasolina e diesel

Eduardo Gayer e
Eduardo Rodrigues
Agência Estado

Após renovar críticas à Petrobras por ter anunciado o reajuste dos combustíveis antes da aprovação, pelo Congresso, das mudanças no ICMS sobre diesel e gás de cozinha, o presidente da República, Jair Bolsonaro, afirmou que a estatal “com toda a certeza” vai reduzir o preço dos produtos diante da queda na cotação de petróleo no mercado internacional.

“Estamos tendo notícias de que, nos últimos dias, o preço do petróleo lá fora tem caído bastante. A gente espera que a Petrobras acompanhe a queda de preço lá fora. Com toda certeza fará isso daí”, afirmou o chefe do Executivo em evento no Palácio do Planalto.

“Espero que a nossa querida Petrobras, que teve muita sensibilidade ao não nos dar um dia [de prazo], retorne aos níveis da semana passada os preços dos combustíveis no Brasil”, acrescentou, em tom de ironia sobre a postura da empresa.

Com a popularidade afetada pela alta dos combustíveis, Bolsonaro voltou a dizer que a responsabilidade pelo reajuste é da Petrobras, e não do governo, e a criticar a empresa.

“Se a Petrobras tivesse esperado o PLP 11, teríamos aumento apenas de R\$ 0,30, não de R\$ 0,90 no litro do diesel”, disparou o presidente. Ainda de acordo com Bolsonaro, a queda na cotação do petróleo no exterior, que baliza os preços da Petrobras, sinaliza “normalidade no mundo”. “Essa guerra na Rússia e Ucrânia tem influenciado a nossa economia”, reconheceu.

Petróleo

Presidente disse que a queda na cotação do petróleo no exterior, que baliza os preços da Petrobras, sinaliza “normalidade no mundo”



Foto: José Cruz/Agência Brasil

Bolsonaro voltou a dizer que a responsabilidade pelo reajuste é da Petrobras, e não do Governo Federal

■ “Se a Petrobras tivesse esperado o PLP 11, teríamos aumento apenas de R\$ 0,30, não de R\$ 0,90 no litro do diesel”, disparou o presidente

PAUTA DE VOTAÇÃO

CCJ do Senado pode votar a reforma tributária hoje

Agência Senado

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) pode votar nesta quarta-feira (16), às 10h, uma Proposta de Emenda à Constituição que reformula o sistema tributário do país. O texto (PEC 110/2019), do senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) e outros 65 senadores, recebeu parecer favorável do relator, senador Roberto Rocha (PSDB-MA).

A PEC 110/2019 prevê a criação de um modelo dual de tributação, com dois impostos de valor agregado (IVA). A Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) deve unificar os tributos federais (IPI, Cofins e Cofins-Importação, PIS e Cide-Combustíveis) e ser arrecadada pela União. Já o Imposto sobre

Bens e Serviços (IBS) deve reunir o ICMS e o ISS, recolhidos por estados, Distrito Federal e municípios.

O sistema de IVA foi criado na França nos anos 1930 para evitar a cobrança acumulada de impostos em diferentes etapas da produção, do comércio e da prestação de serviços, evitando um efeito cascata.

A matéria prevê ainda um novo imposto sobre produção, importação e comercialização de bens e serviços prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente. Esse imposto substituiria o IPI

Outro item na pauta da CCJ é a PEC 24/2021, que muda a regra para a contagem do tempo de contribuição de mulheres para a Previdência Social.

ASSASSINATO DE MARIELLE

STJ mantém júri popular de ex-PM

Pepita Ortega
Agência Estado

O ministro Rogério Schietti Cruz, do Superior Tribunal de Justiça, não conheceu recurso do policial militar reformado Ronnie Lessa, réu pelo assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, e manteve a decisão que o levou a júri pelo crime que completou quatro anos nesta segunda-feira, 14.

O ex-PM - que é alvo de uma operação da Polícia Federal contra tráfico internacional de armas na manhã desta terça, 15 - pedia sua absolvição sumária ou que o caso fosse retirado do tribunal do júri. Ele ainda questionava as qualificadoras que lhe foram imputadas pelo Ministério Público do Rio.

Schietti apontou que a sentença de pronúncia, que mandou Lessa e o ex-PM El-

cio Queiroz a júri popular, apresentou ‘razões concretas’ tanto para negar a absolvição sumária do ex-PM quanto para submeter ele a tal tipo de julgamento. As informações foram divulgadas pelo STJ.

Com relação à morte de Marielle, Lessa é acusado do crime de homicídio qualificado por motivo torpe e por uso de recuso que dificultou a defesa da vítima. Já quanto ao assassinato de Anderson, foi imputado ao ex-PM homicídio qualificado pelo uso de recurso que dificultou a defesa da vítima e pelo objetivo de assegurar a execução ou a ocultação de outro crime.

No recurso ao STJ, o ex-PM sustentava que não haveria evidência de seu envolvimento no crime, que não estava no local onde Marielle e Anderson foram executados e que nunca teria pes-

quisado informações sobre a vereadora na internet.

Ao analisar o caso, o ministro Rogério Schietti Cruz citou uma série de elementos considerados pelo juízo de primeiro grau e pelo Tribunal de Justiça do Rio para negar o pedido de absolvição sumária do ex-policial e manter o júri popular.

Entre tais pontos, o magistrado destacou os registros de que Lessa estaria monitorando Marielle antes do dia do crime - por exemplo, em pesquisas on-line sobre os locais em que a vereadora costumava atuar, o seu partido político (PSOL) e os endereços que frequentava.

Além disso, o ministro lembrou que constam nos autos indícios de que o policial reformado tentou esconder as buscas realizadas antes da data de execução do crime.

“Essas são algumas das provas citadas na pronúncia,

mantida em segundo grau, que consubstanciam lastro mínimo, judicializado, da admissibilidade da acusação a ser desenvolvida em plenário do júri. As instâncias ordinárias justificaram a suspeita que recai sobre o agravado, acerca de crime contra a vida”, ponderou.

Acusado

Com relação à morte de Marielle, Ronnie Lessa é acusado de homicídio qualificado por motivo torpe e por uso de recuso que dificultou a defesa da vítima

ÁREA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Câmara aprova PL sobre política de valorização das mulheres

Agência Câmara

A Câmara dos Deputados aprovou nesta terça-feira (15) projeto de lei que cria a Política Nacional de Valorização das Mulheres na Área de Segurança Pública, com diretrizes relacionadas à reserva de vagas em concursos públicos e aumento da licença-maternidade. A matéria será enviada ao Senado.

De autoria da deputada Tereza Nelma (PSDB-AL) e outras sete deputadas, o Projeto de Lei 1529/21 contou com parecer favorável da deputada Elcione Barba-

lho (MDB-PA), que apresentou emendas de redação pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ). Pela proposta, a política deverá se guiar por diretrizes como a reserva para as mulheres de, pelo menos, 20% das vagas oferecidas nos concursos públicos na área de segurança pública; a promoção do aumento da licença-maternidade para, pelo menos, 180 dias; e a promoção de equidade na ocupação dos cargos gerenciais.

O texto determina que deverá haver publicidade e publicação expressa nos editais sobre essa reserva de vagas,

além da realização de pesquisas, estudos e estatísticas sobre o perfil das servidoras e sobre a ocupação de cargos.

Deverá ocorrer ainda promoção de estratégia para enfrentamento ao assédio e à violência contra as mulheres no âmbito do ambiente de trabalho e a inclusão obrigatória, nos cursos de formação, de conteúdos relacionados à igualdade entre homens e mulheres com ênfase no ambiente organizacional.

O projeto também inclui a existência de um plano de valorização das mulheres na área de segurança pública no

âmbito dos estados e dos municípios para possibilitar o recebimento de recursos transferidos pela União por meio do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP).

A Lei 13.756/18 já condiciona esses repasses, no montante de 50% do obtido por meio de loterias, à existência de um plano de segurança e de aplicação dos recursos e a um conjunto de critérios para a promoção e a progressão funcional, por antiguidade e merecimento, de peritos, de policiais civis e militares e de integrantes dos corpos de bombeiros militares.

Debate em Plenário

No debate da proposta em Plenário, a deputada Joenia Wapichana (Rede-RR) defendeu a cota de 20% para policiais femininas. “É importante estabelecer 20% de vagas para mulheres, principalmente para execução de políticas públicas. Ainda é muito pouco o número de mulheres na área de segurança pública”, afirmou. Já o deputado Tiago Mitraud (Novo-MG) criticou a cota e reclamou da possibilidade de oferecer licença-maternidade acima de 180 dias para policiais mulheres. “Essas regras não são ideais e não deveriam

ser exigidas para repasses do Fundo Nacional de Segurança Pública”, declarou.

■ Pela proposta, deverão ser garantidas às mulheres 20% das vagas oferecidas nos concursos na área de segurança pública

GUERRA NA UCRÂNIA

Kiev anuncia toque de recolher

Após aumento de bombardeio, é proibido circular pela cidade sem permissão, exceto para ir aos abrigos antibombas

Agência Brasil/Reuters

Um toque de recolher foi imposto à capital ucraniana, Kiev, desde ontem até as 7h (2h em Brasília) de amanhã, após vários blocos de apartamentos terem sido atingidos por forças russas localizadas fora da cidade, anunciou o prefeito Vitaliy Klitschko. Segundo ele, duas pessoas foram mortas no último ataque. “É proibido circular pela cidade sem permissão especial, exceto para ir aos abrigos antibombas”, disse Klitschko. “A capital é o coração da Ucrânia, e será defendida. Kiev, que atualmente é o símbolo e a base operacional avançada da liberdade e segurança da Europa, não será abandonada por nós”, acrescentou.

Rússia
A Rússia informou que suas Forças Armadas assumiram o controle total da região de Kherson, no sul da Ucrânia. A Reuters não pode verificar independentemente a declaração do porta-voz do Ministério da Defesa russo, Igor Konashenkov. A cidade de Kherson, uma capital provincial com cerca de 250 mil pessoas, foi o primeiro cen-

tro urbano-chave a cair nas mãos das tropas russas depois que o país invadiu a Ucrânia em 24 de fevereiro. As autoridades de defesa dos Estados Unidos (EUA) disseram que a Rússia poderia usar Kherson como parte de estratégia para potencial investida contra Mykolaiv e depois contra Odesa, outras cidades estratégicas no sul do país. A Rússia chama suas ações na Ucrânia de “operação militar especial” para “desnazificar” o vizinho e impedir o genocídio, uma reivindicação que a Ucrânia e seus aliados ocidentais rejeitam como pretexto para um ataque injustificado e ilegal.

Cidade de Kherson, uma capital provincial com cerca de 250 mil pessoas, foi o primeiro centro urbano-chave a cair nas mãos das tropas russas depois que o país invadiu a Ucrânia

Garantias de segurança

Agência Estado

O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, disse ontem entender que seu país não tem portas abertas para adesão à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) e pede garantias de segurança. A fala ocorre em meio à quarta rodada de negociações entre Rússia e Ucrânia sobre um possível cessar-fogo. “Se não pudermos entrar por portas abertas, devemos cooperar com as associações com as quais pudermos, que nos ajudarão, nos protegerão e terão garantias separadas”, disse ele em um discurso em reunião virtual com o primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, e também com os líderes da Suécia, Finlândia e Islândia. “A Ucrânia não é um membro da Otan. Entendemos isso. Durante anos, ouvimos que as portas estavam abertas, mas também ouvimos que não podíamos aderir. Essa é a verdade e precisa ser reconhecida”, afirmou o presidente. A garantia de que a Ucrânia não fará parte da Otan - bem como da União Europeia - é uma das condições impostas pela Rússia para o fim da guerra na Ucrânia.



Foto: Oficial Kremlin

Putin (foto) conversou por telefone com o presidente do Conselho Europeu, Charles Michel

“Ucrânia não mostra atitude séria”

André Marinho
Agência Estado

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, acusou ontem a Ucrânia de não “demonstrar atitude séria” nas negociações por uma solução para o conflito atualmente em curso entre os dois países. O líder russo fez as declarações em conversa telefônica com o presidente do Conse-

lho Europeu, Charles Michel, de acordo com comunicado divulgado pelo Kremlin. Putin também alegou que os líderes da União Europeia (UE) ignoraram as “ações criminais e desumanas” de forças militares ucranianas em Donetsk, onde teriam executado ataque de mísseis a uma área residencial, com mortes entre civis. Em publicação no Twitter, Michel afirmou ter enfatizado a “urgente necessidade”

de encerrar a guerra. “A UE está unida na condenação da agressão da Rússia, respondendo com sanções poderosas e fornecendo mais apoio à Ucrânia”, escreveu. Michel exortou Moscou a retirar as tropas do país vizinho, em um cessar-fogo imediato, e pediu que Putin pare o “bombardeio indiscriminado” de civis. “A Rússia deve permitir urgentemente o acesso humanitário e a passagem segura”, comentou.

União Europeia aprova novos vetos

Francesco Guarascio
Reuters

A União Europeia (UE) aprovou formalmente ontem novo pacote de sanções contra a Rússia pela invasão da Ucrânia, que inclui vetos de investimentos no setor de energia, exportações de bens de luxo e importações de produtos siderúrgicos. As sanções, que entraram em vigor após a publicação no Diário Oficial da UE ontem, também congelam os ativos de mais líderes empresariais que apoiam o Estado russo, incluindo o proprietário do clube de futebol Chelsea, Roman Abramovich. A Comissão Europeia informou, em comunicado, que as sanções incluem “proibição abrangente de novos investimentos no setor de energia russo”. A medida atingirá as importantes petrolíferas Rosneft, Transneft e Gazprom Neft, mas

Também haverá proibição total de transações com algumas empresas estatais russas ligadas ao complexo militar-industrial do Kremlin

os membros da UE ainda poderão comprar petróleo e gás delas. Também haverá proibição total de transações com algumas empresas estatais russas ligadas ao complexo militar-industrial do Kremlin, disse o Executivo da UE.

O bloco chegou a acordo preliminar sobre as novas sanções na última segunda-feira, e nenhuma objeção foi levantada antes do prazo acordado. Estima-se que o veto das importações de aço da Rússia afete 3,3 bilhões de euros (US\$ 3,6 bilhões) em produtos, segundo a comissão. As empresas da UE também não poderão exportar bens de luxo com valor superior a 300 euros, incluindo joias. As exportações de carros que custem mais de 50 mil euros também serão proibidas. O pacote proíbe as agências de classificação de crédito da UE de emitir classificações para a Rússia e para empresas do país. As últimas sanções seguem três rodadas de medidas punitivas que incluíram o congelamento de ativos do Banco Central russo e a exclusão do sistema bancário SWIFT de alguns bancos russos e bielorrussos.

Rússia impõe sanções contra Biden

Agência Estado

O Ministério das Relações Exteriores da Rússia informou ontem que adicionou o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, à sua lista de sanções russas. Além dele, outros nomes do alto escalão norte-americano foram listados como o secretário de Estado Antony Blinken, o secretário de Defesa Lloyd Austin e outros oito funcionários. A lista dos americanos alvos das sanções também inclui Mark Milley, Chefe do Estado-Maior Conjunto dos EUA; Jacob Sullivan, assessor de Segurança Nacional dos EUA; William Burns, diretor da CIA; Jen Psaki, secretária de imprensa dos EUA; Daleep Singh, vice-assessor de Segurança Nacional; Samantha Jane Power, diretora da Agência para Desenvolvimento Internacional; Hunter Biden, filho de Biden; Hillary Clinton, candidata democrata à presidência em 2016 e ex-secretária de Estado; Adewale Adeyemo, vice-secretário de Tesouro; e Reta Jo Lewis, presidente da Export-Import Bank.

Ontem, Joe Biden anunciou um novo pacote de sanções contra a Rússia, após os ataques à Ucrânia. Elas se aplicam, desta vez, a aliados do presidente russo Vladimir Putin, incluindo altos oficiais militares russos, o líder da Bielorrússia Alexander Lukashenko e sua esposa Halina Lukashenko. Além disso, um juiz e um investigador da acusação russa de dois críticos declarados de suposta corrupção e abusos de direitos também são o foco das sanções. As sanções mostram que os EUA estão perseguindo mais autoridades individuais depois de estabelecer algumas das sanções mais duras dos tempos modernos contra instituições russas e figuras importantes pela invasão de quase três semanas de Putin na Ucrânia. Algumas das novas sanções, entretanto, foram trazidas sob a Lei Magnitsky, uma lei de 2012 do Congresso norte-americano que autoriza sanções contra aqueles envolvidos em abusos de direitos humanos. O governo britânico também impôs sanções a mais de 370 indivíduos que descreveu como oligarcas, aliados políticos ou propagandistas do presidente Vladimir Putin. O anúncio foi feito pela secretária de Relações Exteriores, Liz Truss. Segundo ela, as sanções incluem a proibição de viagens e congelamento dos ativos de russos proeminentes nos negócios e no governo.

Selic Fixado em 2 de fevereiro de 2022 10,75%	Sálário mínimo R\$ 1.212	Dólar \$ Comercial 0,76% R\$ 5,159	Euro € Comercial 0,84% R\$ 5,652	Libra £ Esterlina 0,86% R\$ 6,727	Inflação IPCA do IBGE (em %) Fevereiro/2022 1,01 Janeiro/2022 0,54 Dezembro/2021 0,73 Novembro/2021 0,95 Outubro/2021 1,25	Ibovespa 108.959 pts -0,88%
---	---	---	---	--	---	--

DADOS DO PROCON

Reclamações sobem 28% entre consumidores da PB

Assuntos financeiros lideram o percentual de queixas registradas em 2021

Alexsandra Tavares
lekajp@hotmail.com

Ítalo Arruda
Especial para A União

Em 2021, a Paraíba registrou, aproximadamente, 32 mil atendimentos ao consumidor nos 18 núcleos da Autarquia de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-PB) instalados no Estado. O número representa um aumento de 27,78% em relação ao ano de 2020. Os setores que lideraram o percentual de atendimentos realizados foram assuntos financeiros (34,57%), serviços privados (22,46%) e serviços essenciais (21,44%). Os dados constam no Cadastro de Reclamações Fundamentadas, divulgado ontem pelo Procon estadual, durante evento alusivo ao Dia do Consumidor.

De acordo com a superintendente do órgão, Késsia Dantas, a boa nova é que de todas as reclamações recebidas no período, apenas 5.100 foram judicializadas. “Ou seja, todas as demais foram resolvidas com uma ligação do Procon”, comemora. O documento também



Rougger Guerra e Késsia Dantas defendem o acesso à informação sobre os direitos dos consumidores

apresenta o ranking com as 50 empresas mais reclamadas pelos consumidores no último ano. O documento esclarece, que se enquadra como reclamação “a demanda especificamente tratada por meio de um processo administrativo instaurado pelo órgão público de defesa do consumidor”. Ao todo, foram registradas 910 ocorrências deste tipo, com um total de 99,35% das reclamações fundamentadas atendidas, ou seja, 904.

Brasil
No cenário nacional foram registrados, em 2021, mais de 3,2 milhões de atendimentos nos Procons de todo o país, considerando os atendimentos registrados pelos institutos de Defesa do Consumidor (1.823.797) e pela plataforma www.consumidor.gov.br (1.434.101). As reclamações fundamentadas equivalem a 78,9% das ocorrências, com 1.440.411 atendimentos. Mais de 10% dos atendi-

mentos realizados aos brasileiros correspondem a problemas relacionados aos bancos comerciais, com 184.209 registros. Questões ligadas às operadoras de telefonia celular somam 172.791 atendimentos (9,7%), ocupando o segundo lugar do ranking nacional. Na sequência aparecem demandas relacionadas às concessionárias de energia elétrica (5,7%), operadoras de cartão de crédito (5,3%) e, na quinta posição, questões de telefonia fixa (4,7%).

Dia do Consumidor é celebrado em JP

Ontem, os Procons realizaram um evento alusivo ao Dia do Consumidor no Parque Solon de Lucena, em João Pessoa. Na ocasião, Késsia Dantas, do Procon-PB, destacou a importância da data e comentou o alto índice de resolubilidade do órgão. “Os dados mostram um índice de resolubilidade extremamente elevado e indicam que o consumidor sempre é atendido pelo Procon estadual. Nesse Dia Internacional do Consumidor, precisamos dizer que eles têm

muitos direitos e precisam ter conhecimento deles”. Comemorado pela primeira vez em 1962, a data também simboliza as conquistas alcançadas pela sociedade ao longo dos anos. Segundo Késsia, foram muitos os avanços para o consumidor, entre eles ela citou o direito à devolução em dobro daquilo que foi cobrado indevidamente, o direito de arrependimento quando o produto é comprado fora do estabelecimento comercial e a criação dos núcleos

de apoio oferecidos aos superendividados. A programação realizada na Lagoa contou com a distribuição de Código de Defesa do Consumidor, mutirão de renegociação de dívidas, atividades lúdicas com desenhos e pinturas para crianças, corte de cabelo, esmaltação, massagem, entre outras. Segundo o secretário do Procon-JP, Rougger Guerra, o principal direito do consumidor é o acesso à informação. “O cidadão é vulnerável e hipossuficiente, conforme o Código de Defesa do Consumidor, mas o direito à informação torna-o mais próximo do conhecimento do fornecedor. Então, exija todas as informações sobre preço, garantias e formas de pagamento para firmar uma melhor relação de consumo”, orienta.

A programação do Procon-JP se estenderá até o fim de março e contará, no último final de semana do mês, com uma caminhada do consumidor e uma corrida de serviços.

CARTÃO DE CRÉDITO

Revendedoras vendem gás parcelado

Alexsandra Tavares
lekajp@hotmail.com

O preço do botijão de gás de cozinha de 13 quilos, o GLP, chega a cerca de R\$ 120 em João Pessoa e, segundo o presidente do Sindicato dos Revendedores de Gás GLP da Paraíba (Sinregás PB), Marcos Antônio Bezerra, há revendedoras que dão a opção do consumidor comprar o produto parcelado em até três vezes, no cartão de crédito. Ele declarou que essa prática já existia, mas está sendo mais requisitada ultimamente, sobretudo depois do aumento de 16,1% da Petrobrás sobre o produto, impactando ainda mais o bolso do consumidor. “Muitos pontos de venda têm essa opção, e a cada dia o consumidor busca essa alternativa para poder ter acesso ao botijão”, afirmou Marcos Antônio.

Vale dizer que quando o preço do botijão é dividido, o valor é onerado. Na Sepol Gás, uma das revendedoras do produto na capital, a auxiliar de escritório Aline Souza explicou que o aumento no valor parcelado é necessá-

rio para cobrir a taxa cobrada pelo banco. No empreendimento, o preço do botijão pode ser dividido em duas vezes, mas se no débito ou à vista o produto custa R\$ 117, quando é parcelado sobe para R\$ 122. “Quando há risco de faltar o gás, o pessoal compra dois ou três botijões, então divide o valor”, contou. Para muitos consumidores, a alternativa não é viável. “Compro sempre à vista, porque as coisas caras do jeito que estão, não tem como a gente pensar em mais dívida. Com esse presidente que

nos dá um salário mínimo de R\$ 1.212, a gente só tem mesmo é que sofrer com esses aumentos”, afirmou o aposentado José de Souza.

Situação emergencial
Para o economista Francisco Barros, o parcelamento deve ser usado com cuidado, para o consumidor não ter problemas com o acúmulo de despesa no cartão de crédito. “Mesmo pagando no vencimento, ele tem de contabilizar os juros embutidos em relação ao que seria pago à vista”, orientou.

Mundo E Marketing

Georgina Luna
reginaamorim1256@gmail.com | Colaboradora

Marketing pessoal no LinkedIn: melhore suas estratégias e gere oportunidades

LinkedIn é uma rede social voltada para relacionamentos profissionais que pode ser usada para encontrar emprego, anunciar vagas, fazer parcerias e networking. Para quem quer criar o seu currículo on-line, se desenvolver na carreira e ter uma posição de destaque no mercado de trabalho, esta rede é uma das melhores ferramentas. Assim como outras mídias sociais, ele possibilita a interação entre os membros e o acesso é, em grande parte, gratuito e bastante intuitivo. Mas para que serve o LinkedIn? Ele serve, basicamente, para: conectar profissionais de todo o mundo; conectar amigos profissionais; compartilhar conteúdos; trocar experiências sobre o mercado de trabalho; promover a si mesmo (marketing pessoal) ou a sua empresa; facilitar a busca por profissionais capacitados e empresas. A rede é, hoje, uma das maiores plataformas capazes de promover informações sobre o mercado de trabalho e conectar profissionais ao redor do mundo. Logo, é preciso não só saber utilizar corretamente as ferramentas e o espaço que ela oferece, mas aplicar estratégias eficientes para se vender profissionalmente. Pensando nisso, reuni algumas dicas que vão ajudá-lo nessa tarefa. Acompanhe e se inspire para tirar o máximo proveito do LinkedIn!

Use foto profissional: fotos com outras pessoas, não dá, certo? Para começar, este tipo de foto causa dúvidas nos usuários quanto a identificação do “dono” do perfil na imagem. Uma foto escura pode até ser interessante para fins artísticos, porém, sua imagem deve estar nítida aos olhos, principalmente seu rosto. Portanto, evite fotos mau iluminadas, transparência aqui é tudo. Fotos em preto e branco ou sépia não são indicadas para isso, assim como o excesso de filtros e tratamentos também não. Deixe esse tipo de foto para utilizar no Instagram. As pessoas querem trabalhar com indivíduos que são fáceis de lidar e que apresentem atitudes positivas. ** Cuidado com fotos sérias demais ou que demonstrem frieza. Vale sorrir sim, já que ele costuma ser agradável e tende a abrir portas por explorar a empatia. Além disso, facilita a conexão com outras pessoas.

Use as palavras-chave certas: aplique as técnicas SEO assim como faria em estratégias do Google. Pesquise quais termos estão em alta no LinkedIn e use esses dados para criar seus conteúdos. Priorize os termos com mais ocorrências e menos concorrências. Mantenha o seu perfil atualizado e 100% preenchido: tenha em mente que para a plataforma ser, de fato, útil e ajudá-lo a alcançar os resultados esperados, é preciso dedicar a ela tempo e interesse. Acesse o seu perfil regularmente para: alterar a foto dele por uma mais recente; complementar as informações já disponibilizadas sobre competências, formação acadêmica e experiência; inserir novos interesses de carreira; noticiar as suas mais recentes conquistas e feitos, sejam eles profissionais, sejam eles acadêmicos (como prêmios e títulos); modificar os seus dados de contato (telefone, localidade atual, aniversário e e-mail).

Evite adicionar pessoas de forma avulsa e irresponsável no seu perfil: tenha em mente que você não deve buscar quantidade, mas sim qualidade. Logo, de nada adiantará ter mil contatos, se desse total só 40 pessoas realmente forem do seu campo de atuação ou de áreas compatíveis com ele. Mantenha o foco em criar conexões com indivíduos que podem gerar relacionamentos profissionais promissores e até mesmo abrir as portas do mercado para você. Por exemplo, se a sua área de formação é a pedagogia, busque quem é relevante para si, como diretores de instituições de ensino, coordenadores, professores e outros profissionais da área. Evite uma conduta pouco profissional: ainda há muitas pessoas que esquecem que essa é uma plataforma com fins profissionais e a tratam como se fosse uma rede social comum, como o Twitter ou o Facebook. Por isso evite: envolver-se em discussões virtuais; publicar assuntos de fórum íntimo (muitas vezes até mesmo impróprios); fazer comentários de cunho ideológico que vão de encontro aos valores pregados na empresa onde atuam; tecer críticas e ataques fervorosos contra determinadas organizações; levantar bandeiras partidárias. O LinkedIn é uma plataforma realmente essencial para aumentar a visibilidade da marca, fortalecer a presença, aumentar networking. Use as estratégias que trouxe aqui para vocês e sucesso!

CONTROLE DA INFLAÇÃO

Copom define hoje nova taxa de juros

Instituições financeiras projetam alta de um ponto percentual, alterando o índice atual de 10,75% para 11,75% ao ano

Wellton Máximo
Agência Brasil

Sob receio dos impactos da guerra no Leste europeu sobre a inflação, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) define hoje a taxa básica de juros, a Selic. A segunda reunião do ano para fechar o valor foi iniciada ontem.

Nas estimativas das instituições financeiras, o Copom deverá tirar o pé do acelerador, apesar das pressões atuais sobre a inflação. Segundo o boletim Focus, pesquisa semanal com analistas de mercado, a Selic deverá passar de 10,75% para 11,75% ao ano, com alta de um ponto percentual. Nas últimas três reuniões, o órgão elevou a taxa em 1,5 ponto a cada encontro.

Na ata da última reunião, os membros do Copom tinham sinalizado que reduziriam o ritmo de alta da Selic porque as elevações mais recentes ainda estão sendo sentidas pelo mercado. No entanto, a guerra entre Rússia e Ucrânia passou a influenciar a inflação brasileira, por meio do aumento dos combustíveis.

O mercado financeiro sentiu o impacto do conflito. A última edição do boletim Focus elevou a previsão de inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 5,65% para 6,45% em 2022, apenas por causa da alta dos combustíveis. As próximas projeções podem subir ainda mais, caso os aumentos se disseminem para outros

produtos, como alimentos e fertilizantes.

Para 2022, a meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3,5%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2% e o superior, 5%. Os analistas de mercado consideram que o teto da meta será estourado pelo segundo ano consecutivo.

Aperto monetário

Principal instrumento para controle da inflação, a Selic continua em ciclo de alta, depois de passar seis anos sem ser elevada. De julho de 2015 a outubro de 2016, a taxa permaneceu em 14,25% ao ano. Depois disso, o Copom voltou a reduzir os juros básicos da economia até que a taxa chegou a 6,5% ao ano, em março de 2018.

Em julho de 2019, a Selic voltou a ser reduzida até chegar ao menor nível da história em agosto de 2020, 2% ao ano. Começou a subir novamente em março do ano passado, tendo subido 8,75 pontos percentuais até agora.

Taxa Selic

A taxa básica de juros é usada nas negociações de títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve de referência para as demais taxas da economia. É o principal instrumento do Banco Central para manter a inflação sob controle.

EMPRÉSTIMO

Aneel aprova R\$ 10,5 bi para distribuidoras de energia e consumidores pagarão a conta

Wellton Máximo
Agência Brasil

Com prejuízos acarretados pela crise energética do ano passado, as distribuidoras de energia receberão R\$ 10,5 bilhões em empréstimos bancários divididos em duas parcelas. O valor foi aprovado ontem pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), em reunião extraordinária.

Os recursos serão emprestados por um *pool* (conjunto) de bancos públicos e privados e têm como objetivo diluir os impactos financeiros da escassez hídrica em 2021 e reduzir a alta da energia neste ano. Em contrapartida, os consumidores pagarão o empréstimo em parcelas, por meio de um encargo na conta de luz que será cobrado a partir de 2023.

Na reunião, a Aneel também aprovou a liberação da primeira parcela, de R\$ 5,3 bilhões. O dinheiro será depositado na Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e rateado entre as distribuidoras pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), conforme o prejuízo de cada empresa com a escassez hídrica.

O valor da primeira parcela cobrirá R\$ 2,33 bilhões do adia-

mento de cobranças da conta de luz pelas distribuidoras e R\$ 1,68 bilhão do bônus para os consumidores que economizaram energia no segundo semestre de 2021. Também serão cobertos R\$ 790 milhões de importação de energia no auge da crise hídrica, em julho e agosto passado; e R\$ 540 milhões do saldo negativo das bandeiras tarifárias que arrecadaram menos que o necessário.

Estimada em R\$ 5,2 bilhões, a segunda parte do empréstimo ainda passará por consulta pública e não tem previsão de quando será regulamentada pela Aneel. Essa parcela cobrirá o custo do leilão emergencial para contratação de energia de usinas termelétricas para fornecimento a partir de 1º de maio. Segundo a Aneel, o prazo total do financiamento e os juros do empréstimo ainda serão definidos com os bancos que participarão da operação. O órgão prevê que o dinheiro chegue às distribuidoras na primeira quinzena de abril.

No início de fevereiro, a área técnica da Aneel tinha sugerido que o valor do empréstimo ficasse em R\$ 10,8 bilhões: R\$ 5,6 bilhões na primeira parcela e R\$ 5,2 bilhões na segunda.

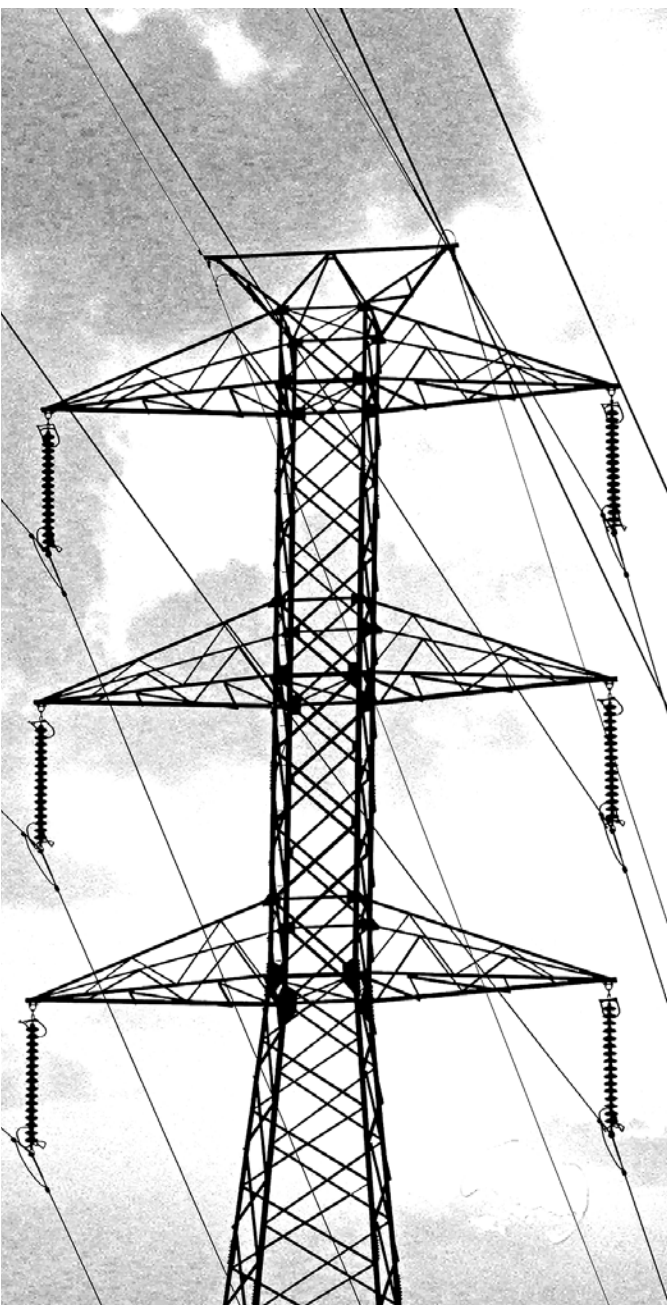


Foto: Arquivo/Marcus Antonius

Encargo na conta de luz será cobrado a partir de 2023

VOLUME DE VENDAS

Faturamento do comércio eletrônico sobe 11% em fevereiro

Talita Nascimento
Agência Estado

O volume de vendas realizadas pela internet cresceu 15,52% em fevereiro de 2022 em relação ao mesmo mês do ano passado. O faturamento do setor, por sua vez, expandiu 11,2%. Os dados, adiantados ao Broadcast (sistema de notícias em tempo

real do Grupo Estado), são do índice MCC-ENET, desenvolvido pela Neotrust Movimento Compre & Confie, em parceria com o Comitê de Métricas da Câmara Brasileira da Economia Digital (camara-e.net)

“O faturamento on-line cresceu no mês, comparado ao mesmo período do ano passado, 11,20%, o que é

coerente com a expectativa de termos um crescimento para 2022 de 10 a 15% do volume faturado”, afirma Gastão Mattos, responsável pela Divisão de Varejo Online da camara-e.net.

Se comparado com o mês imediatamente anterior, janeiro, o faturamento do setor teve variação negativa de 17,14%. Em contraparti-

da, o acumulado dos últimos 12 meses, segue em alta de 22,27%.

Janeiro

Em janeiro, o *e-commerce* representou 13,3% do comércio varejista restrito (que não contabiliza veículos, peças e materiais de construção). No acumulado dos últimos 12 meses, a participação do

e-commerce no comércio varejista corresponde a 12,3%.

No mês em questão, a composição de compras realizadas pela internet, por segmento, mostrou equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação com 42,7% das vendas; móveis e eletrodomésticos com 28,5%; e tecidos, vestuário e calçados, com 10,4%.

Na sequência, artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos representaram 7,1%; outros artigos de usos pessoal e doméstico, 5,5%; hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, 3,9%; e, por último, livros, jornais, revistas e papelaria, com 1,9%.

ORÇAMENTO MAIOR

Sob pressão, Governo Federal lança pacote de crédito agrícola

Adriana Fernandes e Daniel Weterman
Agência Estado

No cenário de alta dos preços de alimentos com a guerra na Ucrânia, o governo vai aumentar o espaço no orçamento para os subsídios destinados às operações de crédito agrícola. É uma tentativa de evitar problemas no plantio da safra que possam reduzir a produção nacional e ampliar os riscos de inflação.

O acerto negociado com o Ministério da Economia foi de uma liberação de mais R\$ 868 milhões para subsidiar linhas de financiamento do atual Plano Safra. Também será liberado um crédito extraordinário de R\$ 1,2 bilhão para

■ **Acerto negociado com o Ministério da Economia foi para uma liberação de mais R\$ 868 milhões para subsidiar linhas de financiamento**

os agricultores dos Estados afetados pela seca no sul do país conseguirem pagar as parcelas dos empréstimos. Além do Rio Grande do Sul, do Paraná e de Santa Catarina, os produtores de Mato Grosso do Sul também serão atendidos pela

medida. Sem essa ajuda, os agricultores alegam que teriam dificuldade para tomar novos créditos para o plantio da safra seguinte.

O pacote emergencial de socorro agrícola foi negociado pelo ministro Paulo Guedes na semana passada, na véspera da votação dos projetos que alteram a forma de cobrança do ICMS sobre os combustíveis. O movimento de Guedes foi interpretado por parlamentares do agronegócio como uma pressão para a aprovação dos projetos para conter a alta dos combustíveis, segundo fontes do Congresso.

A expectativa é de que as medidas do pacote agrícola sejam anunciadas nos próximos dias.

PESQUISA DO PROCON

Preço do queijo registra diferença de quase R\$ 32 em João Pessoa

Um pesquisa de preços para frios realizada pela Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor em supermercados e feiras livres de João Pessoa, ontem, registrou uma diferença de R\$ 31,91 no preço do quilo do queijo tipo provolone (Qatà), com preços entre R\$ 47,99 (Latorre – Torre) e R\$ 79,90 (Menor Preço – Bairro dos Estados), variando 66,49%.

A maior variação na pesquisa foi encontrada no quilo do presunto Sadia, 144,08%, oscilando entre R\$ 17,90 (Casa do Queijo – Mercado de Mangabeira) e R\$ 43,69 (Carrefour – Aeroclube), uma diferença de R\$ 25,79.

O levantamento realizado em 13 estabelecimentos traz preços de 117 itens como queijos, presuntos, apresun-

tados, salames e mortadela (tradicional e defumados). O queijo do reino Regina mostra a segunda maior diferença da pesquisa, R\$ 29,91, com preços entre R\$ 89,99 (Bemais – Bancários e Manaíra – Manaíra) e R\$ 119,90 (Carrefour – Aeroclube), variação de 33,24%.

As outras maiores diferenças do levantamento foram verificadas no queijo tipo parmesão (Buritis), R\$ 29,01, com preços entre R\$ 74,99 (Bemais – Bancários) e R\$ 104,00 (Carrefour – Aeroclube), variação de 38,69%; no peito de peru (Sadia), R\$ 26,00, com preços entre R\$ 37,99 (Bemais – Bancários e Manaíra – Manaíra) e R\$ 63,99 (Carrefour – Aeroclube), variação de 68,44%; e no queijo tipo gorgonzola (Qatà), R\$ 25,09, com preços

entre R\$ 69,90 (Menor Preço – Bairro dos Estados) e R\$ 94,99 (Carrefour – Aeroclube), variação de 35,89%.

Supermercados

A pesquisa traz preços coletados nos seguintes supermercados: Bemais (Bancários); Latorre (Torre); Manaíra (Manaíra); Menor Preço (Bairro dos Estados); e Carrefour (Aeroclube).

Mercados públicos

O Procon-JP visitou também os estabelecimentos instalados nos seguintes mercados públicos: Bairro dos Estados (Frios N. S. Aparecida); Torre (Cian, Estevam Frios e Derivados e Batista); Mangabeira (Sertanejo e Casa do Queijo); e Central (Carlos Moreira e Bil do Queijo).

EM PLATAFORMAS DE STREAMING

Ministério suspende exibição de filme

Despacho determina que o acesso a “Como se Tornar o Pior Aluno da Escola” seja interrompido em até cinco dias

Karine Melo
Agência Brasil

O Ministério da Justiça determinou a suspensão do filme Como se Tornar o Pior Aluno da Escola em plataformas de streaming.

Segundo despacho da Secretaria Nacional do Consumidor publicado ontem no Diário Oficial da União, caso “a disponibilização, exibição e oferta” do filme não sejam interrompidas em até cinco dias, deve ser aplicada multa diária de R\$ 50 mil.

De acordo com a decisão, assinada pela diretora do Departamento de Proteção e de Defesa do Consumidor, Lilian Brândão, a medida foi tomada “tendo em vista a necessária proteção à criança e ao adolescente consumerista”.

Inspirado em um livro do comediante e apresentador Danilo Gentili, que também atua no filme, o longa, de 2017, é acusado de fazer apologia à pedofilia. A história gira em torno de dois adolescentes, interpretados pelos atores Bruno Munhoz e Daniel Pimentel, que encontram um diário com “dicas” de como se tornar “o pior aluno da escola”.

Um trecho do filme que circulou anteontem nas redes sociais gerou polêmica, especialmente quando o inspetor, vivido por Fábio Porchat, sugere um ato sexual por parte dos garotos.

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, que já havia se manifestado sobre a polêmica dizendo que tinha pedido a “vários setores” da pasta que adotassem as medidas cabíveis, compartilhou a decisão em suas redes sociais ontem.

A postagem recebeu o apoio de outros membros do Governo Federal, como o secretário de Cultura, Mário Frias, e a ministra Damares Alves, que comanda a Secretaria da Mulher, Família e Direitos Humanos.

Outro lado

Ontem, o ator Fábio Porchat se manifestou por meio de sua assessoria de imprensa. “Geralmente, o filme tem o mocinho e o vilão. O vilão é um personagem mau. Que faz coisas horríveis. O vilão pode ser um nazista, um racista, um pedófilo, um agressor, pode matar e torturar pessoas... O Marlon Brando interpretou o papel de um mafioso italiano que mandava assassinar pessoas. A Renata Sorah roubou uma criança da maternidade e empurrava pessoas da escada. A Regiane Alves maltratava idosos. Mas era tudo mentira, tá, gente?”, ironizou.

Já Danilo Gentili, por meio das redes sociais, classificou as reações ao trecho do filme como “chiliques, falso moralismo e patrulhamento”. “Nenhum comediante desagradou tanto quanto eu. Sigo rindo”, tuitou o apresentador.

Inspirado

em um livro do comediante e apresentador Danilo Gentili, que também atua no filme, o longa, de 2017, é acusado de fazer apologia à pedofilia

TRAGÉDIA EM PETRÓPOLIS

Atingidos ainda procuram lugar para morar

Vladimir Platonow
Agência Brasil

Ao completar um mês da tragédia que tirou a vida de 233 pessoas e deixou quatro desaparecidos em Petrópolis, alguns problemas seguem sem solução. O maior deles é onde acomodar as centenas de pessoas que perderam suas casas ou tiveram que sair do imóvel, com risco de desabamento, após a enxurrada que abalou o município na tarde de 15 de fevereiro.

Segundo o último balanço da prefeitura, são 685 pessoas em abrigos, a maioria em igrejas e escolas. Outras estão provisoriamente em casas de parentes. A maioria espera a concessão do aluguel social para conseguir novo lugar para morar, mas o processo está muito lento.

Entre esses casos, está o de Marta dos Santos Ribeiro, que precisou sair de casa, no Morro da Oficina, e hoje está alojada na casa da irmã, depois de morar um mês em uma igreja. Ela e o marido Edison Alves da Silva conversaram com a reportagem no alto do morro, entre os escombros do que restou das residências, onde tinham ido buscar alguns pertences.

“A gente estava na igreja até quinta-feira passada, só que tivemos de sair. Nós ainda não achamos casa, mas já fizemos o cadastro. As que nós encontramos, não aceitam o aluguel social. Já procuramos mais de 20 casas. O futuro é de muita luta, mas temos fé”, disse ela, que está afastada pela Previdência, porque se recuperou de um câncer.

Outros se deparam com a falta de reconhecimento oficial, por parte da Defesa Civil do município, de que seus imóveis estão em área de risco, o que garante o acesso ao aluguel social. É o caso de Camila Lírio, que se preocupa com seus vizinhos, a maioria moradora ao lado do Morro da Oficina, em área que também corre risco de futuros desabamentos.

“Estou morando em casa de amigos, mas é provisório. Muita gente ainda não quer sair, porque alega que não há risco. Isso é mais uma tragédia anunciada. O que aconte-



Foto: Tomaz Silva/Agência Brasil

O morador do Morro da Oficina, Adauto Vieira da Silva perdeu dois filhos e a esposa na enchente ocorrida há um mês

■ Segundo o último balanço da prefeitura, são 685 pessoas em abrigos, a maioria em igrejas e escolas. Outras estão provisoriamente em casas de parentes

ceu do lado de cá pode acontecer do lado de lá. Tem que oficializar a interdição. Ali tem umas 150 pessoas. Estou correndo atrás do aluguel social. Para conseguir uma casa, tem que pegar os dados e levar para a prefeitura, que fará o pagamento na conta do proprietário. Mas ninguém quer locar, com a incerteza do pagamento”, relatou Camila.

Para o padre José Celestino Coelho, da Paróquia Santo Antônio, do Alto da Serra, o problema não é simples e demanda maior planejamento do poder público, para que novas tragédias não aconteçam. Ele viu tudo bem a sua frente, pois a igreja fica a pouco mais de 100 metros do

Morro da Oficina. E foi para lá que acorreram centenas de pessoas na primeira noite, em busca de abrigo.

“Aqui chegou a ter 280 pessoas, agora tem 24, que não estão conseguindo ir para o aluguel social. O ensinamento que ficou é que temos de ter mais planejamento e fiscalização. Se continuar do jeito que está, é uma tragédia que vai ficar esquecida e depois virão outras. Infelizmente”, refletiu o padre.

Desaparecido

Enquanto o problema para uns é buscar nova moradia, o drama de outros é localizar um parente que continua desaparecido. É o caso de Adauto Vieira da Silva. Ele tenta, sem sucesso, desde o dia da tragédia, encontrar o corpo do filho, Lucas Rufino da Silva.

Além dele, Adauto perdeu no deslizamento do Morro da Oficina a esposa e uma filha, que já foram sepultadas. Porém, o corpo de Lucas, de 21 anos, continua desaparecido. O pai diz que, logo após o temporal, amigos chegaram a reconhecer, no meio da lama, o que seria o corpo do jovem. Porém, depois que foi levado para o Instituto Médico Legal, o reconhecimento foi de outra pessoa, o que causa indignação.

“Eu enterrei a minha esposa e

minha filha. E o meu filho? Se ponham no meu lugar. Tentar tirar o direito de enterrar o meu filho. Ele estava com 21 anos. Já passou um mês, mas para mim parece que foi ontem. Até quando vou ter que esperar? Eu só vou me aquietar quando eles solucionarem onde está o meu filho”, disse ele, próximo ao local onde dois tratores tentavam remover toneladas de terra, na esperança de localizar o corpo de Lucas.

Prefeitura

Procurada para se manifestar sobre os problemas na concessão dos aluguéis sociais, a prefeitura de Petrópolis respondeu que o último balanço, de 10 de março, inclui 170 aluguéis sociais. “Importante dizer que a prefeitura fez todos os esforços para agilizar a concessão de aluguéis sociais. Um grupo de trabalho, que envolve todas as secretarias, atua na ponta, auxiliando as famílias na busca por moradia segura. O município também liberou a exigência do laudo da Defesa Civil pelo período de 60 dias, justamente para acelerar o processo”, escreveu a prefeitura em nota.

Até o momento, foram 1.778 laudos concluídos e 3.012 estão em andamento. No total, a Defesa Civil tem 5.802 ocorrências registradas.

VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE

Campanha nacional começa no dia 4 de abril

Agência Brasil

O Ministério da Saúde inicia no dia 4 de abril a campanha nacional de vacinação contra a gripe. A meta é imunizar cerca de 76,5 milhões de pessoas até o dia 3 de junho, data prevista para encerramento da campanha.

Em nota, o ministério alerta para a importância da vacinação dos grupos prioritários para evitar surtos da doença, que pode sobrecarregar os serviços de saúde e até levar à morte.

Segundo a pasta, 80 milhões de doses da vacina Influenza trivalente, produzidas pelo Instituto Butantan e eficaz contra as cepas H1N1, H3N2 e tipo B, estarão disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS).

No caso das crianças de 6 meses a menores de 5 anos que já receberam ao menos uma dose da vacina Influenza ao longo da vida, deve-se considerar o esquema vacinal com apenas uma dose em 2022. Para as crianças que serão vacinadas pela primeira vez, a orientação é agendar a segunda aplicação da vacina contra gripe



Foto: Gilberto Marques/Governo do Estado de São Paulo

A meta é imunizar cerca de 76,5 milhões de pessoas até o dia 3 de junho, data prevista para encerramento da campanha de vacinação

para 30 dias após a primeira dose.

A campanha nacional ocorrerá em duas etapas. Na primeira, entre os dias 4 de abril e 2 de maio, serão vacinados idosos com 60 anos ou mais e trabalhadores da saúde.

A segunda etapa, que vai de 3 de maio a 3 de junho, tem como

público-alvo crianças de 6 meses até quatro anos, 11 meses e 29 dias; gestantes e puérperas; povos indígenas; professores; pessoas com comorbidades; pessoas com deficiência permanente; membros de forças de segurança e salvamento e das Forças Armadas; caminho-

neiros e trabalhadores de transporte coletivo rodoviário de passageiros urbano e de longo curso; trabalhadores portuários; funcionários do sistema prisional; adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medida socioeducativa e pessoas privadas de liberdade.

HOSPITAIS DE GUARABIRA E MAMANGUAPE

SES entrega novos equipamentos

Ação faz parte de um investimento do Governo da Paraíba para reparar um vazio assistencial de mais de 50 anos

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) entregou, ontem, equipamentos para a ampliação e melhoria da rede materno-infantil nos hospitais de Mamanguape e Guarabira. A ação faz parte de um investimento do Governo da Paraíba para reparar um vazio assistencial de mais de 50 anos. Na agenda de Guarabira, também foram entregues aparelhos de endoscopia e colonoscopia.

Com o intuito de diminuir as taxas de mortalidade materna, o governo está trabalhando com foco na regionalização da saúde, ou seja, equipando as unidades hospitalares para que todas tenham resolutividade, sem a necessidade de transferir pacientes para os grandes centros. O secretário de Saúde da Paraíba, Geraldo Medeiros, reforça que os aparelhos entregues ontem permitirão um maior conforto para as gestantes, puérperas e neonatos, trazendo benefícios para as regiões.

“Essa regionalização da saúde é o único meio de desafogar João Pessoa e Campina Grande. Nós temos a concepção de que temos que ter saúde em todo território paraibano e não exclusivamente nesses centros. Com

a implantação do Centro Estadual de Regulação materno-infantil, associado a todo esse fluxo de equipamentos, vai facilitar muito. É um benefício grande”, pontua.

O secretário de Saúde de Mamanguape e presidente da Comissão Intergestores Regional (CIR), Rafael Aires, ressaltou a importância da ação que complementa o que já vem sendo realizado pelo Planificasus. Dos avanços da região, o destaque foi ter zerado a mortalidade materna em 2021. Já o diretor do Hospital Geral de Mamanguape, Daniel Gonçalves, ressaltou que a unidade é um instrumento importante na região. Ele reforça que a maternidade do serviço é a que mais realiza partos normais no estado, em torno de 60%. “Agora com esses equipamentos o HGM dá um salto de tecnologia e qualidade no atendimento. Hoje inauguramos uma sala de cuidados de tratamentos intermediários neonatal e uma sala de parto humanizado”, frisou.

Na agenda de Guarabira, a SES também entregou equipamentos para realizar exames de endoscopia e colonoscopia. Geraldo Medeiros destaca que isso trará um

grande benefício para o município de Guarabira e região. “Sabemos que há uma grande dificuldade de um paciente que necessita desses exames em conseguir realizar rapidamente. As pessoas esperam meses para conseguir acesso. A chegada desses equipamentos de última geração, com videoendoscópio, vai facilitar esse acesso aos cidadãos da região”, completa.

Estiveram presentes nas agendas o deputado estadual Ricardo Barbosa, o secretário chefe de Governo, Roberto Paulino, o secretário executivo do Orçamento Democrático, Célio Alves, e lideranças da região.

“

Temos que ter saúde em todo território paraibano e não exclusivamente nesses centros

”

Geraldo Medeiros



Foto: Secom-PB



Secretário de Estado da Saúde, Geraldo Medeiros (de camisa xadrez), realizou a entrega dos aparelhos e destacou que eles trarão mais conforto aos pacientes

CONSÓRCIO NORDESTE

Pandemia não acabou, alerta comitê

Ana Flávia Nóbrega
anaflavia@cpc.pb.gov.br

O Comitê Científico do Consórcio Nordeste emitiu, ontem um novo boletim de acompanhamento da pandemia de Covid-19. No documento, os especialistas alertam que a pandemia não terminou, recomendando que estados e municípios tenham cautela na flexibilização de medidas restritivas contra a doença e aumentem as campanhas de vacinação.

O relatório apresentado aponta para a confirmação de que a variante Ômicron é menos patogênica do que as variantes Gama e Delta, além da curta duração da onda de crescente de casos, internações e óbitos. O relatório indica que, além das características da variante, o fato da população estar amplamente vacinada fez com que a onda tivesse uma menor duração.

A curta duração, no entanto, levou a população a relaxar medidas. O que, segundo o Comitê Científico, não é indicado, principalmente

por conta da subvariante BA.2 da Ômicron, denominada de Deltacron, já em circulação na Europa. A subvariante está provocando um ressurgimento da onda, com a retomada de medidas restritivas em vários países europeus.

No Brasil, houve um aumento de casos na última semana, mas ainda não se sabe se são subnotificações durante o Carnaval ou da Deltacron, em todo caso, o Comitê observa que “o relaxamento exagerado das medidas de contenção da Covid-19 no momento é prematuro, pois poderá resultar em nova onda da epidemia”, diz o texto assinado pelos coordenadores Carlos Gabas e Sergio Rezende.

O Comitê recomenda aos governadores e prefeitos que mantenham as medidas legais que obrigam o uso de máscaras, em especial em ambientes fechados ou com aglomerações, com a estimulação do uso de máscaras N95 ou PFF2 (KN95). Reconhecendo eventuais flexibilizações, os especialistas indicam que

que as flexibilizações devem ser feitas com cautela e baseadas em evidências claras de que a disseminação local do vírus esteja controlada.

Passaporte vacinal

O documento recomenda o passaporte vacinal para entrada em restaurantes, cinemas, teatros e todos os eventos que tenham aglomerações, sem relaxar em restrição ao número de pessoas em eventos públicos. Além disso, pede que a realização de carnaval fora de época seja proibida, visto que algumas cidades já programaram eventos para abril.

Outra recomendação é de intensificação da vacinação, principalmente para crianças e idosos. Outro indicativo é para que os governadores e prefeitos do Nordeste busquem iniciar, o quanto antes, a vacinação contra a gripe H3N2.

Paraíba

Para os especialistas, as previsões para os próximos 30 dias na Paraíba continuam

indicando evidência de aumento no número de novos casos, porém em um nível menor do que foi observado no último pico. Isto porque, a taxa de transmissibilidade que varia de 0,73 e 0,75, indica evidência de estabilidade. Por conta disso, a recomendação do Comitê para o Estado é que a tomada de decisões neste momento não sejam capazes de gerar um novo aumento do número de casos.

Relatório

Comitê Científico pede a estados e municípios que tenham cautela na flexibilização de medidas restritivas

CONTRATO RENOVADO

Prefeitura de CG mantém parceria para o São João

Ana Flávia Nóbrega
anaflavia@cpc.pb.gov.br

Vai ter o Maior São João do Mundo de 2022 e os preparativos já começaram. Nesta terça-feira, o prefeito de Campina Grande, Bruno Cunha Lima, anunciou que irá renovar o contrato com a Medow Entretenimento, empresa que realiza o evento na cidade desde o início da parceria público-privada, em 2017.

A renovação foi anunciada após a negativa da prefeitura às três empresas habilitadas para participar do Pregão Eletrônico para a realização do evento. Segundo a assessoria da prefeitura, as três empresas não apresentaram habilitação para realizar o festejo. O pregão foi promovido pela Comissão Permanente de Licitação (CPL) nesta segunda-feira. Além disso, os aspectos legais do aditivo já estão sendo tratados pela Secretaria de Administração municipal.

Já no início da tarde desta terça-feira, Bruno Cunha Lima realizou a primeira reunião com o empresário Joaquim Souto, diretor da Medow, para tratar de pontos gerais sobre o festejo. A partir de agora, o planejamento efetivo para a realização do Maior São João do Mundo será iniciado. A expectativa é que, nos próximos dias, o prefeito da Rainha da Borborema conceda uma entrevista coletiva para detalhar o que está sendo planejado para o evento em 2022, incluindo grade de programação, novidades e valores de investimentos.

Uma série de reuniões de trabalho com todos os setores interno do poder público, envolvidos com a realização e o sucesso da festa, e com repre-

sentantes de segmentos da iniciativa privada, está programada por Bruno Cunha Lima.

A prefeitura da cidade ressaltou a importância em iniciar o planejamento para a realização da festa com antecedência.

Maior do mundo

Conhecido internacionalmente, o São João de Campina Grande é considerado o maior do mundo e faz parte do calendário turístico nacional. Ainda em 2021, Bruno Cunha Lima anunciou que, pela primeira vez, a previsão é de que a festa tenha 60 dias de duração, com programação ininterrupta durante o mês de junho e a extensão da festa com prévias no mês de maio e também durante os finais de semana do mês de julho.

Caso seja mantido, o evento voltará a ser realizado após dois anos de pandemia da Covid-19, com medidas restritivas mais rígidas e nenhuma ou pouca adesão à vacinação, quadro distinto do que ocorreu em 2022.

Duração

Previsão é de que a festa tenha 60 dias de duração, com programação durante os meses de maio, junho e julho

LOTOFÁCIL

Apostador de JP leva prêmio milionário

Ana Flávia Nóbrega
anaflavia@cpc.pb.gov.br

A Paraíba ganhou um novo milionário na noite de segunda-feira. De acordo com a Caixa Econômica Federal, uma aposta de João Pessoa, na Lotofácil, levou o prêmio de R\$ 1.078.029,66. O apostador acertou 15 dezenas do Concurso 2470, ao lado de outros três apostadores que acertaram o mesmo número de dezenas.

Segundo o detalhamento da Caixa, a aposta campeã foi realizada na Lotérica Escrete de Ouro, localizada no bairro de Mandacaru. Os quatro vencedores do prêmio máximo não tiveram a identidade revelada.

Além das apostas com acertos das 15 dezenas, outros 1.186.208 apostadores receberam algum prêmio. Com 14 acertos, 503 apostas levaram R\$ 1.301,99; 14.722 acer-

taram 13 dezenas, levando R\$ 25 cada; e 982.968 ganharam R\$ 5 com 11 acertos. As dezenas premiadas foram: 01, 03, 04, 05, 06, 09, 10, 11, 12, 13, 21, 22, 23, 24 e 25.

Quem acertar 11, 12 ou 13 números ganha prêmios fixos, de R\$ 5, R\$ 10 e R\$ 25, respectivamente. Após a loteria descontar os prêmios fixos, o restante do valor acumulado para as premiações é dividido com 65% entre quem acerta

15 dezenas e 20% para quem acertar 14; outros 15% ficam acumulados para os prêmios máximos de um sorteio especial da Independência, realizado em setembro. Até o momento foram acumulados R\$ 58.245.709,13.

A Lotofácil é uma modalidade de loteria praticada no Brasil em que o apostador tem de acertar entre 11 e 15 números que marcou na cartela com 25 dezenas.

TREZE X CAMPINENSE

Mulher comanda clássico no Amigão

Ruthyanna Camila é a primeira árbitra na Paraíba a dirigir o jogo de maior rivalidade do Campeonato Estadual

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Treze e Campinense voltam a se enfrentar nesta quarta-feira pela sétima rodada do Campeonato Paraibano 2022. No último domingo, as duas equipes jogaram pela quarta rodada da competição e confirmaram a tradição de empates quando se enfrentam, com um jogo que terminou sem gols. Esta partida foi o empate de número 164 entre Galo e Raposa, que já jogaram o clássico dos maioraes 416 vezes. O Alvinegro venceu 141 vezes e o Campinense 111. A grande atração para o clássico de hoje é o fato de que pela primeira vez, na história do confronto, o jogo será apitado por uma mulher, Ruthyanna Camila, que reside em Patos e pertence ao quadro de árbitros da FPF e da CBF.

Ruthyanna já está se acostumando em ser pioneira na arbitragem paraibana. Ela foi também a primeira árbitra a apitar uma final de Campeonato Paraibano da Segunda Divisão, que aconteceu no ano passado, entre CSP x Sport Lagoa Seca, que terminou em um empate em 2 a 2 e o Tigre acabou sendo campeão, após vencer nas cobranças de pênaltis. No atual campeonato, apitou recentemente Atlético 1 x 1 São Paulo Crystal, no Estádio Perpetão, em Cajazeiras.

Ela tem 26 anos, nasceu em Natal-RN e aos oito anos foi residir em Várzea, no Vale do Sabugi, na Paraíba. Aos 15 anos, se transferiu para Patos e aos 17 anos ingressou na Liga Patoense de Futebol. Em 2014, Ruthyanna fez um curso e começou a fazer parte do quadro de árbitros da FPF. Em 2017, já no quadro da CBF, ela se tornou a primeira mulher paraibana a apitar em uma competição nacional, o Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino.

O diretor da Comissão de Arbitragem, Arthur Alves, justificou a escala. “Estamos fazendo a história na FPF. Confio muito no trabalho dela, por isso venho dando oportunidade e ficamos na expectativa do trabalho de excelência de toda a equipe”, disse Arthur Alves.

■
Árbitra tem 26 anos e começou a carreira na Liga Patoense antes de chegar à FPF



Foto: Reprodução/Facebook

Ruthyanna vem se destacando na arbitragem paraibana e, ano passado, comandou a decisão do Paraibano da Segunda Divisão

Jogo sem favoritos
O clássico dos maioraes do último domingo serviu para confirmar que não existe favorito quando as duas equipes se enfrentam. O Campinense atravessa um momento irregular, mas tem elenco melhor do que o Treze, e tinha grandes chances de vencer o maior rival. Mas, quando a bola rolou se viu foi um Treze bem armado defensivamente e em certos momentos ser melhor em campo. A torcida da Raposa chegou a vaia o time e xingar o treinador, pelo rendimento da equipe.
Por outro lado, o torcedor do Treze voltou a se animar com o time, após a chegada do novo treinador, Marcelinho Paraíba, e criou esperanças de vitória para o confronto de hoje. O próprio treinador mostrou otimismo depois de ver o rendimento da equipe contra o maior rival.
“Nós fomos bem e podíamos ter saído de campo com uma vitória. O tempo que eu tive foi muito pequeno para mudar muitas coisas e trabalhei mais forte no lado psicológico dos jogadores. Para esse segundo jogo, tratei de dar o maior descanso possível aos atletas e recuperar o moral deles que estava bastante abalado, com tantos tropeços neste início de campeonato”, disse o treinador.
Pelo lado do Campinense, o ambiente não é dos melhores, com o técnico Ranielle Ribeiro sendo muito pressionado pela torcida e responsabilizado pela não vitória no primeiro clássico. Porém, o próprio técnico se defendeu em entrevista e disse que a culpa é de alguns jogadores, que não se empenharam como devia para vencer o Treze. “Ou nós nos assumimos como um grupo, como uma equipe, ou nós não temos como chegar a um jogo desta importância e ganhar. Pelo o que fizemos no primeiro tempo, tínhamos a obrigação de vencer a partida, tanto que o adversário comemorou o empate. Não quero aqui desmerecer o trabalho do Galo, que entrou com uma defesa bem postada e teve também seus méritos em um empate que acabou sendo justo, mas no nosso ambiente o sentimento é que podíamos ter vencido”, disse o treinador visivelmente irritado com o comportamento de alguns jogadores.

NO MARIZÃO

Sousa recebe o Atlético, hoje, e pode ampliar a liderança

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

Sousa e Atlético fazem o segundo “Clássico do Sertão” na temporada, válido pela 7ª rodada do Campeonato Paraibano, hoje, às 19h, no Estádio Marizão, em Sousa. No primeiro encontro o Alvirverde levou a melhor e venceu o rival, em Cajazeiras, por 2 a 0. Os sertanejos vivem situações opostas na tabela de classificação. Enquanto o Sousa é líder do grupo A, o Atlético é apenas lanterna do mesmo grupo.

O confronto vai marcar o encontro de número 81 da história do clássico. O Sousa é quem leva a melhor nas estatísticas. O Dinossauro venceu 34 vezes, contra 29 vitórias dos atleticanos, 17 foi o número de empates. O Sousa não sabe o que é perder em casa para o rival há 19 anos. Para manter o feito, o Alvirverde busca mais uma vitória e espera contar com o apoio da torcida.

“Estamos vendendo os ingressos mais baratos da Paraíba para poder contar com o apoio do nosso torcedor. Espero que a nossa torcida dê uma resposta e compareça em bom número nas arquibancadas, como uma forma de reconhecimento por todos os bons jogos que o clube vem fazendo, no Marizão,

■
Em 80 jogos, a vantagem é do Sousa com 34 vitórias contra 29 do Atlético, e 17 empates



Foto: Koshi Abreu/Sousa

No domingo passado, em Cajazeiras, o Sousa levou a melhor sobre o Atlético e venceu a partida por 2 a 0

desde a temporada passada”, comentou o presidente Aldeone Abrantes.
Os ingressos colocados à venda, nas bilheteiras do Estádio Marizão, custam em torno de R\$ 10,00 a R\$ 40,00. O clube anunciou, no início da semana, a chegada de Otacílio Marcos, atacante de 26 anos, como o mais novo reforço para a sequência da temporada.
Do lado do Atlético só a vitória interessa para tentar livrar o clube de seu terceiro rebaixamento. Uma derrota, hoje, pode encurtar o caminho para a segunda divisão estadual na próxima temporada. Nos bastidores do clube, o agora ex-treinador, Jazon Vieira, pediu desligamento do comando técnico, após a derrota para o próprio Sousa, no último fim de semana.
Mesmo não vivendo um bom momento no certame, o Trovão quer reviver as boas lembranças de 2003, quando venceu o Sousa pela última vez, no Marizão, por 2 a 0, conquistando o 2º turno do Estadual daquele ano. Para o restante do campeonato, a diretoria alviazulina vai apostar em Stefferson Bruno. Em 2013, o novo treinador assumiu o clube em situação semelhante, no entanto, conseguiu levar o Trovão até as semifinais daquela edição do paraibano.

BEACH HANDEBOL

Paraíba tem dois atletas na seleção

Andrew Henrique e Pedro Santana integram a equipe que vai disputar o Sul-Centro Americano, na Argentina

Laura Luna
laura@epc.pb.gov.br

Dois atletas paraibanos foram convocados para defender a Seleção Brasileira Masculina Juvenil de Beach Handebol no Sul-Centro Americano, evento que acontece de 22 a 25 de março em Buenos Aires, Argentina. Andrew Henrique e Pedro Santana, que jogam pela equipe do Grêmio Vila Parahyba/Uniesp, se juntarão a atletas de várias regiões do país. A competição na Argentina pode garantir vaga para o Mundial que acontece na Grécia, ainda este ano.

Com uma história de 40 anos de dedicação ao esporte, tanto nas quadras quanto nas areias, o treinador da equipe paraibana, Aldivan Rodrigues, recebeu com entusiasmo a notícia da convocação da dupla. Ele acredita que os representantes paraibanos farão bonito na competição. “Estão muito preparados, são atletas muito bons, fora da curva. Pedro, por exemplo, é extraordinário e eu acredito que ele pode estar na Grécia, no Mundial”.

O entrevistado disse ainda que Andrew, que joga na posição de goleiro, e Pedro, que defende as posições de pivô, central de defesa e solto da defesa, estão animados com a possibilidade de defender a Seleção Brasileira. Para os atletas, de 17 anos, a experiência marca também a abertura de novas possibilidades dentro do handebol de areia. “Estão animados e confiantes”. Os paraibanos estão de malas prontas e em alguns dias seguem para Cascavel, no Paraná, onde terão três dias de treinamento com a Seleção Brasileira e de lá seguem para Buenos Aires.

Os atletas do Grêmio Vila Parahyba/Uniesp têm conquistado títulos importantes, o que chamou a atenção da equipe técnica da Seleção Brasileira. “Foram campeões júnior da 25ª edição da Taça Kika de Handebol de areia, que aconteceu no início do ano, foram campeões da etapa do Brasileiro, que aconteceu aqui em João Pessoa e foram terceiro lugar na Copa do Brasil”.



Foto: Reprodução/Instagram

“

Estão muito preparados, são atletas muito bons, fora da curva. Pedro, por exemplo, é extraordinário e eu acredito que ele pode estar na Grécia, no mundial

Aldivan Rodrigues

O técnico Aldivan Rodrigues aposta no potencial dos dois atletas paraibanos

NOVO BASQUETE BRASIL

Unifacisa cai uma posição e terá adversários mais complicados

Laura Luna
lauraluna@epc.pb.gov.br

O Basquete Unifacisa venceu o Corinthians-SP em mais uma partida pelo Novo Basquete Brasil (NBB) e, apesar de ter caído uma posição na tabela, continua na expectativa de entrar para o G4, grupo que reúne as quatro melhores equipes da competição. O próximo desafio é contra o Minas no dia 25 deste mês, às 19h30, na Arena Unifacisa. O time mineiro ocupa o segundo lugar na competição com 27 partidas e apenas quatro derrotas. O Basquete Unifacisa entra agora para a fase mais dura do campeonato onde, além do Minas, irá enfrentar o Flamengo e o Franca, terceiro e primeiro lugar na tabela.

Será o quarto confronto contra a equipe do Minas, tendo o Basquete Unifacisa perdido os três já disputados. A derrota para o Paulistano, no último dia 12, contribuiu para a perda da quinta posição que a equipe paraibana vinha ocupando, após seis vitórias consecutivas. Além de vencer a próxima partida, o Basquete Unifacisa deve também torcer por uma derrota do Bauru. Ao todo faltam seis jogos para o time paraibano en-



Foto: Beto Miller/Corinthians

A vitória sobre o Corinthians foi dramática, com vantagem de apenas um ponto. Agora, o Unifacisa terá pela frente o Minas Tênis, no dia 25. Depois pega Flamengo e Franca

cerrar a temporada regular, quatro deles serão disputados em casa.

Unifacisa vence Corinthians
A vitória no Ginásio Wlamir Marques, na capital paulista, foi de virada em uma partida emocionante que resultou em 70 pontos para o Basquete Unifacisa contra 69 para o Corinthians. Os destaques da partida ficaram por conta de André Góes, cestinha com 24 pontos, 5 rebotes, 8 assistências e 33 de eficiência, seguido por Antônio, que marcou 16 pontos, 3 rebotes e 17 de eficiência. “Fizemos um jogo de recuperação, começamos atrás no placar mas conseguimos ter calma e sabedoria para alcançar o resultado positivo. Foi uma vitória muito importante para a nossa equipe”, afirmou André Góes, capitão da equipe Unifacisa. O atleta, que é ala-armador do time, considerou a vitória como essencial. “Precisávamos sair de São Paulo com pelo menos uma vitória para continuar brigando pelas posições mais altas na tabela, felizmente conseguimos fazer o nosso trabalho e vencer uma grande equipe, resultado que nos dá muita confiança para a sequência dos jogos”.

Geraldo Varela

gvarellajp@gmail.com | Editor de Esportes

Festa no interior

Temos de tirar o chapéu para o torcedor sertanejo no Campeonato Paraibano que vem mostrando a sua força nos estádios de Patos e Sousa, graças às boas campanhas de Nacional e Sousa. No Brejo e no Litoral, a torcida tá omissa. Jogos de Botafogo, Campinense e Treze têm apresentando públicos insignificativos para o tamanho dessas equipes. Nem a boa campanha do Belo na Copa do Nordeste consegue atrair o seu torcedor. A média de público em seis jogos como mandante é de apenas 1.367 pagantes, não conseguindo levar 10 mil torcedores nessas partidas. E não podemos pôr a culpa só na pandemia, afinal a capacidade de público, de acordo com o decreto estadual, já passou de 50 por cento há muito tempo.

As atuações burocráticas do Botafogo, apesar da boa pontuação e estar na briga pela classificação à segunda fase da Copa do Nordeste, tem deixado o torcedor arredio, desconfiado. Basta ver os números nos sete jogos com o seu ataque marcando oito gols, três deles graças ao jogo contra o Sergipe, a pior equipe da competição.

O Campinense, da mesma forma, não tem atraído o seu torcedor e mostrou agora no clássico com o Treze, jogo dos mais esperados na Rainha da Borborema, com menos de cinco mil pessoas em campo. Triste realidade. A crise vivida por conta de nossa combalida economia, os constantes aumentos de combustíveis, a inflação de dois dígitos e os transtornos dessa pandemia sem fim até podem justificar essa ausência, sem falar nas brigas nos arredores dos estádios que vêm assustando famílias. Que não é diferente no Sertão, mas lá, além dos preços de ingressos serem mais convidativos, as equipes vêm fazendo bons jogos e atraindo a presença do torcedor, Quem não viu o José Cavalcanti lotado no jogo contra o Treze. Que coisa linda!. O Sousa promete e eu não tenho dúvida alguma que sua torcida fará o mesmo nesta quarta-feira por conta do clássico contra o Atlético, no Marizão. Infelizmente, o torcedor da capital e de Campina Grande segue muito desconfiado de suas equipes. Além do mais, temos um Campeonato Paraibano que não empolga até o momento.

Jazon Vieira

O técnico chegou ao Auto Esporte esbanjando otimismo em realizar um bom trabalho e até sonhou em classificar o time para a segunda fase, mas encontrou dificuldades junto a direção automobilista e logo acertou a rescisão amigável. Dias depois chegou ao Atlético com a missão de evitar o rebaixamento do Trovão Azul. Fez apenas dois jogos e já foi demitido pela equipe de Cajazeiras. Jazon Vieira tem um início de temporada bastante perturbado.

Sub-100

No sábado passado estive na festa de comemoração dos 20 anos da Associação dos Atletas Sub-100, um encontro entre o passado e o presente que aconteceu na sede da Associação dos Servidores da Polícia Federal, no Bessa. E fiquei encantado em rever velhos companheiros e observar de perto o excelente trabalho da associação, não só de cunho futebolístico, mas social também. Agradeço à diretoria, na pessoa do amigo Mário Dornelas, pelo convite para estar presente num evento tão importante para o futebol paraibano. Preservar a nossa memória é fundamental em qualquer segmento, principalmente no futebol, paixão maior do brasileiro.



Foto: Divulgação/Sub100

Álton Cavalcante, Régis Guru, Di Lorenzo Serpa, Geraldo Varela, Tonho de Santa Rita e Mário Dornelas

COPA DO NORDESTE

Belo acerta pontaria para a decisão

Técnico Gerson Gusmão insiste em treinamento de finalização para o jogo contra o Sampaio Corrêa, no sábado

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

A comissão técnica do Botafogo está comemorando a semana cheia de treinos, antes da “decisão” da vaga para a segunda fase da Copa do Nordeste, no próximo sábado, contra o Sampaio Corrêa, no Castelão, em São Luís. A equipe vem apresentando muitos erros de finalização e falhas no passe final para criar as oportunidades de gol. Em outras palavras, precisa melhorar muito no ataque, para este jogo, que só a vitória interessa para se classificar sem precisar de outros resultados. O time está na terceira posição do grupo B, com 12 pontos, seguido de perto pelo Náutico com 11, Bahia e Sousa, ambos com 10 pontos.

O próprio técnico Gerson Gusmão admite que é preciso melhorar no ataque e os jogos contra o Auto Esporte, pelo Paraibano, deixaram bem claro isto, quando mesmo tendo um time muito superior, sofreu para vencer o último jogo por 1 a 0. Na Copa do Nordeste, o time fez apenas oito gols em sete jogos, isso porque conseguiu vencer o Sergipe, lanterna de toda a competição, por 3 a 0.

“Nós realmente estamos falhando muito no passe final para concluir as jogadas e também nas finalizações. Nós até conseguimos chegar, criar oportunidades, mas falhamos no arremate final. Esta semana, vamos intensificar isto e aproveitar também para diminuir o desgaste físico de alguns jogadores que são fundamentais neste aspecto”, disse o treinador.

Sobre o que esperar do jogo contra o Sampaio Corrêa, Gerson não teve dúvidas de classificar como um jogo difícil, mas acha que o Belo tem condições de fazer uma boa apresentação e sair do Maranhão com os três pontos, como aconteceu em 2017, quando o Belo conseguiu uma vitória de 3 a 2, escapando na oportunidade do rebaixamento para a Série D. O resultado deu muito o que falar, porque o Sampaio já estava classificado e a derrota rebaixou o rival Moto Clube. Comentaram em São Luís que o clube maranhense recebeu a visita do homem da mala preta, mas nada ficou confirmado em relação a esse fato.

PARAIBANO 2022

Mesmo perdendo posições, São Paulo Crystal acredita em classificação para o quadrangular

Fabiano Sousa
fabianogool@gmail.com

De folga na rodada do Campeonato Paraibano, o São Paulo Crystal segue os trabalhos de preparação, em Cruz do Espírito Santo, visando o seu retorno na disputa do Estadual, de olho na classificação da parte de cima da tabela. O Carcará não joga desde a derrota para o Sousa, na rodada 6.

De lá para cá, o clube viu a sua liderança do grupo A ser tomada pelo Sousa com dez pontos e ainda com dois jogos a menos. Atualmente, o Tricolor ocupa a 2ª posição com nove pontos, mas pode vê a vantagem do Alverde aumentar e ainda perder a vice-liderança para o Botafogo. Apesar de somar oito pontos na 3ª colocação, o Alvinegro tem dois jogos a menos que o Carcará. Mesmo perdendo uma posição na tabela, a diretoria do clube acredita na classificação para o quadrangular final, na briga pelo título do estadual.

“Sabíamos o quanto seria difícil disputar o campeonato. Tivemos algumas partidas que poderíamos ter saído com um resultado melhor, falo dos jogos contra Atlético e Botafogo. Nos próximos jogos temos condições de chegar à última rodada brigando pela primeira colocação do grupo, esse é o nosso objetivo”, comentou Artur Ferreira, diretor de futebol.

Na primeira fase, o Tricolor ainda terá dois jogos e o próximo está agendado para o dia 23, com o Auto Esporte, no Carneirão. Na última rodada, o Carcará vai enfrentar o Botafogo, em João Pessoa.



Foto: Guilherme Dantas/Botafogo

Jogadores do Belo seguem se empenhando nos treinamentos visando a decisão de sábado

Em 2017

o Botafogo venceu o Sampaio Corrêa por 3 a 2, no Castelão, e evitou o rebaixamento para a Série D. Essa vitória rebaixou o rival maranhense à Série D

“Eu espero um jogo difícil contra um adversário de qualidade, jogando em casa, com o apoio de sua torcida, e que também precisa da vitória para se classificar. Isto vai transformar a partida num jogo aberto, já que as duas equipes precisam vencer. Espero que possamos colocar em prática tudo aquilo que estamos treinando nesta semana e que saíamos de lá com a nossa classificação”, concluiu Gusmão.

O time treina hoje, às 15h30, no CT da Maravilha do Contorno. Amanhã e sexta-feira o treino será apenas pela manhã. A viagem para São Luís só acontecerá na sexta-feira, segundo a programação distribuída pela assessoria de imprensa do clube.



Foto: Reprodução/Instagram

O São Paulo volta a jogar somente no dia 23 contra o Auto Esporte, no Carneirão

Curtas

Hamilton fala com mais otimismo sobre o carro

Lewis Hamilton estava receoso com o carro da Mercedes nos testes no Bahrein, semana passada e não escondia o pessimismo. No início dessa semana, porém, o inglês mudou o tom e, apesar de elogiar a velocidade das concorrentes, como Red Bull, Ferrari e até Alfa Romeo, definiu sua escuderia como “a melhor” e até profetizou a oitava conquista na Fórmula 1: “Seria alucinante.” Hamilton participou de um evento em Dubai e acabou sendo questionado sobre a hierarquia de equipes neste início de temporada. A dúvida veio justamente pelo rendimento ruim do W13 da Mercedes nos testes no Bahrein em uma comparação com a rival Red Bull, que fechou a pré-temporada com volta surpreendente do atual campeão, Max Verstappen. “Os testes foram difíceis. Havia muitos carros que pareciam bastante rápidos. O Alfa Romeo parecia rápido, com o Valtteri . Obviamente, a Red Bull parece rápida no momento, e as Ferraris”, avaliou.

Jogos de hoje

- **LIBERTADORES**
19h15
Estudiantes x Everton-CHI
21h30
Olimpia x Fluminense
- **SUL-AMERICANO (Feminino)**
18h30
Brasil x Paraguai
- **LIGA DOS CAMPEÕES**
17h
Lille x Chelsea
Juventus x Villarreal
- **COPA DO BRASIL**
16h
ABC x Altos
19h
Moto Club x Tombense
20h30
Globo FC x Brasiense
Tuntum x Cruzeiro
Tocantinópolis x FC Cascavel
21h30
CSA x Paysandu
São Paulo x Manaus
- **PARAIBANO**
19h
Sousa x Atlético-PB
20h15
Treze x Campinense
- **BAIANO**
19h15
Doce Mel x Barcelona
Jacuipense x Atlético
Bahia x Vitória da Conquista
Vitória x Bahia de Feira
Juazeirense x Unirb
- **CARIOCA**
20h
Vasco x Flamengo
- **MARANHENSE**
15h30
Iape x Cordino
- **PAULISTA**
19h
Ferroviária x Santos
- **PERNAMBUCANO**
21h
Salgueiro x Retrô
Íbis x Sport
Afogados x Sete de Setembro
Santa Cruz x Náutico
Caruaru City x Vera Cruz
- **POTIGUAR**
18h30
Sergipe x Boca Júnior

VÍTIMAS DA COVID-19

Não vacinados: morte é 26 vezes maior

Dados de dezembro de 2021 a fevereiro de 2022 apontam que, entre os que tomaram só uma dose, óbito é 69% maior

Renata Okumura e João Ker
Agência Estado

A proporção de mortes por Covid-19 entre pessoas que não foram imunizadas no estado de São Paulo é maior do que entre aqueles que completaram o esquema vacinal, de acordo com dados divulgados pela Secretaria de Estado da Saúde (SES) na segunda-feira (14) e coletados entre 5 de dezembro de 2021 e 26 de fevereiro de 2022.

Segundo os dados da SES, publicados pela Folha de São Paulo e confirmados pelo Estadão, o número de pacientes que foram a óbito por Covid é 26 vezes maior nos que não foram imunizados do que entre as pessoas vacinadas no estado.

O estudo analisou 8.283 mortes inseridas pelos 645 municípios no sistema Sivep-Gripe entre as semanas epidemiológicas 49 e 8, período de maior prevalência e circulação da variante Ômicron. Entre elas, 7.942 foram consideradas no levantamento, pois

eram as que possuíam preenchimento com relação ao campo de vacinação no sistema oficial.

No período, o número de mortes ocorridas entre os não vacinados foi de 332 por 100 mil habitantes, contra 13 de pessoas que estavam com o esquema vacinal completo com duas doses. Os dados também apontaram que os óbitos foram 69% maiores em vacinados com apenas uma dose, ou seja, 22 mortes por 100 mil habitantes, se comparado com aqueles que tomaram duas doses.

“Os dados mostram o impacto dos índices de vacinação no estado de São Paulo, que hoje tem quase 90% da população elegível vacinada com as duas doses. Mesmo com a circulação de uma variante mais transmissível, que é o caso da Ômicron, os números comprovam que São Paulo fez a escolha certa em apostar na ciência e na vacinação como as principais medidas de enfrentamento da pandemia da Covid-19”, afirmou a coordenadora do Programa Estadual de Imunização (PEI), Regiane de Paula.

A análise considerou a população elegível para a vacina-

ção no estado paulista, que é de 43,2 milhões de pessoas e, fundamentalmente, as mais de 100 milhões de doses aplicadas durante toda a campanha. Segundo a pasta, aproximadamente 717 mil pessoas não tomaram nenhuma dose.

O efeito da vacinação na queda de mortes e casos já é reconhecido em todo o mundo no contexto da pandemia. A proteção com o esquema vacinal completo e a dose de reforço é medida indispensável para o combate à doença. Especialistas apontam, porém, que é preciso cautela na hora de interpretar o número de óbitos como uma consequência exclusiva da não vacinação.

Não foram

apresentados pela SES, entretanto, outros dados considerados “fundamentais” por especialistas para que a análise seja irrefutável, como idade dos pacientes, tipo de internação (UTI ou enfermaria), presença ou ausência de comorbidades.

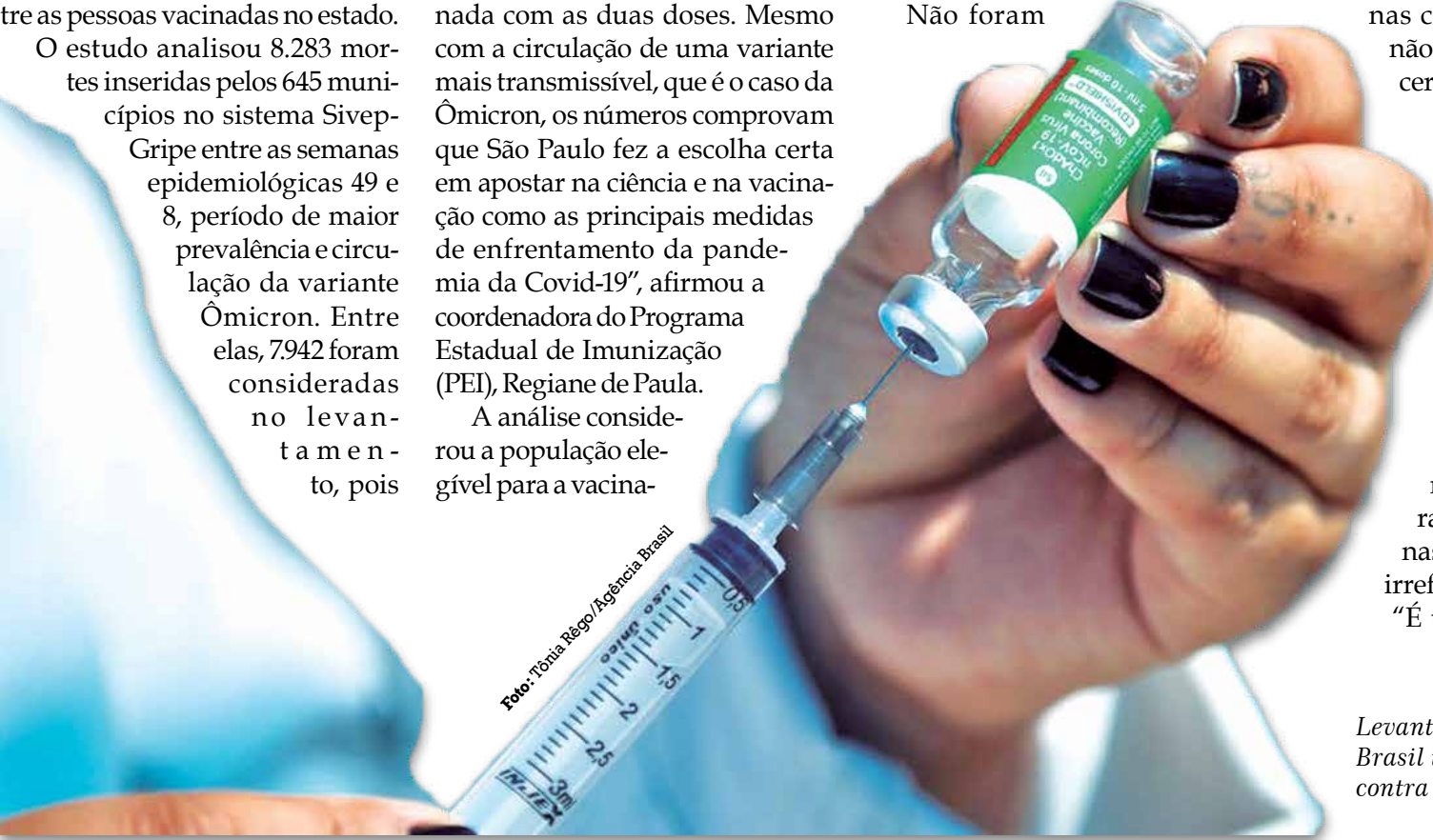
“No fundo, precisamos de uma descrição clara do universo e dos critérios de confirmação para a causa do óbito, como distribuição etária, a forma que foi feita a confirmação da vacinação – com dados do Sivep ou autodeclarada – etc.”, aponta Eliseu Alves Weldman, epidemiologista e professor da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. “Pode ser que a análise esteja correta, mas apenas com essas informações não podemos afirmar com certeza”.

José Cássio de Moraes, ex-diretor do Centro de Vigilância Epidemiológica de São Paulo, observa que a proporção de mortes divulgada pelo estado de São Paulo parece alta quando comparada com outras pesquisas recentes, mas reforça que a segurança e eficácia das vacinas ao impedir os óbitos é irrefutável. “É uma eficácia que tam-

bém varia de acordo com a idade e o intervalo entre a última dose e o ponto analisado. Precisaríamos descobrir como seria esse ‘risco relativo’ também por faixa etária, até porque a própria variante Ômicron é menos grave do que as anteriores”.

“Claro que temos várias observações metodológicas, mas não acho que seja o caso de fazermos uma avaliação científica rigorosa desses dados, porque eles vêm do estado de São Paulo, que tem uma das melhores notificações e sistemas de vigilância epidemiológica mais atualizados do Brasil”, avalia Jessem Orellana, epidemiologista da Fiocruz Amazônia. “Os dados são muito consistentes e robustos, que mostram como o esquema vacinal completo ou pelo menos duas doses é o que fez a diferença durante o pico de transmissão da Ômicron”.

O Brasil tem dez milhões de idosos com a dose de reforço contra a Covid-19 atrasada, indicou um levantamento do Ministério da Saúde divulgado na no último dia 10. A dose de reforço é considerada fundamental para prevenir infecções, hospitalizações e óbitos pela doença, principalmente entre os grupos mais vulneráveis. As informações, ainda preliminares, soam o alerta sobre a necessidade de estratégias de mobilização para incentivar a vacinação com a terceira dose.



Levantamento do Ministério da Saúde mostra que o Brasil tem dez milhões de idosos com a dose de reforço contra a Covid-19 atrasada, preocupando as autoridades

Aforismo

Foto: Arquivo Pessoal

(Fabrício Oliveira)

“[É necessário] crianças e jovens já comecem a entender sobre a perda, pois não sabemos sobre o amanhã, portanto comecemos a falar sobre o ciclo da vida.”

Mortes na História

- 37 — Tibério, imperador romano
- 455 — Valentiniano III, imperador romano
- 1972 — Milton Ribeiro, ator brasileiro
- 1990 — Djair Falcão Brindeiro, médico e político (PB)
- 2002 — Livardo Alves, ator, poeta, jornalista e compositor (PB)
- 2009 — Jacinto Barbosa, jornalista (PB)

Obituário

Severo Luzardo
12/3/2022 – Aos 59 anos, no Rio de Janeiro (RJ), de câncer. Carnavalesco da União da Ilha do Governador. Assinou os enredos ‘Nzara NDembu’ (2017), ‘Brasil bom de boca’ (2018), ‘A peleja poética entre Rachel e Alencar no avarandado do céu’ (2019) e estava preparando ‘O vendedor de orações’, para o carnaval deste ano. Gaúcho de Uruguaiana, também era figurinista. Entrou para a TV Globo, onde fez figurinos para novelas e minisséries, como ‘Ciranda de Pedra’, ‘Cordel Encantado’, ‘Flor do Caribe’ e ‘O Tempo e o Vento’.



Foto: Alba Valéria Mendonça

Ilana Kalil
14/3/2022 – Aos 40 anos, em São Paulo (SP), por meio de suicídio. Era casada com o médico ginecologista Renato Kalil. Nutricionista de formação, ela também atuava como instrumentadora cirúrgica. Deixa duas filhas, fruto da união com o médico. Recentemente, ela usou as redes sociais para defender o marido, acusado de abuso sexual e violência obstétrica. As denúncias vieram à tona após o relato da influenciadora digital Shantal Verdelho.



Foto: Instagram

matou três pessoas e feriu 264. A sentença de Djokhar Tsarnaev, um jovem estudante de origem chechena que cometeu o ataque com seu irmão, havia sido invalidada em recurso devido a erros processuais relativos à composição do júri e à exclusão de elementos durante o julgamento. O tribunal revogou esse parecer pelo voto dos seis juízes conservadores, dos nove que o compõem.

Casal tem relações sexuais em cemitério
Um vídeo de um casal fazendo sexo dentro de um cemitério circulou pelas redes sociais. O fato ocorreu no último dia 2, no município de Itaituba, sudoeste do Paraná. O ato sexual ocorreu em cima de uma lápide. Alguns internautas criticaram o casal, já outros riram do acontecimento. A gravação, que foi postada no Facebook, foi deletada da plataforma, devido às diretrizes do aplicativo.

“Pedra da morte” se rompe no Japão
O fim do mundo pode estar chegando, segundo uma lenda japonesa que parece mais perto de se realizar. Os japoneses entraram em pânico depois que uma pedra se rompeu na região montanhosa de Tochigi, cidade que fica próximo a Tóquio. A “pedra da morte”, como é conhecida, segundo a lenda, “mantinha um demônio preso nela”. Segundo a crença, quem entrar em contato com a “pedra da morte” morrerá. A rocha é oficialmente chamada de Sessho-seki e o lar de demônios, como a Raposa de Nove Caudas, que é bastante conhecida por estar presente no anime Naruto. De acordo com a lenda, a entidade teria assumido a forma de uma bela mulher e tinha o objetivo de matar o imperador Toba, que governou o país entre 1107 e 1123. O espírito maligno pode ter ressuscitado.

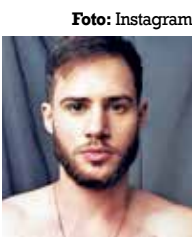


Foto: Instagram

Paulo Vaz (Popó)
14/3/2022 – Aos 36 anos, em São Paulo (SP), de causa não divulgada (foi encontrado morto). Influencer e policial civil, um dos únicos homens transexuais em carreira no Brasil. Era militante da causa LGBTQIA+ no enfrentamento à transfobia e em defesa das pessoas transmasculinas. Viviu um relacionamento desde 2018 com o também influencer PedroHMC, conhecido como um dos fundadores do popular canal ‘LGBTQIA+ Põe na Roda’.

João Elcio da Fonseca (Bobi)
14/3/2022 – Aos 57 anos, em Carazinho (RS), em decorrência de um AVC. Era prefeito pelo MDB do município de Saldanha Marinho, no noroeste do Rio Grande do Sul. Era natural de Santa Bárbara do Sul (RS). Deixa esposa e dois filhos.



Foto: GauchaZH

Breves & Curtas

Checheno volta a ser condenado à morte
A Suprema Corte dos Estados Unidos restabeleceu no último dia 4 a pena de morte para o autor do atentado na Maratona de Boston de 2013, que

CONTATOS

■ Para críticas, correções, colaborações, sugestões, informações sobre óbitos e propostas de temas relacionados à Seção Memorial do jornal **A União**, o leitor pode entrar em contato pelo e-mail jorgerezende.imprensa@gmail.com ou pelo WhatsApp (83) 98854-1491.

Alcantil - PB, 15 de Março de 2022

ALLEN PONTES NEPOMUCENO
Pregoeiro Oficial

RENATA SALGADO ARAGAO
Pregoeira Substituta

Coremas-PB, 25 de fevereiro de 2022.

Irani Alexandrino da Silva
Prefeito

